



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

UNI-T

Versão Infinity

GARANTIA



ANOS

FÁBRICA NO



BRASIL

Obrigado por adquirir seu novo CAO A CHANGAN. Para operar e manter corretamente seu veículo e compreender suas características e controles, leia cuidadosamente este manual.

Mantenha sempre este manual no veículo para facilitar a sua consulta; ao revendê-lo, entregue-o juntamente com o veículo aos futuros proprietários, que necessitarão das informações contidas neste manual. A CAO A CHANGAN reserva-se o direito de alterar as características, acrescentar ou fazer melhorias em seus veículos a qualquer momento, sem aviso prévio e independente de qualquer formalidade legal, sem que isso incorra em obrigações de qualquer espécie, inclusive a obrigação de instalação em produtos fabricados anteriormente. Os Concessionários Autorizados CAO A CHANGAN possuem técnicos especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos do seu veículo CAO A CHANGAN. Quando você precisar de algum serviço, lembre-se de que o seu Concessionário Autorizado CAO A CHANGAN conhece melhor seu veículo, possui peças originais de fábrica e técnicos treinados para garantir a sua maior satisfação. Dependendo do equipamento ou das características específicas de seu veículo, algumas descrições e ilustrações podem não se aplicar aos equipamentos encontrados em seu veículo. Para mais informações, consulte o seu Concessionário Autorizado CAO A CHANGAN mais próximo.

SAC - 0800 7778772

2026 CAO A CHANGAN

Instruções de uso

Sobre este manual

Este manual fornece informações relativas a todos os modelos da mesma linha. Em razão de atualizações de software e diferenças de configuração entre os modelos, a versão do software e as funcionalidades reais do veículo adquirido podem não corresponder exatamente às descrições deste manual. Em caso de divergência, prevalecem o veículo efetivamente entregue (versão de software e configuração) e a tabela oficial de configurações divulgada.

Observe os itens marcados com “※” neste manual, que indicam que tal configuração não está incluída em todos os modelos.

Os sistemas de assistência à condução não substituem o condutor. Respeite a legislação vigente e utilize-os de acordo com as instruções deste manual.

Antes da impressão, este manual foi devidamente revisado. No entanto, com o objetivo de aprimorar continuamente este produto e/ou este manual para atender às necessidades dos clientes, reservamo-nos o direito de realizar alterações quando necessário, sem aviso prévio.

Não compare o conteúdo de outras versões de manuais de instruções com os equipamentos e o desempenho do veículo adquirido, nem utilize eventuais diferenças como base para solicitar qualquer tipo de compensação.

Sem autorização prévia e por escrito desta empresa, nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida ou armazenada em qualquer meio, incluindo o uso parcial do conteúdo deste manual ou sua transcrição em outros documentos.

Ao utilizar e operar este veículo, cumpra rigorosamente as leis e regulamentos locais.

Este manual constitui parte integrante do veículo. Leia atentamente este manual antes do uso e guarde-o adequadamente após a leitura. Em caso de transferência do veículo, entregue este manual ao novo proprietário.

Leia atentamente todo o conteúdo deste manual, especialmente as indicações de “Perigo”, “Aviso” e “Cuidado”, a fim de reduzir ao

máximo o risco de ferimentos ou danos.



Perigo

O não cumprimento das instruções indicadas como “Perigo” pode resultar em ferimentos pessoais. Para evitar ou reduzir o risco de ferimentos, são indicadas as ações obrigatórias ou aquelas que são estritamente proibidas.



Aviso

O não cumprimento das instruções indicadas como “Aviso” pode causar danos ao veículo e aos seus equipamentos. Para evitar ou reduzir o risco de danos ao veículo e aos equipamentos, são indicadas as ações obrigatórias ou aquelas que são estritamente proibidas.



Cuidado

Indica instruções que devem ser observadas para facilitar o uso e a manutenção do veículo.



Indica situações de “proibição absoluta...”, “não fazer” ou “não permitir que tal situação ocorra”.

Acessórios, peças de reposição e modificações

Não modifique o veículo. Modificações podem afetar a segurança, a dirigibilidade, o desempenho e a vida útil do veículo, além de poderem violar a legislação vigente. Além disso, danos e problemas de desempenho decorrentes de modificações no veículo não estão cobertos pela “garantia de qualidade”.

Quando for necessária a substituição de peças, devem ser utilizadas peças produzidas por fornecedores homologados por esta empresa. Caso contrário, tais situações não estarão cobertas pela “garantia de qualidade”.

Desatualização Tecnológica de Dispositivos Eletrônicos Externos

A CAO A CHANGAN Montadora informa que o veículo foi projetado com tecnologias embarcadas compatíveis com padrões de dispositivos eletrônicos externos vigentes à época de sua fabricação. No entanto, considerando o ritmo acelerado de inovação tecnológica no setor de eletrônicos de consumo, determinados dispositivos, sistemas operacionais, aplicativos ou serviços de conectividade podem se tornar parcial ou totalmente incompatíveis com o sistema do veículo.

Essa obsolescência tecnológica decorre de fatores alheios à montadora de veículos, como:

- Atualizações unilaterais de software realizadas por fabricantes de Smartphones, Tablets ou aplicativos, entre outros;
- Modificações em padrões de conectividade (Bluetooth, USB, Android Auto™, Apple CarPlay™, entre outros);
- Substituição, descontinuação, modificação e/ou atualização de serviços por terceiros entre outros.

Assim, eventuais falhas de reconhecimento, limitação funcional ou perda de conectividade entre dispositivos eletrônicos externos e o sistema do veículo não constituem vício de produto, defeito de fabricação ou falha técnica, nos termos do artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor.

A CAO A CHANGAN Montadora declara, portanto, que não possui responsabilidade sobre a manutenção de compatibilidade entre o sistema do veículo e dispositivos eletrônicos de terceiros, não estando obrigada a atualizar seus sistemas para acompanhar evoluções externas contínuas e imprevisíveis.

Informações sobre símbolos

Os significados específicos das letras utilizadas neste manual estão indicados na tabela a seguir:

Símbolo	Unidade correspon- dente	Símbolo	Unidade correspon- dente
L	Litro	km/h	Quilômetro por hora
ML	Mililitro	kHz	Quilohertz
Km	Quilômetro	kPa	Quilopascal
M	Metro	R/min	Rotações por minuto
Cm	Centímetro	W	Watt
Mm	Milímetro	kW/r/min	Quilowatt por rotação por minuto
Min	Minuto	°C	Grau Celsius
S	Segundo	%	Porcentagem
kg	Quilograma	N·m	Newton·metro
A	Ampère	(°)	Grau
V	Volt	(')	Minuto

Preparação antes de conduzir	1	Dicas de condução	62
Precauções	1	Técnicas de condução	62
Precauções antes de conduzir	1	Partida e desligamento do motor.....	65
Precauções durante a condução	1	Partida com chave	65
Abertura e fechamento.....	2	Desligamento do motor com a chave.....	65
Chave	2	Partida sem chave.....	65
Sistema de entrada sem chave	5	Desligamento do motor sem chave.....	66
Sistema antifurto	8	Sistema Start-Stop em posição lenta.....	66
Sistema de travamento central das portas	9	Partida, troca de posições, estacionamento	e condução 68
Sistema dos vidros	11	Troca de posições da transmissão	automática (eletrônica)..... 68
Sistema do teto solar※	13	Freios e assistência de frenagem.....	70
Tampa traseira	14	Condução	75
Volante.....	18	Sistema de ar condicionado.....	76
Segurança ao sentar-se.....	20	Informações gerais	76
Bancos	20	Sistema de controle automático do ar-	condicionado
Cinto de segurança.....	23	76	
Airbag	27	Ajuste das saídas de ar	78
Segurança infantil	36	Dicas de operação do sistema de ar	condicionado
Iluminação e campo de visão	41	78	
Espelhos retrovisores externos	41	Sistema de purificação do ar-condicionado	※
Espelho retrovisor interno	42	79	
Iluminação externa	43	Sistema de fragrância ※	80
Iluminação interna	45	Abastecimento	81
Painel de instrumentos	48	Abastecimento de combustível	81
Interface do painel de instrumentos.....	48	Assistência à condução.....	83
Luzes indicadoras do painel	49	Controle de cruzeiro	83
Informações de quilometragem	52	Controle de cruzeiro convencional※	83
Mensagem de alerta	54	Sistema de Controle de Cruzeiro	Adaptativo (ACC) ※
Avisos e alertas sonoros	55	84	
Botão de alternância do painel de	instrumentos no volante.....	56	Sistema de Controle de Cruzeiro
Configurações práticas.....	57	Adaptativo Integrado (IACC) ※	90
Carregamento sem fio.....	57	Assistência ao estacionamento	99
Tomada de energia e portas USB	57	Assistência por radar※	99
Transporte e armazenamento	58	Câmera de posição à ré※	100
Gancho	61	Sistema de visão panorâmica (alta	definição) ※
Para-sol	61	102	
Avisos ao conduzir	62	Assistência de entrada e saída direta por	controle remoto da chave ※
Noções básicas de condução.....	62	105	
		Assistência de segurança	107

Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK) ※	107
Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB) ※	108
Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB) ※	111
Sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW) ※	112
Sistema de Assistência de Alerta Traseiro ※	114
Função de Monitoramento de Fadiga do condutor	118
Entretenimento multimídia	119
Multimídia	119
Serviços de Conectividade Veicular	119
Serviços de conectividade veicular	121
Reconhecimento de voz	122
Inspeção e manutenção	123
Lista de verificação	123
Lista de verificação do condutor	123
Precauções de manutenção	123
Compartimento do motor	125
Capô do motor	125
Óleo do motor	127
Líquido de arrefecimento	127
Fluido de freio	129
Limpeza do para-brisa	129
Bateria	130
Caixa de fusíveis	132
Pneus e rodas	136
Pneus	136
Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS)	138
Rodas	139
Limpeza e manutenção	141
Carroceria e acessórios	141
Conjunto de iluminação	145
Palhetas do limpador	146
Filtro de ar do ar-condicionado	147
Sistema de controle de emissões de gases	147
Autoatendimento (em caso de falha)	149
Situações de Emergência	149
Procedimentos de emergência	149
Assistência 24 Horas	150
Dicas práticas	155
Substituição do pneu	155
Partida auxiliar	157
Reboque	158
Anomalias do veículo	160
Especificações técnicas	161
Parâmetros do veículo	161
Dimensões do veículo	161
Desempenho do veículo	162
Parâmetros do motor	162
Massas e fluidos	163
Fluidos do veículo	163
Massas do veículo	163
Rodas e pneus	164
Pressão dos pneus	164
Alinhamento das rodas	164
Identificação do veículo	165
Etiquetas de identificação do veículo e do fabricante	165
Informações de Certificação	167
Abreviações	175
Lista de abreviações	175

Precauções

Precauções antes de conduzir

Antes de entrar no veículo

- Certifique-se de que todos os vidros, espelhos e luzes estejam limpos.
- Verifique visualmente se os pneus apresentam danos ou objetos estranhos e se a pressão está adequada.
- Verifique se o óleo do motor e os demais fluidos estão em níveis normais.
- Os frisos das soleiras das portas são apenas decorativos; não pise sobre eles.

Antes de ligar o motor

- Feche e trave as portas.
- Verifique a posição do assento, do encosto e do apoio de cabeça, mantendo a postura correta ao conduzir.
- Ajuste os espelhos.
- Certifique-se de que todos os ocupantes estejam com o cinto de segurança afivelado.
- Verifique se as luzes indicadoras do painel estão funcionando corretamente.
- Libere o freio de estacionamento eletrônico  e confirme que a luz de advertência esteja apagada.

Após ligar o motor

- Após a partida a frio, a rotação de posição lenta é mais elevada para acelerar o aquecimento do motor; isso é normal.
- Durante a condução, ao acionar o pedal de freio, se forem ouvidos ruídos agudos ou de atrito (rangido metálico), dirija-se imediatamente ao serviço autorizado mais próximo para inspeção e substituição das pastilhas de freio.

Precauções durante a condução

Precauções para veículos multifuncionais

Este veículo é do tipo multifuncional, com centro de gravidade elevado e grande altura livre do solo, podendo circular em diversos ambientes fora de estrada.

- O centro de gravidade mais elevado torna-o mais propenso a capotamentos do que outros tipos de veículos.
- A maior altura livre do solo proporciona melhor campo de visão.
- Para obter um desempenho satisfatório fora de estrada, a capacidade de curva desse tipo de veículo é inferior à de sedãs e esportivos de suspensão baixa à mesma velocidade. Portanto, evite fazer curvas bruscas em alta velocidade para prevenir capotamentos.
- Em caso de rajadas laterais de vento, conduza sempre em baixa velocidade. Devido ao seu formato e ao centro de gravidade elevado, o veículo é mais sensível a ventos laterais. Reduzir a velocidade facilita o controle do veículo.
- Ao transitar por encostas íngremes, prefira subir ou descer em linha reta e evite cruzá-las lateralmente, pois o veículo tende a capotar lateralmente com mais facilidade do que a tombar para frente ou para trás.



Perigo

Durante a condução do veículo, todos os ocupantes devem manter o cinto de segurança devidamente afivelado. Em acidentes de capotamento, ocupantes sem cinto de segurança têm maior probabilidade de sofrer ferimentos.

Evite ao máximo curvas bruscas, condução em alta velocidade, partidas repentinas, frenagens de emergência ou manobras súbitas. Manobras inadequadas podem levar à perda de controle do veículo ou a capotamentos.

Ao conduzir fora de estrada ou em terrenos irregulares, não exceda a velocidade, não salte, não faça curvas bruscas nem colida com obstáculos, pois isso pode causar danos graves à suspensão e ao chassi do veículo. Além disso, tais situações podem provocar a perda de controle do veículo ou capotamentos.

Precauções para condução fora de estrada

- Antes de conduzir fora de estrada, verifique o nível do óleo do motor e complete-o se necessário, inspecione as rodas e os pneus e leve consigo equipamentos como pá dobrável, chave de roda e cabo de reboque.
- A condução fora de estrada aumenta o risco de danos ao veículo; ajuste o modo de condução de acordo com as condições do terreno e dirija com cautela.
- Durante a condução fora de estrada, não selecione as posições N ou P.
- Após a condução fora de estrada, limpe e inspecione o veículo.
- Após a condução fora de estrada, limpe os freios o quanto antes. Durante a condução fora de estrada, arcia, lama, água ou misturas de óleo e água podem entrar nos freios, aumentando o desgaste e reduzindo o desempenho de frenagem ou até causando falhas no sistema de freios.
- Se forem ouvidos ruídos de atrito ou for constatada a redução do desempenho de frenagem, dirija-se imediatamente a um serviço autorizado para inspeção.

Abertura e fechamento

Chave

Chave inteligente



A Chave inteligente

B Chave mecânica

A chave mecânica está integrada à chave

inteligente. Para o procedimento de remoção, consulte “[Substituição da bateria da chave inteligente – consulte a página 4](#)”.

Chave Bluetooth

Por meio do telefone celular, é possível controlar a partida do veículo, destravamento, travamento, abertura da tampa traseira e consultar o estado dos vidros.

Para o registro e a ativação da chave Bluetooth, consulte “[Conectividade veicular Ativação do serviço – consulte a página 121](#)”.

Botões da chave

Destravamento

Pressione o botão de destravamento  para destravar todas as portas; as setas piscam uma vez.

Travamento

Pressione o botão de travamento  para travar todas as portas; as setas piscam duas vezes.

Se qualquer porta ou a tampa traseira não estiver corretamente fechada, ou se a ignição do veículo não estiver na posição OFF, não será possível travar usando o botão de travamento.



Antes de utilizar o botão remoto de destravamento da tampa traseira, certifique-se de que todas as pessoas estejam afastadas da área e de que não haja obstáculos ao redor da tampa traseira.

Partida remota

Com o veículo travado e o sistema antifurto ativado, mantenha pressionado por cerca de 2 segundos o botão de partida remota .

Para encerrar a partida remota, mantenha igualmente pressionado o botão de partida por aproximadamente 2 segundos.

Alteração do modo de destravamento

Pressione simultaneamente os botões de destravamento e travamento por mais de 4 segundos para alternar o modo de destravamento. Nesse modo, ao pressionar o botão de destravamento, apenas a porta do condutor é destravada; ao pressioná-lo novamente, as demais portas são destravadas. Pressione novamente os botões de destravamento e travamento por mais de 4 segundos para retornar ao modo de destravamento de todas as portas.

Localização do veículo

Com todas as portas travadas, pressione o botão de travamento duas vezes consecutivas dentro de 2 segundos para ativar a função de localização do veículo. A buzina soará duas vezes e as setas piscarão por cerca de 10 segundos, indicando a posição do veículo. Durante a piscagem, pressione o botão de destravamento destrava imediatamente as portas.

Controle remoto dos vidros

Com a ignição do veículo na posição OFF e todas as portas fechadas:

1. Mantenha pressionado o botão de travamento; todos os vidros começam a fechar. Ao soltar o botão, o fechamento dos vidros é interrompido imediatamente;
2. Mantenha pressionado o botão de destravamento; todos os vidros começam a abrir. Ao soltar o botão, a abertura dos vidros é interrompida imediatamente.

Para vidros com função antiesmagamento, pressione o botão de travamento por mais de 2 segundos (após o início do fechamento, o botão pode ser liberado) e os vidros subirão automaticamente até fechar; pressione o botão de destravamento por mais de 2 segundos e os vidros descerão automaticamente até a abertura total.

Controle remoto dos vidros e do teto solar/cortina✕

Com a ignição do veículo na posição OFF e todas as portas fechadas, para veículos com vidros elétricos automáticos e teto solar/cortina:

1. Mantenha pressionado o botão de travamento; o teto solar/cortina e os vidros com antiesmagamento começam a fechar. Ao soltar o botão,

o fechamento dos vidros sem antiesmagamento é interrompido imediatamente; o teto solar/cortina e os vidros com antiesmagamento fecharão automaticamente até o final;

2. Mantenha pressionado o botão de destravamento; o teto solar/cortina e os vidros com antiesmagamento começam a abrir. Ao soltar o botão, a abertura dos vidros sem antiesmagamento é interrompida imediatamente; o teto solar/cortina e os vidros com antiesmagamento abrirão automaticamente até o final.

Controle remoto da tampa traseira elétrica✕

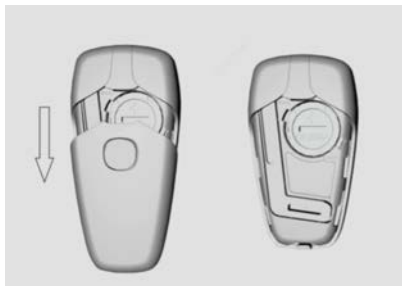
Abertura da tampa traseira elétrica com a chave remota

- Pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira na chave remota  e a tampa traseira elétrica abrirá automaticamente.
- Durante a abertura da tampa traseira elétrica, pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira na chave remota  para fazer a tampa traseira parar na posição atual.

Fechamento da tampa traseira elétrica com a chave remota

- No visor, acesse Configurações do veículo - Carroceria e ative a função "Fechar a tampa traseira com a chave".
- Com a tampa traseira aberta, pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira na chave remota  e a tampa traseira elétrica fechará automaticamente.
- Durante o fechamento da tampa traseira elétrica, pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira na chave remota  para fazer a tampa traseira parar na posição atual.
- A abertura ou o fechamento da tampa traseira elétrica por meio da chave remota somente é possível quando a ignição do veículo estiver na posição OFF.

Substituição da bateria da chave inteligente



1. Pressione a tampa traseira e deslize-a no sentido da seta para abri-la.
2. Utilize uma chave de fenda ou uma ferramenta plana e fina para girar a tampa da bateria e retirar a bateria.
3. Instale a bateria e, em seguida, feche a carcaça deslizando-a até encaixar.



Cuidado

Não toque nos circuitos, pois a eletricidade estática pode danificar a placa eletrônica.

Instale a bateria respeitando corretamente os polos positivo e negativo; caso contrário, a placa eletrônica poderá ser danificada.

A bateria nova deve ter as mesmas especificações da bateria original da chave (3 V, CR2032).

Ao substituir a bateria, certifique-se de alinhar o polo positivo da bateria com o símbolo “+” indicado no suporte da bateria.

Uma substituição inadequada da bateria pode danificar a placa eletrônica; recomenda-se procurar um serviço autorizado para realizar a troca.

Número da chave

O número da chave está impresso na etiqueta com código de barras do conjunto de chaves.



Cuidado

Em caso de perda da chave, entre em contato com um serviço autorizado para confeccionar uma nova chave utilizando o número da chave.

Função de controle remoto sem fio

A função de controle remoto sem fio permite destravar ou travar todas as portas, destravar a tampa traseira e operar os vidros a uma distância de aproximadamente 30 m do veículo.



Cuidado

Não dobre a chave nem a utilize para golpear outros objetos.

Não deixe a chave por longos períodos em ambientes de temperatura elevada (como sobre o painel ou o capô sob luz solar direta).

Não permita que a chave entre em contato com líquidos, a fim de evitar prejuízos ao funcionamento do sistema.

Não coloque a chave junto a dispositivos que emitam ou bloqueiem ondas eletromagnéticas (como telefones celulares, computadores, invólucros metálicos etc.).

O controle remoto não funciona em nenhuma das seguintes situações:

- A ignição do veículo não está na posição OFF.
- A distância máxima de operação do controle remoto foi excedida.
- A bateria do controle remoto está fraca.
- O sinal está bloqueado por outros veículos ou objetos.

- A temperatura externa é excessivamente baixa ou elevada.
- O controle remoto está próximo a fontes de sinais de rádio (como estações de radiodifusão, instalações militares, aeroportos ou torres de transmissão).

Quando o controle remoto não funcionar corretamente, utilize a chave mecânica para desbloquear ou travar as portas e tente dar partida no veículo ([consulte “Partida de emergência – consulte a página 7”](#)). Em caso de dúvidas, consulte um serviço autorizado.



Cuidado

Não altere a potência de transmissão nem conecte antenas externas ou utilize outras antenas transmissoras sem autorização.

Durante o uso, não cause interferência prejudicial a serviços legais de radiocomunicação. Caso seja detectada interferência, interrompa imediatamente o uso e somente retome após a eliminação da interferência.

Após sair do veículo, não pressione os botões da chave de forma inadvertida. Se, longe do veículo, o número total de acionamentos dos botões da chave ultrapassar aproximadamente 2.000 vezes, a chave poderá perder o pareamento com o veículo; nesse caso, entre em contato com um serviço autorizado para realizar o novo pareamento.

de rádio, grandes painéis de exibição, aeroportos ou outras instalações que gerem fortes ondas eletromagnéticas ou interferência eletromagnética.

- Há, nas proximidades, dispositivos eletrônicos que emitem ondas de rádio (como telefones celulares, computadores pessoais, conversores de energia etc.).
- A chave inteligente está em contato com objetos metálicos ou coberta por eles (por exemplo, películas de vidro com componentes metálicos).
- Há várias chaves inteligentes sendo operadas simultaneamente nas proximidades.
- A bateria da chave inteligente está descarregada.



Cuidado

Usuários de qualquer dispositivo médico eletrônico (como marcapassos) devem consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre o uso sob a influência de ondas de rádio. Ondas de rádio podem causar efeitos imprevisíveis no funcionamento desses dispositivos médicos.

Chave Bluetooth

Consulte [“Chave Bluetooth – consulte a página 121”](#).

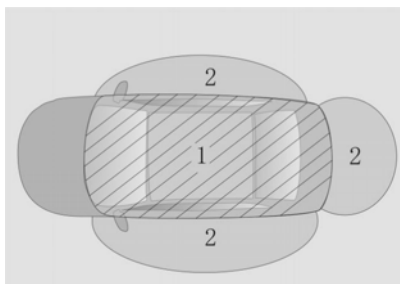
Sistema de entrada sem chave

Condições que afetam o funcionamento do sistema sem chave

Nas situações a seguir, o sistema sem chave pode não funcionar corretamente; nesse caso, utilize a chave mecânica para destravamento/travamento as portas:

- A chave inteligente não está dentro da área de ativação.
- Há, nas proximidades, torres de TV, usinas de energia, postos de combustível, estações

Área de ativação



1. Área de ativação da partida por botão – parte interna do veículo.

Se a chave inteligente estiver sobre o painel, o console, o piso ou dentro do porta-objetos, a função de partida pode não ser ativada.

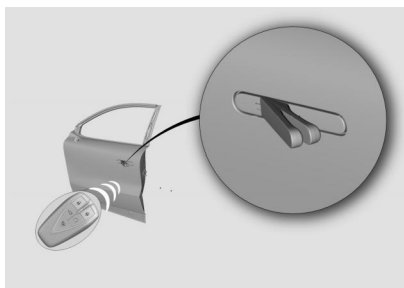
2. Área de ativação da entrada sem chave –

aproximadamente dentro de um raio de 1 m do botão sem chave da maçaneta da porta do condutor ou da tampa traseira.

Se a chave inteligente estiver muito próxima da maçaneta da porta, dos vidros ou do centro do para-choque traseiro, a função de entrada sem chave pode não ser ativada.

Entrada sem chave

Essa função só pode ser utilizada quando a chave inteligente estiver dentro da área de ativação da entrada.



Destravar sem chave

Com as quatro portas travadas, pressione o botão sem chave na maçaneta externa da porta do condutor para travar todas as portas; as setas piscam uma vez.

Travamento sem chave

Com as quatro portas destravadas, pressione o botão sem chave na maçaneta externa da porta do condutor para travar todas as portas; as setas piscam duas vezes.

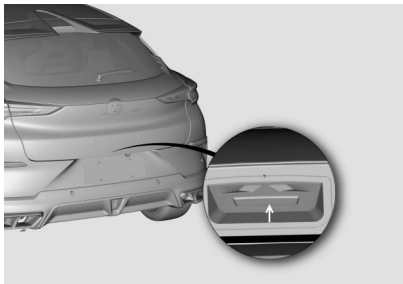
Nas situações a seguir, o acionamento do botão sem chave não permite travar as portas:

- Qualquer porta ou a tampa traseira não está devidamente fechada.
- A ignição não está na posição OFF.
- A chave inteligente foi deixada dentro do veículo.
- A chave inteligente está a cerca de 5 cm da maçaneta ou colocada diretamente sobre a maçaneta ou a chapa da porta.

Para outras situações em que não é possível travar as portas, consulte “[Condições que afetam o funcionamento do sistema sem chave – consulte a página 5](#)”.

Abertura da tampa traseira

Com a tampa traseira travada e a chave inteligente dentro da área de ativação da tampa traseira, pressione o botão sem chave localizado na parte inferior da tampa para abri-la.



Com as quatro portas travadas, se a chave inteligente for deixada dentro da tampa traseira, ao fechá-la as quatro portas serão destravadas automaticamente e a buzina soará como aviso. Se nenhuma porta for aberta dentro de 30 segundos, as quatro portas serão travadas automaticamente.

Se não for possível abrir a porta quando estiver travada, tente destravá-la utilizando a chave Bluetooth do telefone celular. Consulte “[Ativação dos serviços de conectividade veicular – consulte a página 121](#)”.

Destravar/travamento de boas-vindas

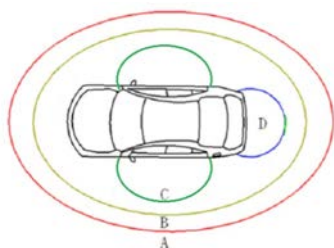
Áreas de detecção

Área A: área das luzes inteligentes de boas-vindas (até 4 m)

Área B: área de travamento ao afastar-se (até 2 m)

Área C: área de destravamento por aproximação (até 1,4 m)

Área D: área de destravamento do portamalas por aproximação (até 0,7 m)



Destravamento de boas-vindas

Condições de uso:

- A função está ativada nas configurações do sistema do veículo
- As cinco portas (incluindo a tampa traseira) estão fechadas
- O veículo está com a ignição na posição OFF e travado
- A chave não está dentro do veículo
- A tensão da bateria está normal

Cenário de uso: quando o usuário, portando a chave, entra na Área C a partir de fora da Área A, o veículo destrava automaticamente.

Se a função de destravamento de boas-vindas for acionada 5 vezes sem que nenhuma porta seja aberta, a função será desativada. Ao abrir uma porta, a contagem é zerada e a função volta a operar.

Travamento de despedida

Condições de uso:

- A função está ativada nas configurações do sistema do veículo
- As cinco portas (incluindo a tampa traseira) estão fechadas
- O veículo está com a ignição na posição OFF e destravado
- A chave não está dentro do veículo
- A tensão da bateria está normal

Cenário de uso: quando o usuário, portando a chave, sai da Área B para fora da Área A e a chave não permanece na parte interna do veículo, o veículo trava automaticamente.

Se o usuário permanecer na Área B por mais de 10 minutos, a função de travamento de despedida será desativada; para remover a restrição, é necessário travar o veículo manualmente.

Partida por botão



Com a chave inteligente dentro da área de ativação da partida por botão, pressione o interruptor "START ENGINE STOP" para dar partida ou desligar o motor, ou para alternar os modos de alimentação elétrica (ON e OFF).

Modo ON: a luz indicadora do interruptor "START ENGINE STOP" fica vermelha.

Modo OFF: a luz indicadora do interruptor "START ENGINE STOP" permanece apagada.

Comutação de alimentação elétrica em veículos com transmissão automática

1. Com o pedal do freio não acionado e a alavanca seletora na posição P (estacionamento), pressione o interruptor "START ENGINE STOP" para alternar ciclicamente o estado da alimentação elétrica entre ON e OFF:

Partida de emergência

Quando a chave inteligente não puder ser detectada ou a bateria estiver fraca, é possível dar partida no motor ou alterar o estado da alimentação elétrica seguindo os procedimentos abaixo.

Partida do motor: pressione o pedal do freio e coloque a chave inteligente plana no porta-copos do console central. Quando a luz indicadora do interruptor "START ENGINE STOP" ficar verde, pressione o interruptor

“START ENGINE STOP” e o motor dará partida normalmente.

Alternar o modo da alimentação elétrica: coloque a chave inteligente plana no porta-copos do console central e pressione o interruptor “START ENGINE STOP”.

Sistema antifurto

Visão geral do sistema antifurto

Veículos equipados com sistema sem chave utilizam um sistema avançado de imobilização do motor, que realiza a autenticação antifurto por meio da chave inteligente, do módulo de controle da carroceria e da unidade de controle do motor.

Somente veículos que tenham passado pela autenticação completa do sistema antifurto podem dar partida no motor.

Estado de vigilância

Se qualquer porta ou a tampa traseira permanecer aberta, não é possível entrar no estado de vigilância.

Para veículos equipados com sistema sem chave, siga o procedimento abaixo para entrar no estado de vigilância:

1. Estacione o veículo e desligue o motor; acione o interruptor “START ENGINE STOP” para colocar a alimentação elétrica do veículo no estado OFF, com a luz indicadora apagada;
2. Retire a chave da parte interna do veículo;
3. Certifique-se de que a tampa traseira e todas as portas estejam fechadas;
4. Pressione o botão sem chave na maçaneta da porta para travar, ou pressione o botão de travamento do controle remoto; as setas piscam duas vezes.

Nesse momento, o sistema antifurto do motor é ativado com sucesso e entra no estado de vigilância.

Desativação do estado de vigilância

Em veículos equipados com sistema sem chave, pressione o botão de destravamento ou o

botão sem chave na maçaneta da porta do condutor para abrir a porta e desativar o estado de vigilância da carroceria. Ao alternar a alimentação elétrica para o estado ON, a autenticação antifurto do motor é concluída com sucesso.

Após o destravamento, se nenhuma porta, a tampa traseira ou o interruptor de ignição forem acionados dentro de 30 segundos, as portas serão travadas automaticamente e o sistema retornará ao estado de vigilância.

Estado de alarme

No estado de vigilância, se ocorrer qualquer um dos eventos a seguir, o sistema entrará no estado de alarme:

- Qualquer porta for aberta sem o uso do botão sem chave ou do controle remoto (incluindo a abertura por meio da parte mecânica da chave enquanto o sistema estiver no estado de vigilância);
- A tampa traseira for aberta de forma indevida;
- Ocorrer alteração no estado da alimentação elétrica do veículo.

Ao entrar no estado de alarme, a buzina soará e as setas piscarão continuamente.



Cuidado

Ative o sistema antifurto somente quando não houver ocupantes na parte interna do veículo, para evitar que o sistema entre em estado de alarme quando eles saírem.

Durante o estado de alarme, o motor não funcionará normalmente; não tente dar partida no motor.

Desativação do estado de alarme

Destruar as portas utilizando o botão sem chave, o controle remoto ou a chave Bluetooth do celular desativa o estado de alarme; a luz indicadora antifurto no painel se apaga e as setas piscam quatro vezes.



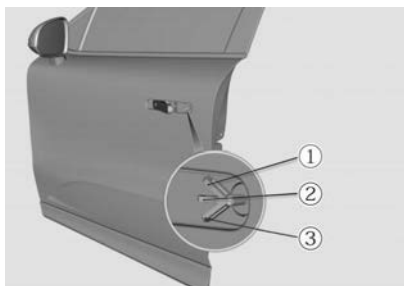
Aviso

Não modifique nem instale outros tipos de sistemas antifurto no veículo, pois isso pode danificar a unidade central de controle e afetar outros equipamentos elétricos.

Danos causados por instalações ou modificações não autorizadas de outros sistemas elétricos serão de total responsabilidade do usuário e não estão cobertos pela garantia.

Sistema de travamento central das portas

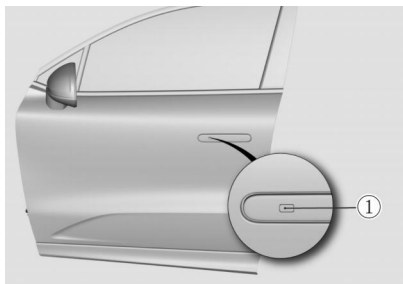
Operação do travamento das portas pela parte externa



Destravamento: puxe a maçaneta externa e insira a chave mecânica no cilindro da fechadura; gire a chave da posição ② para a posição ① para destravar a porta.

Travamento: puxe a maçaneta externa e insira a chave mecânica no cilindro da fechadura; gire a chave da posição ② para a posição ③ para travar a porta.

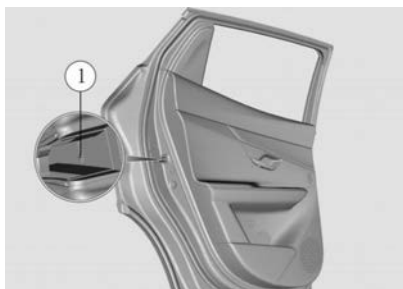
Destravamento/Travamento das portas pelo botão sem chave



Destravamento: com as quatro portas travadas, pressione uma vez o botão do interruptor ①; todas as portas serão destravadas simultaneamente e as setas piscarão uma vez.

Travamento: com as quatro portas destravadas, pressione uma vez o botão do interruptor ①; todas as portas serão travadas simultaneamente e as setas piscarão duas vezes.

Travamento das portas sem alimentação elétrica



Na ausência de alimentação elétrica do veículo, a chave mecânica só permite destravar/travar a porta do condutor. As outras três portas devem ser travadas individualmente utilizando a chave mecânica para girar o botão de travamento de emergência existente no mecanismo da porta; conforme a posição ① indicada na figura, gire o botão no sentido horário até ouvir o som de travamento mecânico e, em seguida, feche a porta.



Cuidado

Em ambientes frios e úmidos, as fechaduras e os mecanismos mecânicos das portas podem congelar, resultando em uma leve redução no conforto de operação das portas.



Aviso

Não deixe a chave reserva dentro do veículo. Ao deixar o veículo sem vigilância, leve sempre a chave com você, feche todos os vidros e trave todas as portas.

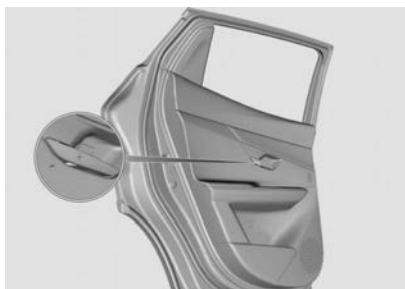
Operação por controle remoto sem fio

Consulte “[Função de controle remoto sem fio – consulte a página 4](#)”.

Operação sem chave

Consulte “[Entrada sem chave – consulte a página 6](#)”.

Operação do travamento das portas pela parte interna



Destravarmento: com todas as portas fechadas, puxe a maçaneta uma vez para destravar a porta; puxe a maçaneta duas vezes consecutivas para abrir a porta.

Quando a porta do condutor é destravada, as quatro portas são destravadas simultaneamente.

Travamento: com o veículo energizado, as portas podem ser travadas por meio do interruptor central das portas; quando o veículo estiver sem alimentação elétrica, é possível travar

as portas sem energia. Consulte “[Operação do travamento das portas pela parte externa – consulte a página 9](#)”.

Interruptor central do travamento das portas



Pressione o botão de travamento do interruptor central das portas (2); todas as portas serão travadas;

Pressione o botão de destravamento do interruptor central das portas (1); todas as portas serão destravadas.



Cuidado

O interruptor central do travamento das portas só funciona quando todas as portas estiverem fechadas.



Perigo

Durante a condução, certifique-se de que as portas estejam travadas para evitar que se abram acidentalmente.

Antes de abrir a porta, verifique se há veículos ou pedestres se aproximando pelo lado da via.

Destravarmento em caso de colisão

Com a ignição do veículo nas posições ON/START, se for detectado um sinal de colisão, todas as portas serão destravadas automaticamente (desde que a bateria, as fechaduras das portas e o circuito de alimentação estejam funcionando normalmente).



Cuidado

Se operações rápidas e consecutivas de destravamento/travamento forem realizadas por mais de 10 vezes, a função de proteção contra superaquecimento do motor será acionada e o acionamento das fechaduras será bloqueado; somente o destravamento/travamento mecânico ficará disponível, com retorno ao funcionamento normal após 1 minuto. Em caso de conflito com a função de destravamento por colisão, esta terá prioridade.

Travamento automático sensível à velocidade

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, todas as portas serão travadas automaticamente.

A função de travamento automático sensível à velocidade vem ativada de fábrica e pode ser ativada/desativada no visor em **【Centro do Veículo】** - **【Controle da Carroceria】**.

Trava de segurança para crianças

Consulte “[Trava de segurança para crianças – consulte a página 36](#)”.

Sistema dos vidros

Visão geral dos vidros

Os vidros podem ser operados com a ignição na posição ON ou até 1 minuto após a mudança de ON para OFF.

A porta do condutor possui os interruptores de subida/descida dos vidros das quatro portas e o interruptor de travamento dos vidros; as outras três portas possuem apenas os interruptores de controle de seus respectivos vidros.



① – Interruptor do vidro elétrico da porta dianteira esquerda

② – Interruptor do vidro elétrico da porta traseira esquerda

③ – Interruptor do vidro elétrico da porta traseira direita

④ – Interruptor do vidro elétrico da porta dianteira direita

⑤ – Interruptor de travamento dos vidros

Interruptor de travamento dos vidros

Pressione o botão ⑤ para impedir que os ocupantes operem os vidros. Pressione o botão novamente para desativar a função de travamento dos vidros.

Abertura e fechamento dos vidros

Abertura: pressione o interruptor;

Fechamento: puxe o interruptor para cima.



Cuidado

Em ambientes frios e úmidos, os vidros elétricos podem não funcionar corretamente devido ao congelamento.

Para prolongar a vida útil do fusível e evitar danos ao sistema de vidros elétricos, não opere dois ou mais vidros simultaneamente.

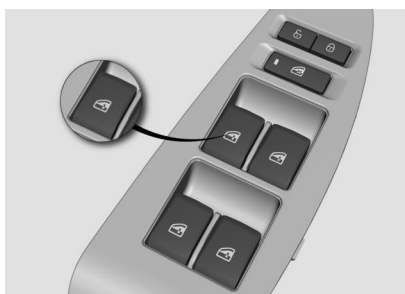
Não realize comandos opostos simultaneamente no mesmo vidro, pois o vidro interromperá o funcionamento.

Subida/descida automática

Modo automático de descida/subida

O interruptor do vidro com modo automático de descida/subida possui cinco posições; as funções, de baixo para cima, são:

1. Descida automática
2. Descida manual
3. Posição intermediária
4. Subida manual
5. Subida automática



Para abrir ou fechar o vidro, pressione ou puxe a parte frontal do interruptor correspondente até a posição de retenção.

Se a tensão da bateria cair abaixo de 6 V ou se a bateria for desconectada, a função de subida automática do vidro ficará indisponível após a restauração do veículo. Suba manualmente o vidro até o topo e mantenha por 2 segundos; em seguida, desça-o completamente para restaurar a função de subida/descida automática.



Cuidado

Durante o funcionamento da subida/descida automática, se o interruptor for acionado no sentido oposto, o vidro interromperá imediatamente o movimento.

Função antiesmagamento

Os vidros com subida automática possuem função antiesmagamento; se houver resistência

durante o fechamento, o vidro para automaticamente e recua uma determinada distância. A área de antiesmagamento situa-se entre 4 e 200 mm abaixo da moldura do vidro.



Aviso

O fechamento inadequado do vidro pode desativar a proteção antiesmagamento e causar risco de ferimentos.

Função de inibição do antiesmagamento

Se a função antiesmagamento for acionada duas vezes consecutivas dentro de 10 segundos, ela será desativada e o vidro somente poderá ser operado manualmente (subida ou descida). Se a função antiesmagamento não for acionada dentro de 10 segundos, ela será restaurada automaticamente.



Cuidado

Se obstáculos forem encontrados em duas tentativas consecutivas de fechamento do vidro, a função antiesmagamento será temporariamente desativada; certifique-se de que não haja obstáculos durante o fechamento.

As situações a seguir podem exigir a reinitialização da função antiesmagamento do vidro:

1. A função antiesmagamento é acionada três vezes consecutivas na mesma posição e não se restabelece;
2. A bateria foi desconectada ou a tensão caiu abaixo de 6 V;
3. A moldura do vidro sofreu deformação significativa por força externa, fazendo com que o vidro saia da área de antiesmagamento;
4. Interrupção do sinal da rede LIN ou da rede CAN.

Reinicialização da função antiesmagamento

1. Puxe o interruptor até que o vidro esteja completamente fechado;
2. Solte o interruptor;
3. Puxe novamente o interruptor por mais de 2 segundos, uma vez;

4. Pressione o interruptor até que o vidro esteja completamente aberto;
5. Puxe o interruptor até que o vidro esteja completamente fechado;
6. Pressione o interruptor até que o vidro esteja completamente aberto;
7. Solte o interruptor.

Se o vidro não operar automaticamente, repita os procedimentos acima para configuração ou entre em contato com um serviço autorizado para verificação.



Perigo

Mesmo com a proteção antiesmagamento, ainda há risco de prensamento; certifique-se de que a área de fechamento do vidro esteja sempre desobstruída. A função antiesmagamento não atua nas seguintes situações:

- Contato com objetos macios, leves ou muito finos, como um dedo mindinho.
- Quando resta apenas uma folga de 4 mm.
- Quando o vidro lateral é fechado manualmente novamente imediatamente após a reversão automática.

Isso significa que, nessas situações, a função antiesmagamento não oferece proteção; ao fechar, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Sistema do teto solar

Cortina elétrica do teto panorâmico

O modo de operação da cortina elétrica do teto panorâmico é o seguinte:

- Manual: pressione brevemente ($< 0,3$ s) o botão de controle da cortina elétrica do teto panorâmico para operação por etapas.
- Automático: pressione e mantenha pressionado ($> 0,3$ s) o botão de controle da cortina elétrica do teto panorâmico para operação automática.

Durante a operação automática da cortina elétrica do teto panorâmico, é possível acionar qualquer botão da cortina para interromper o movimento.

Abertura/fechamento da cortina

- Abrir a cortina elétrica deslizando: mova o botão no sentido da traseira do veículo



- Fechar a cortina elétrica deslizando: mova o botão no sentido da frente do veículo



Controle remoto do teto solar pela chave

Com a ignição do veículo na posição OFF, a chave inteligente fora da parte interna do veículo, as portas fechadas e o teto solar/cortina abertos, pressione o botão de travamento por mais de 2 segundos para que o teto solar/cortina se fechem automaticamente.



Cuidado

Após trafegar ou pernoitar em regiões frias com gelo no inverno, aguarde o degelo antes de abrir o teto solar; não force a operar.

Ao trafegar por vias irregulares ou terrenos montanhosos acidentados, não mantenha o teto solar totalmente aberto por longo período.

Não abra o teto solar quando a velocidade do veículo exceder 120 km/h.

Função antiesmagamento

Em condições de operação entre -20°C e 80°C , se o teto solar/cortina encontrar resistência durante o fechamento, o movimento será interrompido automaticamente e ocorrerá a reversão até a abertura completa.

A função antiesmagamento é ativada somente durante a operação automática do teto solar/cortina.



Perigo

Para a segurança dos ocupantes, não coloque a cabeça, as mãos ou outras partes do corpo para fora do teto solar, a fim de evitar ferimentos.

Se houver pequenos obstáculos nos trilhos do teto solar, a função antiesmagamento pode ser acionada durante o movimento do vidro, impedindo o fechamento; certifique-se de

que não haja obstáculos ao fechar o teto solar.

Mesmo com a proteção antiesmagamento, ainda há risco de prensamento; mantenha a área de fechamento do teto solar sempre desobstruída. A função antiesmagamento não atua nas seguintes situações:

- Contato com objetos macios, leves ou muito finos, como um dedo mindinho.
- Quando resta apenas uma folga de 4 mm.
- Quando o teto solar é fechado manualmente novamente imediatamente após a reversão automática.

Isso significa que, nessas situações, a função antiesmagamento não oferece proteção; ao fechar, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Inicialização da cortina elétrica do teto panorâmico

1. Mova o botão  para a frente e mantenha-o pressionado; ao sentir a vibração da cortina elétrica do teto panorâmico acompanhada de ruído mecânico, solte o botão;
2. Dentro de 3 segundos, mova novamente o botão  para a frente e mantenha-o pressionado; a cortina elétrica do teto panorâmico executará automaticamente um ciclo completo de abertura e fechamento. Solte o botão após o fechamento total para concluir a inicialização.

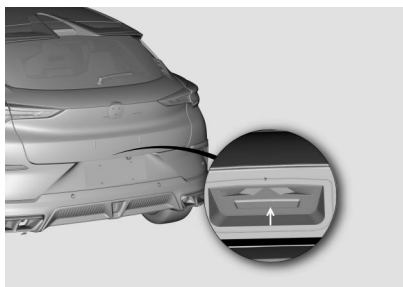


Cuidado

Antes de realizar a inicialização, certifique-se de que o vidro do teto solar e a cortina estejam completamente fechados.

Tampa traseira

Destravamento pelo interruptor de contato



Com o veículo destravado, para abrir manualmente a tampa traseira: pressione o botão de abertura da tampa traseira e levante-a; ao atingir a posição de equilíbrio, a tampa abrirá automaticamente e a luz do porta-malas acenderá.

Fechamento manual※

Para a tampa traseira de abertura manual, puxe-a para baixo até o ponto de equilíbrio e pressione firmemente para fechá-la e travá-la.



Perigo

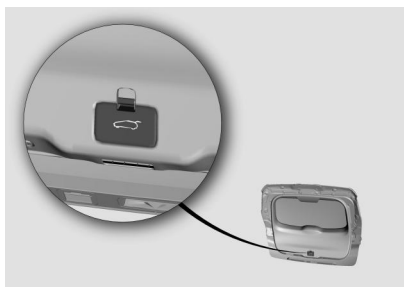
Fechre o porta-malas/tampa traseira pressionando para baixo a partir da parte externa do veículo; não utilize a alça auxiliar para fechar diretamente, a fim de evitar risco de prensamento.

Não permita que crianças operem o interruptor do porta-malas/tampa traseira; o fechamento por crianças pode causar risco de prensamento.

Utilize o porta-malas/tampa traseira somente quando estiver totalmente aberto; o uso em posição semiaberta pode causar ferimentos devido à queda da tampa.

Destravamento de emergência da tampa traseira

Quando a tampa traseira estiver travada e o interruptor de destravamento não funcionar, abra a tampa pela parte interna do veículo. Rebata o banco traseiro; na forração interna da tampa traseira, localize e remova a tampa indicada na figura. Atrás da abertura há a alavanca de acionamento da fechadura da tampa traseira; empurre-a totalmente para a direita e, em seguida, empurre a tampa para cima para destravar.



Cuidado

A necessidade de destravamento de emergência indica falha na tampa traseira; entre em contato com um serviço autorizado para inspeção e reparo.

Abertura elétrica da tampa traseira※

Durante a abertura elétrica da tampa traseira: o painel indica “tampa traseira aberta”, a luz do porta-malas acende, as luzes de alerta piscam uma vez e um aviso sonoro é emitido até que a tampa atinja a posição totalmente aberta.

Abertura pela parte externa

- Com o veículo totalmente travado, a ignição na posição OFF e a chave remota dentro da área de ativação da tampa traseira (até 0,8 m da tampa), é possível abrir eletricamente a tampa traseira das seguintes maneiras:

- Pressionando o botão de abertura da tampa traseira;

- Pressionando duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira

no controle remoto .

- Com o veículo destravado e a ignição na posição OFF, o método de abertura elétrica da tampa traseira pela parte externa é o mesmo do estado travado, não sendo necessário que a chave remota esteja próxima da tampa.

- Quando a ignição estiver na posição ON, a tampa traseira elétrica só poderá ser aberta pelo botão de abertura/fechamento se a alavanca seletora estiver na posição P.

Abertura pela parte interna

- Com a ignição na posição ON, no visor do sistema multimídia, em **【Centro do Veículo】** - **【Controles Rápidos】**, toque na área da tampa traseira no modelo 3D para abrir a tampa traseira elétrica.

Com a ignição na posição ON, no visor do sistema multimídia, em **【Centro do Veículo】** - **【Controle da Carroceria】**, toque no interruptor da tampa traseira para abrir a tampa traseira elétrica.

- Quando a ignição estiver na posição ON, a tampa traseira elétrica só poderá ser aberta pelo interruptor no visor do sistema multimídia se a alavanca seletora estiver na posição P.



Durante a abertura da tampa traseira elétrica, pausa (posição de espera)

- Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira

- Pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira no controle remoto  (com a ignição na posição OFF)

Com a tampa traseira em pausa, ocorre a reversão para fechamento

- Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira

Com a tampa traseira em pausa, continuar a abertura

- Pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira no controle remoto  (com a ignição na posição OFF)



Cuidado

Ao abrir, a tampa traseira se move primeiro para trás e depois gira para cima. Certifique-se de que haja espaço livre suficiente ao abrir a tampa traseira; caso contrário, a tampa poderá ser danificada.

Fechamento elétrico da tampa traseira※

Durante o fechamento elétrico da tampa traseira: as luzes de alerta piscam duas vezes, um aviso sonoro é emitido até o fechamento completo, a luz do porta-malas se apaga e o painel indica “tampa traseira fechada”.

Fechamento pela parte externa

Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira.



Fechamento pela parte interna

- Com a ignição na posição ON, no visor do sistema multimídia, em **【Centro do Veículo】** - **【Controles Rápidos】**, toque na área da tampa traseira no modelo 3D para fechar a tampa traseira elétrica.

Com a ignição na posição ON, no visor do sistema multimídia, em **【Centro do Veículo】** - **【Controle da Carroceria】**, toque no interruptor da tampa traseira para fechar a tampa traseira elétrica.

- Quando a ignição estiver na posição ON, a tampa traseira elétrica só poderá ser fechada pelo interruptor no visor do sistema multimídia se a alavanca seletora estiver na posição P.

Durante o fechamento da tampa traseira elétrica, pausa (posição de espera)

- Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira.
- Pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira no controle remoto  (com a ignição na posição OFF).

Com a tampa traseira em pausa, ocorre a reversão para abertura

- Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira.
- Pressione duas vezes consecutivas o botão de destravamento da tampa traseira no controle remoto  (com a ignição na posição OFF).



Cuidado

Ao fechar a tampa traseira elétrica, certifique-se de que não haja pessoas ou objetos no trajeto de fechamento; caso contrário, há risco de prensamento.



Perigo

Feche a tampa traseira pressionando para baixo a partir do exterior do veículo; não utilize a alça auxiliar para fechar diretamente, a fim de evitar risco de prensamento.

Não permita que crianças operem o interruptor da tampa traseira; o fechamento por crianças apresenta risco de prensamento.

Utilize a tampa traseira somente quando estiver totalmente aberta; o uso em posição semiaberta pode causar ferimentos devido à queda da tampa.

Durante o fechamento elétrico da tampa traseira, não aproxime membros do suporte elétrico nem bloqueie manualmente o fechamento, para evitar prensamento.

Antes de operar a abertura/fechamento elétrico da tampa traseira a partir da parte interna do veículo, certifique-se de que haja espaço suficiente e de que a operação não inter-

fira na circulação de outros veículos ou pedestres, evitando acidentes ou falhas mecânicas da tampa.

Não desmonte o suporte elétrico, para evitar ferimentos causados pela mola interna de alta pressão.

Função antiesmagamento da tampa traseira elétrica ✕

Para evitar ferimentos ou acidentes, a tampa traseira elétrica é equipada com função antiesmagamento.

Durante a abertura ou o fechamento da tampa traseira elétrica, se for detectada resistência significativa, a função antiesmagamento será acionada.

Quando a função antiesmagamento é acionada durante a abertura ou o fechamento, a tampa se moverá no sentido inverso por uma certa distância e, em seguida, ficará em pausa.

Durante a abertura ou o fechamento da tampa traseira elétrica, acionar um comando de abertura/fechamento também é considerado como acionamento da função antiesmagamento; nesse caso, a tampa entra diretamente em pausa após o comando.

A função antiesmagamento é apenas um recurso auxiliar; ao utilizar a tampa traseira elétrica, mantenha atenção constante para evitar prensar pessoas ou colidir com obstáculos durante a abertura e o fechamento automáticos.



Perigo

A função antiesmagamento não reage às situações a seguir; especialmente nesses casos, ela não consegue evitar o prensamento de pessoas, havendo risco de ferimentos:

- Objetos macios, leves, finos ou muito delgados, como dedos.
- Nos últimos 15 mm do curso de fechamento.

Durante o fechamento, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Função antiuso excessivo da tampa traseira elétrica ✕

Se a tampa traseira for aberta e fechada consecutivamente por mais de 5 vezes em um curto período, o sistema entrará no modo de proteção contra uso excessivo e deixará de responder aos comandos. Após cerca de 10 segundos, o sistema sai desse modo e a função é restabelecida.

Inicialização da tampa traseira elétrica ✕

Após a reconexão da bateria, se a tampa traseira estiver aberta, ela deve ser fechada manualmente até a posição totalmente fechada para concluir a inicialização; se estiver fechada, nenhuma ação é necessária.

Após a substituição da ECU da tampa traseira elétrica, é necessário realizar o aprendizado de inicialização da abertura da tampa. Entre em contato com um serviço autorizado para realizar o procedimento de inicialização.

Aprendizado adaptativo da tampa traseira elétrica ✕

A tampa traseira elétrica possui função de memória da altura máxima de abertura, utilizada para definir a altura máxima ao abrir a tampa.

Mantenha a tampa traseira elétrica em pausa na altura desejada e pressione continuamente o botão interno da tampa por mais de 3 segundos; as setas piscarão três vezes, indicando que a memória de altura foi configurada com sucesso.

Volante

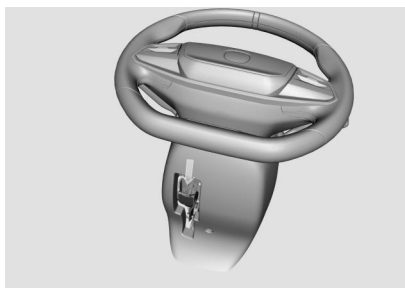
Ajuste do volante



Perigo

Nunca ajuste o volante com o veículo em movimento.

1. Puxe a alavanca de ajuste do volante para baixo para destravar o mecanismo de bloqueio da coluna de condução;



2. Ajuste o volante para cima/baixo e para frente/para trás até a posição adequada;
3. Empurre a alavanca de ajuste de volta à posição original para travar o volante.



Cuidado

Antes de conduzir, movimente o volante para frente, para trás, para cima e para baixo para garantir que esteja totalmente travado.

Botões do volante※



Lado esquerdo

1. **【▲】**

Função padrão, retoma o controle de cruzeiro ou aumenta a velocidade de cruzeiro.

Durante o ajuste dos espelhos retrovisores externos, ajusta o espelho para cima.

2. **【▼】**

Função padrão, define o controle de cruzeiro ou reduz a velocidade de cruzeiro.

Durante o ajuste dos espelhos retrovisores externos, ajusta o espelho para baixo.

3. **【O】**

Cancela o controle de cruzeiro.

4. **【◀】**

Com o controle de cruzeiro ativado: reduz a distância em relação ao veículo à frente.

Durante o ajuste dos espelhos retrovisores externos, ajusta o espelho para a esquerda.

5. **【▶】**

Com o controle de cruzeiro ativado: aumenta a distância em relação ao veículo à frente.

Durante o ajuste dos espelhos retrovisores externos, ajusta o espelho para a direita.

6. ※

Ativa o ACC e o IACC.

7.

Ativa/desativa o comando de voz.

8. ※.

Ativa o controle de cruzeiro.

Lado direito

1.

Entra/sai do menu principal do painel de instrumentos.

2.

Função padrão: Aumenta o volume.

Ao ajustar o menu do painel, rola a página para cima.

3.

Função padrão: Diminui o volume; pressione por 1 s para silenciar; pressione por 8 s para reiniciar a tela central.

Ao ajustar o menu do painel, rola a página para baixo.

4. **【OK】**

Função padrão: pausar/reproduzir música.

Ao ajustar o menu do painel, confirma a seleção.

5.

Pressione rapidamente: encerra chamada / busca emissora anterior / faixa anterior.

Mantenha pressionado: selecionar a emissora memorizada anterior / retroceder rapidamente.

6.

Pressione rapidamente: atende chamada / busca próxima emissora / próxima faixa.

Mantenha pressionado: seleciona a próxima emissora memorizada / avança rapidamente.

7.

Pressione rapidamente: abertura função personalizada.

Mantenha pressionado: abrir a tela de configurações do veículo no display central para personalizar a função do botão.

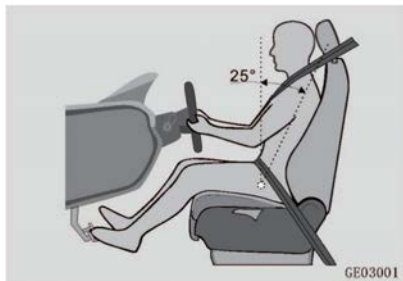
Aquecimento do volante※

O interruptor de aquecimento do volante  está localizado na interface do ar-condicionado do sistema multimídia; toque neste ícone para ligar ou desligar a função de aquecimento do volante.

Segurança ao sentar-se

Bancos

Visão geral dos bancos



As posições dianteira/traseira do banco e o ângulo do encosto definidos para este modelo:

- Curso longitudinal do banco: 240 mm.
- Ângulo de projeto do encosto: com um manequim posicionado no banco, o ângulo entre a linha do tronco do manequim e a vertical é de 25° neste modelo.

Postura sentada correta

Somente com o uso correto dos bancos, apoios de cabeça, cintos de segurança e airbags, é possível obter a máxima proteção em caso de colisão. Antes de conduzir o veículo, recomendamos que você:

- Ajuste corretamente a posição do banco, garantindo que o banco e o encosto estejam travados na posição desejada; não incline excessivamente o encosto.
- Mantenha uma distância segura suficiente entre o corpo do condutor e o volante; incline o volante para baixo sempre que possível, de modo que o airbag central fique alinhado com o peito.
- Adote a postura correta, sentando-se o mais ereto possível e com as costas apoiadas no encosto.
- Use corretamente o cinto de segurança (consulte “[Uso do cinto de segurança - consulte a página 25](#)”).



Perigo

Nunca permita que passageiros fiquem em pé ou se movimentem entre os bancos com o veículo em movimento, pois há risco de ferimentos ou morte em caso de frenagem de emergência ou colisão.

Nunca permita que passageiros se sentem sobre encostos rebatidos, no compartimento de bagagens ou sobre cargas.

Nunca conduza o veículo antes que todos os passageiros estejam corretamente sentados.

Não coloque sobre os bancos objetos com peso desequilibrado ou itens cortantes (agulhas, pregos etc.).

Não modifique nem substitua bancos ou capas de banco equipados com airbags laterais, pois isso pode impedir o acionamento correto do sistema ou causar disparo acidental, com risco de ferimentos.

Em caso de frenagem de emergência ou colisão, postura inadequada ou uso incorreto do cinto de segurança aumentam o risco de ferimentos.

Nunca ajuste o banco com o veículo em movimento, para evitar ferimentos.

Não coloque objetos sob o banco, pois isso pode afetar o funcionamento do banco.



Aviso

Não adicione almofadas ou acolchoamentos extras sobre a superfície do banco. Isso pode comprometer o funcionamento normal do SBR do banco (sistema de lembrete do cinto de segurança).

Ajuste dos bancos dianteiros



Ajuste longitudinal do banco:

Mova o interruptor de controle ① para frente ou para trás para ajustar a posição do banco.

Ajuste de altura do banco※:

Mova para cima ou para baixo a parte traseira do interruptor de controle ① para ajustar a altura do banco.

Ajuste do ângulo do encosto:

Mova a parte superior do interruptor de controle ② para ajustar o ângulo do encosto do banco.

Ajuste do apoio lombar:

Pressione a parte dianteira do interruptor de controle ③ para mover o apoio lombar para frente; pressione a parte traseira ③ para movê-lo para trás.

Aquecimento dos bancos (tela sensível ao toque) ※



Os controles de aquecimento dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro estão localizados na tela do sistema multimídia.

Toque em  na tela do sistema multimídia para configurar o aquecimento do banco.

Ao tocar uma vez no botão de aquecimento, três indicadores acendem e o aquecimento do banco entra no modo “alto”;

Ao tocar duas vezes no botão de aquecimento, dois indicadores acendem e o aquecimento do banco entra no modo “médio”;

Ao tocar três vezes no botão de aquecimento, um indicador acende e o aquecimento do banco entra no modo “baixo”;

Ao tocar quatro vezes, os indicadores se apagam e a função de aquecimento é desligada.

Os bancos do condutor e do passageiro dianteiro podem ter o aquecimento ativado simultaneamente ou de forma independente.

A função de aquecimento dos bancos também pode ser ativada remotamente pelo aplicativo do celular. Para registro e ativação, consulte [“Ativação dos serviços conectados - consulte a página 121”](#).



Perigo

Ao utilizar a função de aquecimento dos bancos, existe risco de superaquecimento ou queimaduras; utilize com extrema cautela. Especialmente em uso prolongado, ajuste o aquecimento conforme necessário. Atenção redobrada deve ser dada aos seguintes ocupantes:

- Idosos, bebês, crianças, pessoas doentes, pessoas com deficiência e gestantes;
- Pessoas com pele sensível;
- Pessoas excessivamente fatigadas, sob efeito de álcool ou de medicamentos que causem sonolência (como calmantes ou remédios para resfriado).



Aviso

Ao utilizar a função de aquecimento, não cubra o banco com cobertores, almofadas ou outros materiais isolantes.



Cuidado

Ao utilizar a função de ventilação, não cubra o banco com cobertores, almofadas ou outros materiais não permeáveis ao ar, para não comprometer a ventilação.

Ventilação dos bancos (tela sensível ao toque) ※



Os controles de ventilação dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro estão localizados na tela do sistema multimídia.

Toque em  na tela do sistema multimídia para configurar a ventilação dos bancos.

Ao tocar uma vez no controle de ventilação, três indicadores acendem e a ventilação do banco entra no modo “alto”;

Ao tocar duas vezes no controle de ventilação, dois indicadores acendem e a ventilação do banco entra no modo “médio”;

Ao tocar três vezes no controle de ventilação, um indicador acende e a ventilação do banco entra no modo “baixo”;

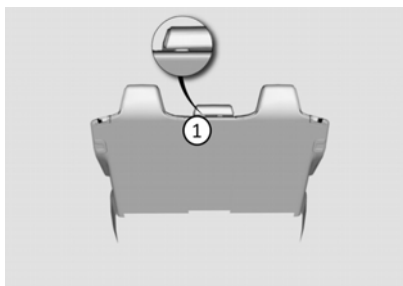
Ao tocar quatro vezes no controle de ventilação, os indicadores se apagam e a função de ventilação é desligada.

Os bancos do condutor e do passageiro dianteiro podem ter a ventilação ativada simultaneamente ou de forma independente.

As funções de ventilação e aquecimento dos bancos não podem operar simultaneamente.

A função de ventilação dos bancos também pode ser ativada remotamente pelo aplicativo do celular. Para registro e ativação, consulte “[Ativação dos serviços conectados - consulte a página 121](#)”.

Ajuste do apoio de cabeça



Elevar: puxe verticalmente para cima.

Baixar: pressione o botão ① e empurre o apoio de cabeça para baixo.

Remover: pressione o botão ① e puxe o apoio de cabeça para cima até removê-lo.

Função de memória do banco※

Função de memória do banco do condutor※

O comando de memória do banco do condutor está localizado no canto superior direito da tela do cockpit inteligente. Toque no atalho de memória do banco para acessar a tela de memória do banco.



Toque em “Posição 1”, “Posição 2” ou “Posição 3” para chamar as posições salvas do banco e dos espelhos retrovisores.

Configuração da função de memória do banco

1. Ligue o veículo e coloque a alavanca em P (estacionamento).
2. Toque no botão  para acessar a tela de configuração:



3. Ajuste o banco e os espelhos para a posição desejada e toque em “Salvar”.

Função de cortesia do banco※

Na tela central, toque em 【Centro do Veículo】 – 【Controle da Carroceria】 – 【Entrada/Saída confortável do banco】 para ativar ou desativar a função “Cortesia do banco”.

Após ativar a função “Cortesia do banco”, ao desligar o motor e abrir a porta, o banco se desloca automaticamente para trás; ao fechar a porta e ligar o veículo, o banco retorna automaticamente para a frente.

Uso dos bancos traseiros

Ampliação do espaço do compartimento de bagagens



Puxe para cima as alavancas de destravamento dos encostos para rebatê-los e ampliar o espaço.

Apoio de braço central do banco traseiro



Abaixe o apoio de braço central do banco traseiro para utilizá-lo.



Perigo

Para reduzir o risco de ferimentos, mantenha o apoio de braço sempre fechado quando não estiver em uso.

Cinto de segurança

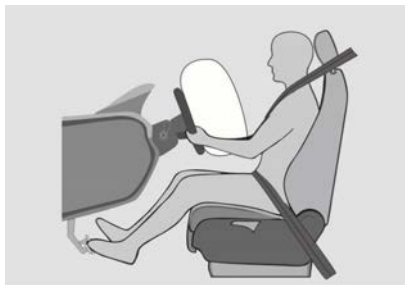
Visão geral do cinto de segurança

Em caso de colisão ou frenagem de emergência, são geradas grandes forças de inércia; o cinto de segurança é o dispositivo de proteção mais básico e eficaz.

O cinto de segurança mantém os ocupantes presos ao assento, evita impactos com componentes internos do veículo e absorve grande parte da energia cinética, reduzindo a gravidade dos ferimentos.

O uso correto do cinto de segurança é um pré-requisito importante para que os airbags ofereçam proteção adequada.

Se os ocupantes não estiverem usando corretamente o cinto de segurança ou estiverem em postura inadequada, a grande energia liberada no acionamento do airbag pode causar lesões em partes mais vulneráveis, como cabeça e pescoço.



Para maximizar a proteção do cinto de segurança, recomendamos que, antes de conduzir:

- Utilize corretamente o cinto de segurança;
- Ajuste o banco, mantendo o encosto próximo da posição vertical, para garantir a postura correta.



Perigo

Inspecione regularmente todos os componentes do cinto de segurança e substitua aqueles que estejam danificados ou não funcionem corretamente.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado por apenas um ocupante.

Cada fivela do cinto corresponde apenas à lingueta da posição específica do veículo. Utilize sempre peças originais; pois o não cumprimento pode causar falha da fivela, impedindo o travamento correto ou a inserção da lingueta original.

Após um acidente, cintos de segurança que tenham sido utilizados e apresentem alongamento ou deformação devem ser substituídos.

Com o encosto excessivamente reclinado, em caso de colisão, a faixa abdominal do cinto pode exercer grande pressão sobre o abdômen, e o cinto pode pressionar o pescoço, causando ferimentos. Quanto maior a velocidade do veículo, maior o risco de ferimentos. Para a segurança na condução, ajuste o banco para a postura normal de condução, garantindo que o cinto de segurança ofereça a proteção prevista.

Nunca modifique ou desmonte o cinto de segurança de qualquer forma. Para reparo ou

substituição, entre em contato com um serviço autorizado!



Cuidado

O cinto de segurança não deve estar preso ou torcido durante o uso.

Durante o uso, o cinto de segurança não deve entrar em contato com objetos pontiagudos ou frágeis.

Roupas excessivamente largas (por exemplo, um casaco volumoso sobre roupas sociais) podem comprometer a eficácia do cinto de segurança.

Ajustar o banco após colocar o cinto pode apertar a região abdominal; nesse caso, puxe a fita do cinto para fora para garantir conforto adequado.

O cinto de segurança deve ser mantido limpo; sujeira pode prejudicar o funcionamento do retrator automático.

A fivela não deve ser obstruída por papel ou objetos semelhantes, caso contrário a lingueta não se encaixará corretamente.

Evite que moedas, botões, cascas de sementes ou outros objetos estranhos caiam na fivela, pois isso pode impedir o travamento do cinto ou a inserção da lingueta.

Alerta de cinto de segurança não afivelado

A luz indicadora do cinto de segurança no painel  alerta o condutor e o passageiro dianteiro para o uso do cinto.

Quando o condutor ou o passageiro dianteiro não estiver com o cinto afivelado, a luz indicadora do cinto acenderá.

Durante a condução do veículo, se o condutor ou o passageiro dianteiro não estiver com o cinto afivelado, o ícone indicador acenderá e um sinal sonoro de advertência será emitido. Após um determinado período, o sinal sonoro cessará e o ícone indicador permanecerá aceso continuamente.



Cuidado

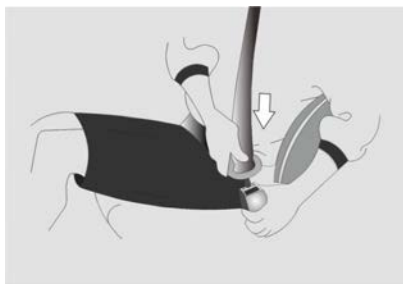
Se o aviso do cinto de segurança não funcionar conforme descrito acima, isso indica falha no sistema; entre em contato com um serviço autorizado.

Colocação do cinto de segurança

O cinto abdominal do sistema de três pontos deve ser posicionado sobre os quadris e o mais baixo possível, nunca sobre o abdômen; o cinto diagonal deve cruzar o peito, jamais passar por baixo do braço.

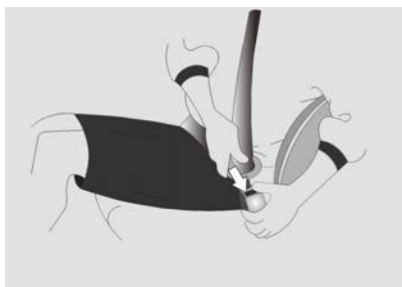
Colocar

1. Puxe a lingueta do cinto e desenrole-o suavemente;
2. Posicione a faixa diagonal sobre o ombro e a faixa abdominal sobre os quadris;
3. Insira a lingueta na fivela do cinto até ouvir um “clique”, indicando que o cinto está corretamente afivelado.



Destravar

Pressione o botão vermelho da fivela.



Uso do cinto de segurança por crianças

Os cintos de segurança deste veículo foram projetados para adultos. Recomenda-se que crianças com até 12 anos ou com altura inferior a 150 cm utilizem um sistema de retenção infantil em conformidade com as normas nacionais de segurança (consulte [Assento infantil correto - consulte a página 36](#)).

Se a criança já for grande demais para utilizar um sistema de retenção infantil, ela deve sempre viajar no banco traseiro utilizando corretamente o cinto de segurança.

Uso do cinto de segurança por gestantes

Posicione a faixa abdominal confortavelmente sobre os quadris.

Passe a faixa diagonal sobre o tórax, cruzando o centro do peito e seguindo pela lateral do abdômen da gestante.



Perigo

Para garantir a segurança da mãe e do feto, utilize corretamente o cinto de segurança.

Antes de utilizar o cinto, consulte um médico para obter orientações específicas.

Uso do cinto de segurança por pessoas feridas

Siga as orientações dos médicos e utilize o cinto de segurança conforme a condição clínica do ocupante.

Cintos de segurança dianteiros

Função de limitação de força do cinto de segurança

Os retratores dos cintos de segurança dianteiros possuem função de limitação de força.

Em uma colisão frontal de intensidade suficiente, quando a força exercida na faixa do tórax ultrapassa o valor definido, o retrator libera uma determinada quantidade de fita para reduzir a pressão do cinto sobre o peito do ocupante.

Dispositivo de pré-tensionamento do cinto de segurança ✕

Os cintos de segurança dianteiros são equipados com dispositivo de pré-tensionamento; mesmo que os bancos dianteiros estejam desocupados, o sistema ainda poderá ser acionado.

Em uma colisão frontal de intensidade suficiente, o dispositivo de pré-tensionamento é acionado e a fita do cinto é automaticamente recolhida.

Garante que o cinto de segurança prenda firmemente o corpo dos ocupantes dianteiros, oferecendo o máximo de proteção.

Quando o dispositivo de pré-tensionamento do cinto de segurança entra em funcionamento, pode produzir um ruído elevado e gerar fumaça ou poeira. Isso é normal e não é tóxico, porém pode causar irritação na pele ou dificuldade respiratória; mantenha o ambiente ventilado e lave cuidadosamente a pele exposta.



Perigo

Após o acionamento do pré-tensionador ou após dez anos de uso do veículo, o cinto de segurança deve ser substituído em um serviço autorizado.

Qualquer reparo ou inspeção do dispositivo de pré-tensionamento deve ser realizado por um serviço autorizado.

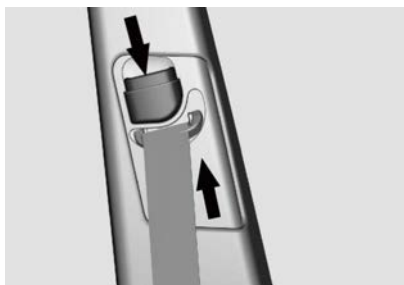
Nunca modifique ou desative o sistema de airbag, gerar impactos no módulo de controle ou nos sensores, ou danificar a fiação do sistema, pois isso pode provocar o acionamento inesperado ou a inoperância do pré-tensionador.

Nunca altere, remova, abra ou gere impactos os componentes do pré-tensionador, bem como desconectar ou danificar a fiação, pois isso pode causar acionamento inesperado

ou falha do sistema.

Ajuste do ponto de fixação superior

Mantenha pressionado o botão do regulador de altura para ajustar para cima ou para baixo o ponto de fixação superior do cinto. Há três posições disponíveis, que podem ser ajustadas conforme a altura do ocupante, a posição do banco e a postura, para maior conforto.

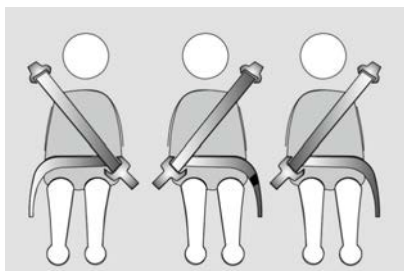


Perigo

O condutor nunca deve ajustar o cinto de segurança com o veículo em movimento.

Cintos de segurança traseiros

Os cintos de segurança traseiros são do tipo três pontos. As fivelas correspondentes estão localizadas sobre o estofamento do banco traseiro; para utilizar, insira a lingueta do cinto na fivela correspondente.



Airbag

Visão geral do airbag

O airbag (AIRBAG) faz parte do Sistema de Retenção Suplementar (SRS).

O sistema de airbag é apenas um dispositivo de proteção complementar e não substitui o cinto de segurança. Durante a condução, é obrigatório usar o cinto de segurança, ajustar corretamente a posição do banco e manter a postura correta ([consulte “Postura sentada correta” na página 20](#)).

Em caso de colisão grave, o airbag se infla entre os ocupantes e os componentes internos do veículo, formando uma bolsa de amortecimento que reduz os ferimentos.



Perigo

Os airbags são calibrados especificamente para este modelo de veículo e não devem ser substituídos arbitrariamente, pois isso pode causar falha do sistema.

Após o acionamento dos airbags ou após dez anos de uso do veículo, o sistema completo de airbag deve ser substituído para garantir seu funcionamento adequado.

Nunca desmonte, modifique ou danifique o airbag e seus componentes. Tais ações podem impedir o funcionamento correto do sistema, reduzir a proteção esperada ou provocar falha ou acionamento inesperado em caso de acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Em caso de falha no sistema de airbag, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção. Não tente reparar por conta própria, para evitar acidentes ou ferimentos.

Todas as áreas do veículo onde há airbags instalados possuem identificação específica. Não coloque nem fixe quaisquer objetos nas áreas do airbag.

Não deve haver outras pessoas, animais de estimação ou objetos entre o ocupante e o airbag.

Não fume durante a condução (há risco de queimaduras quando o airbag é acionado).

Crianças com 12 anos de idade ou menos

devem viajar no banco traseiro e utilizar sistemas de retenção infantil adequados.

Introdução ao funcionamento do airbag

O airbag funciona somente quando a alimentação do veículo está na posição ON (podendo ser acionado, se necessário).

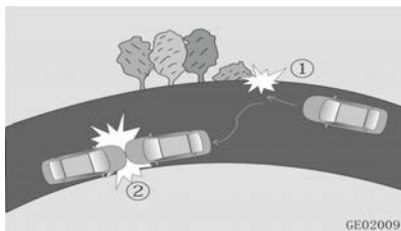
A luz indicadora do airbag deve estar em condição normal ([consulte “Luz indicadora do airbag” na página 29](#)).

O acionamento do airbag não está necessariamente relacionado ao grau de dano do veículo, e o airbag não se infla automaticamente em todos os acidentes. Ou seja, o airbag não se aciona em todas as colisões. Seu acionamento depende de diversos fatores, incluindo, entre outros, a velocidade do veículo no impacto, o ângulo da colisão e a desaceleração total gerada durante o impacto.

Quando o veículo colide com objetos deformáveis ou móveis capazes de absorver impacto (como guard-rails ou árvores), a velocidade necessária para o acionamento do airbag é maior do que em colisões com objetos fixos e rígidos.

Se o condutor acionar a frenagem de emergência antes da colisão, a intensidade do impacto no momento da batida pode ficar abaixo do limite de acionamento do airbag, fazendo com que ele não seja acionado.

Em acidentes sequenciais envolvendo um único veículo, o airbag é acionado apenas quando o veículo atinge pela primeira vez as condições de disparo. Em colisões consecutivas, em impactos mais leves (①), o airbag pode não ser acionado devido à baixa intensidade do choque; entretanto, em impactos subsequentes mais severos (②), o airbag pode ser acionado caso a intensidade atinja o limite de disparo.





Perigo

Certifique-se de que o sistema de airbag esteja sempre em condições normais de funcionamento. Caso a luz indicadora do airbag apresente falha, dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção e reparo; caso contrário, o airbag poderá não ser acionado em caso de colisão, resultando em ferimentos.

Após o veículo passar por alagamento ou ocorrer inundação do habitáculo, entre imediatamente em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para verificar a unidade de controle do airbag, a fim de evitar falhas que possam resultar no acionamento involuntário ou na não ativação do airbag, causando acidentes e ferimentos.

Processo de funcionamento do airbag

1. Quando ocorre uma colisão, os sensores detectam um impacto acima de determinado nível e enviam o sinal à unidade de controle do airbag, que avalia se o airbag deve ser acionado.
2. Ao receber o sinal de acionamento da unidade de controle, o airbag infla e se expande, formando uma bolsa de amortecimento entre o ocupante e os componentes internos do veículo.



3. A bolsa de amortecimento absorve a energia da colisão e, em conjunto com o cinto de segurança, protege a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante, reduzindo a gravidade dos ferimentos.



4. O gás contido na bolsa de amortecimento é liberado rapidamente, reduzindo o impacto sobre o ocupante.



Perigo

Durante o acionamento, o airbag pode produzir um ruído elevado e liberar certa quantidade de fumaça. Isso é causado pela ignição do gerador de gás do airbag e não constitui uma anomalia.

Embora essa fumaça não seja tóxica, ela pode causar desconforto respiratório. Abra imediatamente as janelas para ventilar a parte interna do veículo e lave o quanto antes o pó depositado nos olhos e na pele.

Após o acionamento do sistema de airbag, os componentes do airbag ficam muito quentes. Evite tocar nessas áreas ou peças correspondentes. Caso entre em contato com resíduos, lave imediatamente com bastante água para evitar reações alérgicas.

A velocidade de insuflação do airbag é extremamente rápida e a força de expansão é muito elevada, podendo causar alguns tipos de ferimentos, incluindo escoriações superficiais, contusões e fraturas.

O airbag é um dispositivo de uso único. Após uma colisão em que o airbag seja acionado, ele deve ser obrigatoriamente substituído.

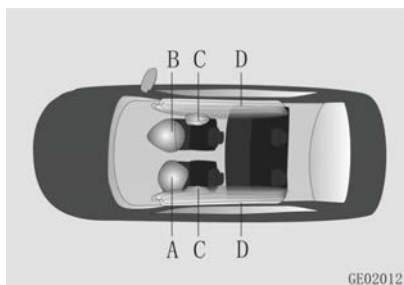
Luz indicadora do airbag



A luz indicadora do airbag é vermelha.

Quando a alimentação do veículo está na posição ON, a luz indicadora do airbag acende por aproximadamente 3 segundos e depois se apaga. Em condições normais de funcionamento, a luz indicadora do airbag permanece apagada.

Componentes do sistema de airbag



A: Airbag do condutor

B: Airbag do passageiro dianteiro

C: Airbag lateral

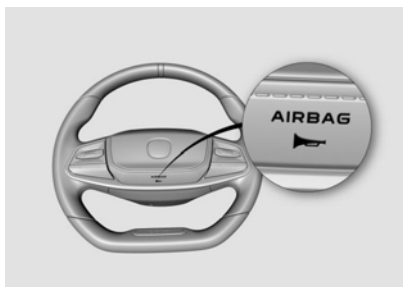
D: Cortina de airbag lateral

Airbags frontais

As etiquetas de advertência dos airbags frontais estão localizadas nos lados frontal e traseiro do para-sol do passageiro dianteiro. Leia-as atentamente.

Airbag do condutor

O airbag do condutor está instalado no volante. A tampa decorativa do airbag possui a marcação “AIRBAG” e será acionado em caso de colisão frontal que atinja as condições de disparo.



Airbag do passageiro dianteiro

O airbag do passageiro dianteiro está instalado no painel de instrumentos acima do porta-luvas. A tampa do airbag possui a marcação “AIRBAG” e será acionado em caso de colisão frontal que atinja as condições de disparo.



Perigo

Nunca instale dispositivos de retenção infantil voltados para trás no banco do passageiro dianteiro ou permitir que crianças com estatura inferior a 150 cm ou com menos de 12 anos de idade ocupem esse assento. O acionamento do airbag pode causar ferimentos graves em crianças.

Durante a condução do veículo, os passageiros devem manter a postura correta e não apoiar os pés ou as pernas sobre o painel de instrumentos.

Não utilize a tampa do airbag do passageiro dianteiro como prateleira ou compartimento para objetos.

Mantenha toda a área do painel de instrumentos e do para-brisa livre de obstruções.

Não utilize capas protetoras, tapetes antissol, nem instale suportes para navegação, telefones celulares ou objetos decorativos.

Condições de acionamento dos airbags frontais

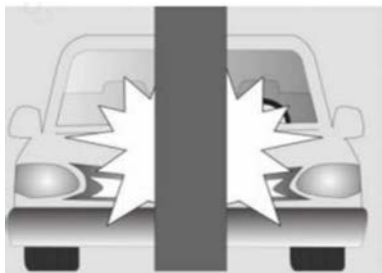
As situações a seguir correspondem a condições padrão de ensaios de colisão em laboratório.

Nas condições a seguir, os airbags frontais serão acionados. No entanto, em colisões reais, o acionamento do airbag depende se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge os critérios de disparo.

1. Colisão frontal contra uma parede de concreto fixa e não deformável, com velocidade instantânea no momento do impacto superior a 30 km/h:

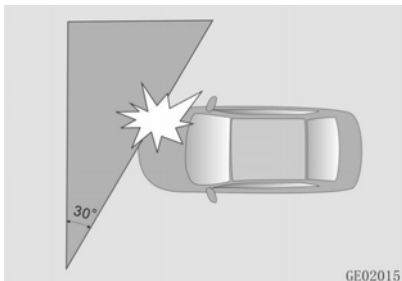


2. Colisão frontal contra um pilar de concreto fixo e não deformável, com velocidade instantânea no momento do impacto superior a 35 km/h:



3. Colisão contra uma parede de concreto fixa e não deformável, com ângulo de impacto de

até 30° em relação à condução de deslocamento do veículo, e velocidade instantânea superior a 35 km/h:



Nas seguintes condições reais de condução, os airbags frontais podem ser acionados:

1. Durante a condução, ao colidir com degraus, meio-fio ou obstáculos elevados semelhantes:



2. Durante a condução, ao descer bruscamente de um ponto elevado e o veículo impactar o solo:

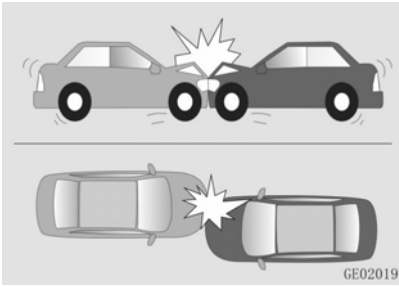


3. Durante a condução, ao cair em buracos profundos ou valas, ou quando a parte principal do chassi sofre impacto:



Nas situações a seguir, mesmo que a velocidade de colisão seja elevada, os airbags frontais podem não ser acionados. O acionamento dependerá sempre se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge os critérios de disparo.

1. Em colisões entre veículos, frontais ou com ângulo relativo de impacto:



Como ambos os veículos podem se deformar elasticamente, o impacto na condução de deslocamento do veículo é atenuado.

2. Em colisões traseiras contra a parte posterior de caminhões ou em impactos laterais “por baixo” (encaixe sob a carroceria):

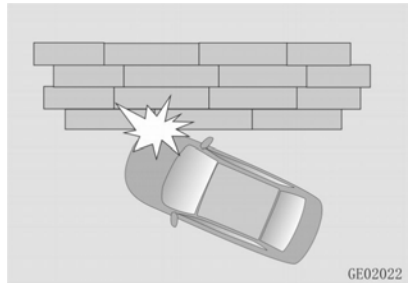


- 1) O dispositivo de proteção do caminhão tem resistência insuficiente e pode se deformar.
- 2) Se o ponto de impacto ocorrer no capô ou acima dele, a intensidade do impacto na estrutura principal do veículo pode não atingir o padrão de acionamento do airbag.
3. Quando o veículo colide com uma árvore ou com um cilindro semelhante a um tronco:



O objeto atingido pode tombar ou se partir, e os airbags frontais podem não ser acionados.

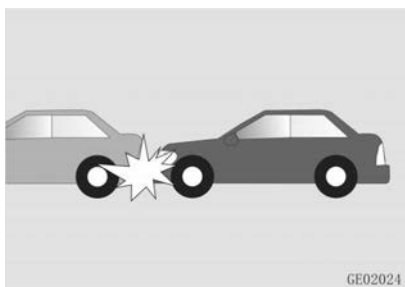
4. Quando o veículo raspa uma parede de concreto ou uma defesa/guard-rail em rodovia com um ângulo de deslizamento acentuado:



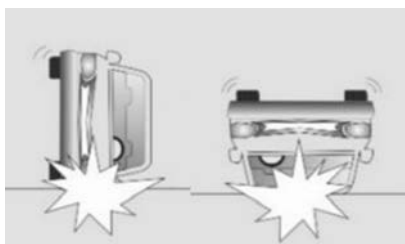
5. Quando o veículo é atingido na traseira e não sofre impactos frontais ou laterais:



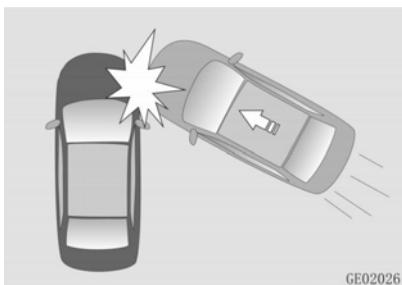
6. Quando ocorre colisão traseira com um veículo que trafega no mesmo sentido e esse veículo não sofre impactos pela traseira ou pela lateral:



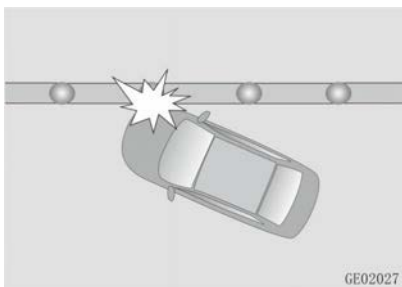
7. Quando o veículo sofre capotamento lateral ou capotamento com o teto para baixo:



8. Quando o compartimento do motor ou a tampa traseira/porta-malas sofre impacto lateral:



9. Quando o veículo colide com objetos flexíveis, como cercas:



Airbag lateral

As etiquetas de advertência do airbag lateral estão localizadas na soleira da porta dianteira. Leia-as atentamente.

O airbag lateral está instalado na parte interna do encosto do banco. Na lateral do encosto há a identificação "AIRBAG". Em caso de colisão lateral que atinja as condições de acionamento, o airbag se infla, formando uma bolsa de ar entre o ocupante e os componentes internos do veículo, oferecendo proteção lateral ao tórax do ocupante.





Perigo

Não instale capas de banco, almofadas ou substitua o revestimento do banco sem autorização em assentos equipados com airbag lateral, pois isso pode impedir o acionamento correto do airbag ou causar sua ativação acidental, resultando em ferimentos.

Não pendure objetos, como casacos, no encosto do banco.

Cortina de airbag lateral

A cortina de airbag lateral está instalada no revestimento lateral da carroceria e no forro do teto. Na coluna B, próxima ao forro do teto, há a identificação “AIRBAG”. Em caso de colisão lateral que atinja as condições de acionamento, a cortina se abre, formando uma bolsa de ar entre o ocupante e a lateral do veículo, protegendo a cabeça do ocupante.



Perigo

Nunca permita que o condutor ou os passageiros apoiem a cabeça ou o corpo na cortina de airbag ou na área de acionamento da cortina junto às janelas.

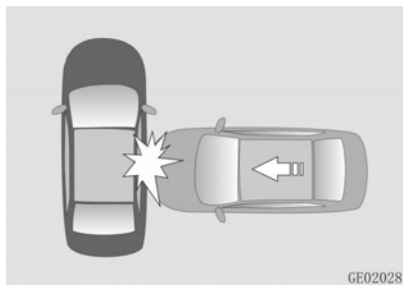
Não coloque nenhum objeto entre o encosto do banco e a porta.

Condições de acionamento do airbag lateral

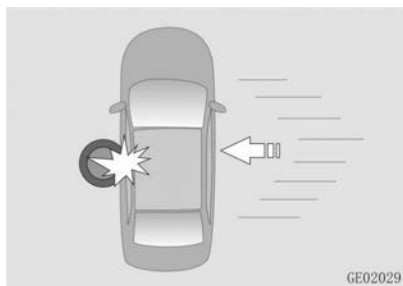
As condições a seguir correspondem a cenários de testes de colisão padrão em laboratório. Nessas condições, o airbag lateral será acionado.

No entanto, em colisões reais, o acionamento depende se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge os critérios de disparo.

1. Quando o veículo é atingido lateralmente, em ângulo reto, por outro veículo com peso próprio superior a 950 kg, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h:



2. Quando o veículo colide lateralmente, em movimento transversal, com um pilar de concreto imóvel, não deformável e com diâmetro superior a 254 mm, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 35 km/h:



Nas seguintes condições reais de condução, o airbag lateral pode ser acionado:

1. Durante a condução, ao colidir com degraus, meio-fio ou obstáculos elevados semelhantes:



2. Durante a condução, ao descer bruscamente de um ponto elevado e o veículo impactar o solo:



3. Durante a condução, ao cair em buracos profundos ou valas, ou quando a parte principal do chassi sofre impacto:

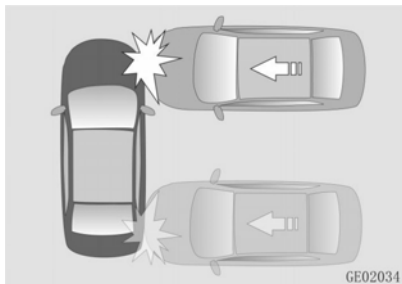


4. Quando o veículo colide com desníveis da via:

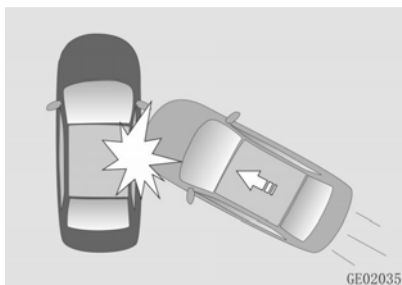


Nas situações a seguir, mesmo que a velocidade de colisão seja elevada, o airbag lateral pode não ser acionado. O acionamento dependerá sempre se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge os critérios de disparo.

1. Quando partes do veículo localizadas antes do para-brisa dianteiro ou depois do vidro traseiro são atingidas lateralmente por outro veículo:

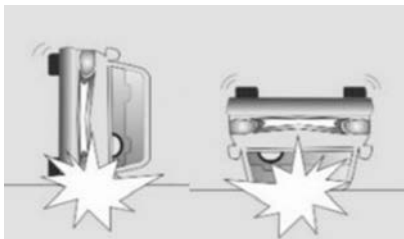


2. Quando o veículo sofre um impacto lateral com ângulo oblíquo:



A velocidade de intrusão lateral na carroceria é relativamente baixa.

3. Quando o veículo sofre capotamento lateral ou capotamento com o teto para baixo:



4. Quando o veículo é atingido lateralmente por objetos móveis de menor massa, como motocicletas:



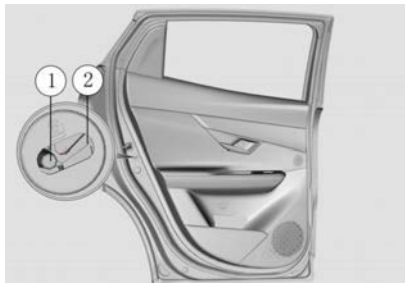
A energia da colisão é relativamente baixa.

5. Quando o veículo é atingido lateralmente por um poste ou objeto com seção transversal reduzida:



Segurança infantil

Trava de segurança para crianças



A trava de segurança infantil nas portas traseiras pode bloquear cada porta individualmente. Quando ativada, a respectiva porta não pode ser aberta pela parte interna, apenas pela parte externa.

Ativação: conforme ilustrado, mova a trava de segurança infantil da porta traseira da posição ① para a posição ②, correspondente à posição de travamento.

Após a ativação, certifique-se de que a trava de segurança infantil esteja funcionando corretamente.

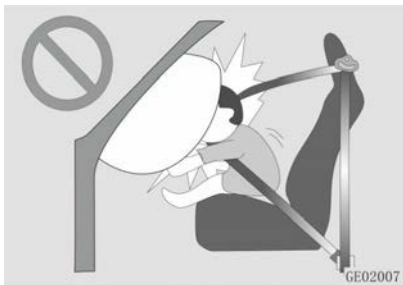
Desativação: mova a trava de segurança infantil da porta traseira da posição ② para a posição ①, correspondente à posição de destravamento.



Perigo

Se houver crianças na parte interna do veículo, a trava de segurança para crianças deve ser ativada. Caso contrário, durante a condução, a criança pode abrir a porta e ferir a si mesma ou a terceiros.

Assento infantil correto



Crianças com menos de 12 anos de idade ou com altura inferior a 150 cm devem viajar exclusivamente no banco traseiro e utilizar um dispositivo de retenção infantil.

Se a criança tiver porte físico que não permita o uso de um dispositivo de retenção infantil e tiver mais de 3 anos de idade, deve ser protegida utilizando o cinto de segurança do veículo.

Não deixe crianças sozinhas na parte interna do veículo sem supervisão, pois elas podem:

- Abrir as portas, colocando em risco outras pessoas ou usuários da via;
- Sair do veículo e interferir no trânsito ou causar ferimentos a si mesmas;
- Operar os equipamentos do veículo, com risco de causar acidentes ou ferimentos.

Além disso, um veículo bem fechado pode aquecer rapidamente, levando a ferimentos graves ou até à morte da criança, caso ela não consiga sair a tempo. A criança também pode sofrer outros tipos de danos em caso de entrada de terceiros no veículo.





Perigo

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Durante a condução do veículo, nunca segure bebês ou crianças pequenas no colo ou mantê-las sentadas sobre as pernas.

Durante a condução do veículo, nunca permita que um passageiro e um bebê/criança pequena, ou duas ou mais crianças, utilizem o mesmo cinto de segurança.

Verifique periodicamente o posicionamento do cinto de segurança, pois os movimentos da criança podem deslocá-lo da posição correta.

Dispositivo de retenção infantil

Utilize dispositivos de retenção infantil que estejam em conformidade com as normas nacionais de segurança.

Ao escolher e adquirir um dispositivo de retenção infantil adequado, leve em consideração a altura, a idade e o peso da criança.

Instale e utilize o dispositivo de retenção infantil rigorosamente de acordo com as instruções do fabricante.

Não utilize sistemas de retenção infantil voltados para trás em assentos protegidos por airbag frontal ativo.



Perigo

O dispositivo de retenção infantil deve ser instalado somente nos assentos laterais do banco traseiro. Nunca instale dispositivos de

retenção infantil no banco do passageiro dianteiro.

Antes de instalar o dispositivo de retenção infantil, certifique-se de que o encosto do banco traseiro esteja travado.

Após a instalação do dispositivo de retenção infantil, balance-o para frente, para trás e para os lados para verificar se está firmemente fixado. O deslocamento do dispositivo de retenção infantil não deve exceder 25 mm.

Antes de cada utilização, confirme se o dispositivo de retenção infantil está corretamente e firmemente fixado.

Ao utilizar o cinto de segurança de três pontos para fixar o dispositivo de retenção infantil, certifique-se de que o cinto passe corretamente pelo dispositivo, sem torções, e insira a lingueta no fecho.

Nunca coloque almofadas, acolchoamentos ou quaisquer outros objetos sob ou atrás do dispositivo de retenção infantil.

Se o dispositivo de retenção infantil ficar exposto à luz solar direta, a temperatura do cinto de segurança e do próprio dispositivo aumentará, podendo causar queimaduras em bebês e crianças pequenas. Antes do uso, verifique sempre a temperatura do revestimento do banco e das fivelas.

Quando o dispositivo de retenção infantil não estiver em uso, fixe-o firmemente utilizando os pontos de ancoragem do dispositivo ou o cinto de segurança, ou retire-o do veículo.

Se o dispositivo de proteção ou seus pontos de fixação forem danificados ou submetidos a sobrecarga em um acidente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan ou serviço autorizado para inspeção ou substituição.

É obrigatório utilizar um dispositivo de retenção infantil adequado ao porte físico e ao peso da criança.

Os pontos de ancoragem ISOFIX do banco devem ser utilizados exclusivamente com dispositivos de retenção infantil ISOFIX.

Nunca conecte cintas de amarração, dispositivos de retenção infantil não ISOFIX ou quaisquer outros objetos aos pontos de ancoragem ISOFIX.

A posição e o método de fixação do dispositivo de retenção infantil devem ser escolhidos de acordo com o conteúdo das Tabelas A.1 e A.2.

Localização das etiquetas ISOFIX

O ISOFIX é um sistema padrão de ancoragem para a instalação de dispositivos de retenção infantil nos bancos traseiros.

Os pontos de fixação compatíveis com o padrão ISOFIX estão instalados nos encostos dos bancos traseiros. As etiquetas ISOFIX ajudam a localizar rapidamente os pontos de fixação do dispositivo de retenção infantil.



Localização dos pontos de ancoragem inferiores ISOFIX

Os pontos de ancoragem inferiores estão localizados na junção entre o estofamento do banco traseiro e o encosto, sendo fixados no encosto.



Perigo

Nunca fixe mais de um dispositivo de retenção infantil em um único ponto de ancoragem, pois isso pode causar ferimentos graves ou até a morte da criança.

Aviso

O dispositivo de retenção infantil deve ser totalmente fixado ao banco do veículo; se necessário, o apoio de cabeça pode ser elevado ou removido.

Quando o dispositivo de retenção infantil for fixado ao ponto de ancoragem superior por meio da cinta superior, a cinta deve passar entre as duas hastes do apoio de cabeça.

Antes da instalação do dispositivo de retenção infantil, verifique se há obstáculos na área dos pontos de ancoragem ISOFIX.

Os pontos de ancoragem ISOFIX destinam-se exclusivamente a cadeirinhas infantis compatíveis, não devendo ser utilizados para outros objetos ou equipamentos.

Localização do ponto de ancoragem superior ISOFIX

O ponto de ancoragem superior está localizado na parte traseira do encosto do banco traseiro.



Aplicabilidade do dispositivo de retenção infantil

Tabela A.1 – Informações sobre a aplicabilidade do dispositivo de retenção infantil conforme a posição do assento

Grupo de peso	Posição do assento (ou outras posições)		
	Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
Grupo 0 (menos de 10 kg)	X	U/L	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	X	U/L	X
Grupo I (9 kg a 18 kg)	X	U/L	X
Grupo II (15 kg a 25 kg)	X	U/L	X
Grupo III (22 kg a 36 kg)	X	U/L	X
O significado das letras indicadas na tabela é o seguinte: U: adequado para dispositivos de retenção infantil universais aprovados para este grupo de peso; 0UF: adequado para dispositivos de retenção infantil universais voltados para frente aprovados para este grupo de peso; L: adequado para dispositivos de retenção infantil especiais listados. Esses sistemas de retenção podem ser específicos para determinados veículos, restritos ou semiuniversais; B: adequado para dispositivos de retenção infantil integrados aprovados para este grupo de peso; X: esta posição do assento não é adequada para dispositivos de retenção infantil deste grupo de peso.			

Tabela A.2 – Informações sobre a compatibilidade de dispositivos de retenção infantil ISOFIX conforme as diferentes posições ISOFIX

Grupo de peso	Categoria de tamanho	Módulo de fixação	Posição ISOFIX no veículo		
			Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
Berço portátil	F	ISO/L1	X	IL	X
	G	ISO/L2	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo 0 (menos de 10 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo I (9 kg a 18 kg)	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
	B	ISO/F2	X	X	X
	B1	ISO/F2X	X	X	X
	A	ISO/F3	X	X	X
		(1)	X	X	X
Grupo II (15 kg a 25 kg)		(1)	X	X	X
Grupo III (22 kg a 36 kg)		(1)	X	X	X
(1) Para os dispositivos de retenção infantil que não são identificados pelas categorias de tamanho ISO/XX (A a G), o fabricante do veículo deve especificar, para cada posição de assento, os dispositivos de retenção infantil ISOFIX específicos do veículo recomendados para o respectivo grupo de massa. (2) O significado das letras na tabela acima é o seguinte: IUF: aplicável a dispositivos de retenção infantil ISOFIX universais voltados para frente, aprovados para este grupo de massa; IL: aplicável a dispositivos de retenção infantil ISOFIX especiais listados; Esses sistemas de retenção podem ser específicos para determinados veículos, restritos ou semiuniversais; X: a posição ISOFIX não é adequada para dispositivos de retenção infantil ISOFIX deste grupo de massa e/ou desta categoria de tamanho.					

Iluminação e campo de visão

Espelhos retrovisores externos

Espelhos retrovisores externos

Os espelhos retrovisores externos são convexos e proporcionam um campo de visão mais amplo. Antes de conduzir, ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos.

Quando a alimentação do veículo estiver na posição ON, os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados.



Perigo

Os objetos vistos nos espelhos retrovisores externos parecem estar mais distantes do que realmente estão. Nunca estime a distância em relação aos veículos que seguem atrás apenas com base na imagem do espelho retrovisor; certifique-se de verificar visualmente a retaguarda para determinar a distância real, caso contrário o risco de acidente aumentará.

Com o veículo desligado, após o destravamento e na primeira abertura da porta do condutor, a iluminação ambiente executa a animação de boas-vindas e se apaga automaticamente ao término da animação.

Ajuste do espelho retrovisor externo



A função de ajuste dos espelhos retrovisores externos pode ser acessada na tela central do veículo em **【Centro do Veículo】** – **【Controle Rápido】**, tocando a área do espelho no modelo 3D, ou em **【Centro do Veículo】** – **【Controle da Carroceria】** – **【Ajuste do Espelho Retrovisor Externo】**. Na janela flutuante de ajuste

【Espelho Retrovisor Externo】, utilize os botões direcionais (cima, baixo, esquerda e direita) no lado esquerdo do volante para ajustar os espelhos.



Cuidado

Nunca ajuste ou raspe a superfície do espelho retrovisor externo à força quando ele estiver congelado.

Não continue operando o espelho retrovisor externo quando o vidro já estiver ajustado ao ângulo máximo, para evitar danos ao motor.

Não ajuste manualmente o vidro do espelho retrovisor externo à força, para evitar danos ao espelho.

Rebatimento dos espelhos retrovisores externos

Rebatimento elétrico dos espelhos retrovisores externos

A função de rebatimento dos espelhos retrovisores externos pode ser configurada na tela central do veículo em **【Centro do Veículo】** – **【Controle Rápido】**, tocando a área do espelho no modelo 3D.



Cuidado

Nunca force o espelho retrovisor externo com a mão durante o rebatimento elétrico, pois isso pode impedir o retorno à posição correta, causar folga ou até danificar componentes. Se ocorrer falha no retorno ou folga, tente acionar a função de rebatimento elétrico para restaurar o funcionamento.



Perigo

Nunca conduza o veículo com os espelhos retrovisores não abertos.

Rebatimento automático dos espelhos retrovisores externos

Quando a alimentação do veículo estiver na

posição OFF, ao travar o veículo por controle remoto ou por acesso sem chave, os espelhos retrovisores externos se rebatem automaticamente; ao destravar o veículo, eles se abrem automaticamente.

Desembaçamento dos espelhos retrovisores externos

Quando a alimentação do veículo estiver na posição ON, pressione o botão de desembaçamento  (consulte [Sistema de controle do ar-condicionado automático - consulte a página 76](#)); os espelhos retrovisores externos serão aquecidos automaticamente.



Perigo

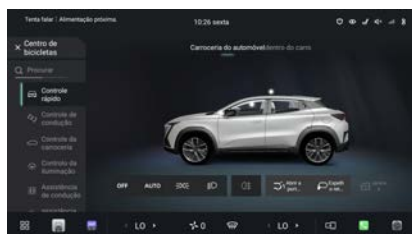
Após ativar a função de desembaçamento, o vidro do espelho retrovisor externo ficará aquecido; não toque no espelho neste momento..

Assistente de mudança de faixa no espelho retrovisor externo ✖

Durante a condução, especialmente ao virar ou mudar de faixa, um indicador luminoso é exibido no espelho retrovisor externo (consulte [Função de assistência à mudança de faixa - consulte a página 115](#)).

Assistência de espelho retrovisor externo em posição à ré ✖

1. Na tela central, toque em **Centro do Veículo** – **Controle Rápido** – **Espelhos** para acessar a interface de assistência de posição à ré do espelho retrovisor externo;



2. Entre no ajuste dos espelhos e selecione ati-

var/desativar a função “Assistência de posição à ré do espelho retrovisor externo”;



3. Após ativar a função, durante a posição à ré o vidro do espelho será ajustado automaticamente para a posição salva da última manobra; caso contrário, o ajuste automático não ocorrerá.

Antes de conduzir o veículo, ajuste corretamente o ângulo dos espelhos retrovisores externos para que seja possível ver claramente a lateral do veículo.

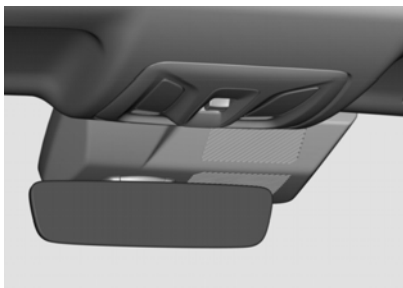
Espelho retrovisor interno

Espelho retrovisor interno

Antes de conduzir, ajuste corretamente o espelho retrovisor interno e não coloque objetos nos bancos traseiros ou na área de carga que possam obstruir a visão traseira.

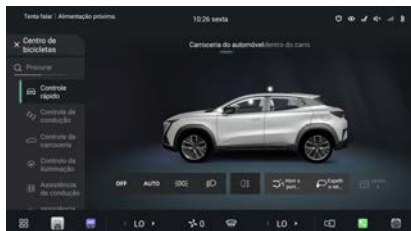
Antiofuscamento eletrônico

O espelho retrovisor interno ajusta automaticamente o nível de escurecimento do vidro de acordo com a intensidade da luz ambiente, reduzindo o ofuscamento sem necessidade de ajuste manual.



Iluminação externa

Controle de iluminação



É possível configurar a iluminação tocando em **【Centro do Veículo】** – **【Controle Rápido】** – **【Carroceria】** (tocando o ícone correspondente no modelo 3D) ou em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Iluminação】** na tela.

OFF

Com a alimentação do veículo em OFF, todas as luzes são desligadas; com a alimentação em ON/START, todas as luzes, exceto as luzes diurnas, permanecem desligadas.



Luzes de posição e luz da placa.



Faróis baixos, luzes de posição e luz da placa.

AUTO

Os faróis baixos ligam ou desligam automaticamente conforme a luminosidade do ambiente.



Cuidado

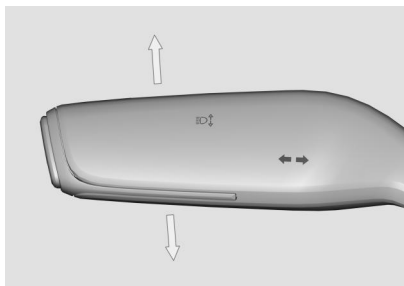
O sensor de luminosidade ambiente está instalado no centro da saída de ar do desembaçador dianteiro; não coloque objetos neste local para não obstruir o sensor.

O sensor de chuva e luminosidade ambiente localizado na parte superior do para-brisa dianteiro também participa do controle da função de faróis automáticos; não o cubra.

Luzes diurnas de condução

Quando o motor é acionado e o interruptor de iluminação está na posição OFF/AUTO (faróis automáticos não ativados), as luzes diurnas de condução acendem.

Indicadores de condução



Indicador de condução à esquerda:

Empurre levemente a alavanca de iluminação para baixo até o ponto de resistência e solte; a alavanca retorna automaticamente, e o indicador esquerdo pisca três vezes e se apaga.

Empurre a alavanca de iluminação para baixo até a posição final e solte; a alavanca retorna automaticamente, e o indicador esquerdo permanece piscando continuamente.

Indicador de condução à direita:

Empurre levemente a alavanca de iluminação para cima até o ponto de resistência e solte; a alavanca retorna automaticamente, e o indicador direito pisca três vezes e se apaga.

Empurre a alavanca de iluminação para cima até a posição final e solte; a alavanca retorna automaticamente, e o indicador direito permanece piscando continuamente.

Desligamento dos indicadores de condução:

Empurre levemente a alavanca de iluminação até o ponto de resistência ou gire o volante até determinado ângulo para retorno; o indicador de condução se apaga.

Faróis altos / baixos

Ajuste vertical e horizontal do foco. O ajuste do fecho do farol baixo/alto diretamente no bloco ótico deverá ser realizado por profissionais. Consulte uma Concessionária mais próxima para o procedimento de ajuste.

Lâmpadas

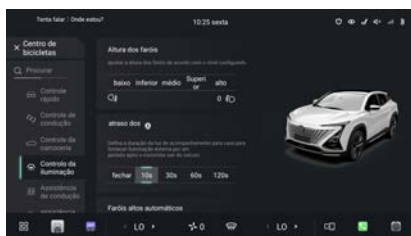
O veículo tem lâmpadas LED. Elas não são itens passíveis de manutenção. Consulte uma Concessionária mais próxima caso elas apresentem falha.



Após ligar os faróis baixos tocando na tela do sistema ou **AUTO**, empurre a alavanca de controle de iluminação para frente para acionar os faróis altos.

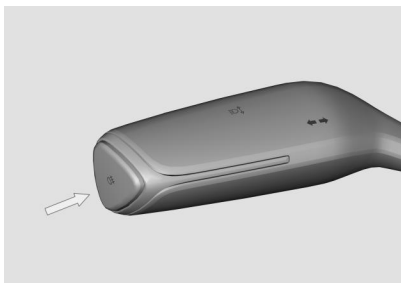
Puxe a alavanca de controle de iluminação para trás para acionar o lampejo dos faróis altos, utilizado em ultrapassagens; ao soltar, a alavanca retorna imediatamente.

Ajuste da altura dos faróis



A altura dos faróis pode ser ajustada na tela principal em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Iluminação】**, na opção “Altura dos faróis”.

Faróis de neblina

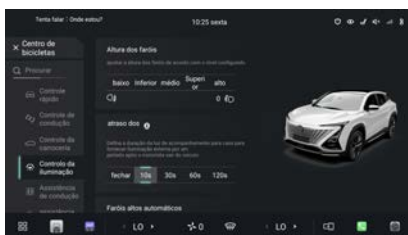


Com os faróis baixos ligados, pressione para dentro a extremidade da alavanca de controle de iluminação ou toque na tela do sistema para ligar o farol de neblina traseiro.

Função “Acompanhamento até em casa”

Função de temporização dos faróis, que mantém os faróis acesos por um período após o desligamento do veículo, permitindo que os ocupantes visualizem o caminho ao sair do veículo.

Ajuste na tela do sistema em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Iluminação】** – **【Temporização dos faróis】**.



Sistema inteligente de farol alto (FAB)

※

O sistema inteligente de farol alto (FAB) compartilha a câmera com o sistema de alerta de saída de faixa. Quando o sistema detecta as lanternas traseiras de veículos à frente, os faróis de veículos em sentido contrário ou alta luminosidade ambiente, os faróis altos são inibidos (ou

seja, desligados). Quando a luminosidade ambiente diminui e não há veículos à frente, os faróis altos voltam a acender automaticamente.



Aviso

O FAB é uma função auxiliar e não garante aplicação em todas as condições de condução; o condutor deve manter o controle do veículo, conduza com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

Em condições adequadas, o FAB auxilia na comutação do estado dos faróis altos. Nas seguintes condições ou trechos de via, a função não consegue alternar os faróis altos; utilize o controle manual:

- Durante condução sob chuva intensa, neblina densa, neve forte ou lama.
- Quando houver pedestres ou ciclistas na via ou nas proximidades da estrada.
- Em curvas fechadas.

Se a iluminação dos veículos em sentido contrário estiver obstruída (por exemplo, por canteiros centrais), o sistema pode não desligar os faróis altos.

A função de farol alto inteligente pode ser ativada ou desativada na tela principal em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Iluminação】**.

Após a ativação da função, um ícone branco  é exibido na parte superior do painel de instrumentos. Nesse momento, coloque o seletor de iluminação na posição “AUTO” e a função entra em estado de espera.



Quando a função estiver em estado de es-

pera, durante a condução noturna e com velocidade superior a 30 km/h, a função é ativada automaticamente, e um ícone verde  é exibido na parte superior do painel de instrumentos.

Quando a câmera detecta veículos à frente, iluminação pública ou aumento da luminosidade ambiente, a função desliga automaticamente os faróis altos.

Quando a câmera detecta que os veículos à frente desapareceram por cerca de 3 segundos, os faróis altos voltam a acender automaticamente.

Ao tocar em um botão da tela do sistema diferente de **AUTO**, a função entra em estado de espera e deixa de ligar ou desligar automaticamente os faróis altos.

Mesmo com essa função ativada, o condutor ainda pode alternar manualmente entre faróis altos e baixos.

Iluminação interna

Ajuste da iluminação ambiente

Na tela multimídia, toque em **【Configurações do sistema】** – **【Exibição】** para ajustar a iluminação ambiente de todo o veículo.

Iluminação dianteira ※

Iluminação dianteira (com controle do teto panorâmico)



① – Microfone

② – Interruptor da luz de leitura

③ – Interruptor do teto solar e da cortina, para operação detalhada consulte o capítulo

“[Cortina elétrica do teto panorâmico - consulte a página 13](#)”.

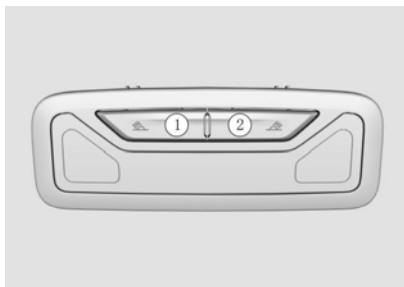
Iluminação dianteira (sem teto solar)



① – Microfone

② – Interruptor da luz de leitura

Iluminação traseira



Pressione o interruptor da luz esquerda ① para acender a luz esquerda. Pressione novamente para apagar a luz esquerda.

Pressione o interruptor da luz direita ② para acender a luz direita. Pressione novamente para apagar a luz direita.

Iluminação ambiente ✕

Com o veículo desligado, após o destravamento e na primeira abertura da porta do condutor, a iluminação ambiente executa a animação de boas-vindas e se apaga automaticamente ao término da animação.

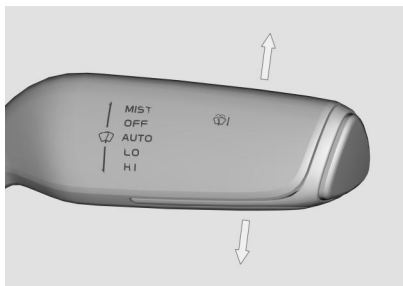
Quando o veículo é energizado ou está em condução normal, a iluminação ambiente executa animações predefinidas conforme o estado do veículo.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Alavanca de controle do limpador

A alavanca do limpador é composta pelo interruptor do limpador do para-brisa e pelo interruptor do lavador do para-brisa.

Limpador do para-brisa



MIST: empurre levemente para cima; retorna automaticamente e realiza uma única varredura.

OFF: desligado

AUTO: varredura automática (limpador com sensor de chuva)

LO: varredura normal

HI: varredura em alta velocidade

Varredura automática (limpador com sensor de chuva)

A velocidade do limpador é ajustada automaticamente conforme a intensidade da chuva. A sensibilidade de detecção de chuva pode ser configurada na tela do sistema em **【Centro do veículo】 – 【Controle da carroceria】 – “Sensibilidade do limpador automático”**.





Cuidado

O sensor de chuva está instalado na parte superior do para-brisa dianteiro; não o obstrua.

Se sujeira contaminar a superfície do sensor de chuva e luz ambiente, podem ocorrer acionamentos incorretos do limpador contínuo. Se a sujeira permanecer por longos períodos, a sensibilidade de resposta dos sistemas automáticos de chuva e iluminação será reduzida. Resíduos de sal, insetos e manchas de água podem contaminar a superfície do sensor. Quando o para-brisa dianteiro precisar ser substituído devido a danos, o sensor também deverá ser substituído.



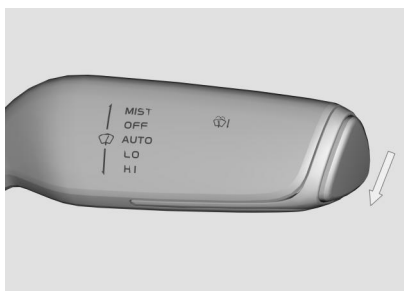
Aviso

Nunca opere o lavador com nível insuficiente de fluido, para evitar danos ao motor do lavador.

Nunca acione as palhetas do limpador com o para-brisa seco ou sem que gelo/neve tenham sido removidos, para evitar danos ao vidro e às palhetas.

Quando a temperatura estiver abaixo de 0 °C, utilize fluido de limpeza com anticongelante.

Lavador do para-brisa



Puxe levemente a alavanca do limpador em condução ao condutor para acionar o lavador do para-brisa. Após a alavanca do limpador retornar à posição original, o lavador do para-brisa é desligado e o limpador continua funcionando por mais 3 ciclos.

Lavador de vidros

Se os bicos do lavador não pulverizarem líquido, verifique o nível do fluido de limpeza. Se o nível estiver baixo, adicione fluido de limpeza adequado.

Para especificações e capacidades, consulte “[Fluidos do veículo página 163](#)”.

Painel de instrumentos

Interface do painel de instrumentos

Conjunto de instrumentos



① Velocímetro

② Luzes indicadoras

③ Exibição de informações

④ Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

⑤ Conta-giros

⑥ Indicador de combustível

Velocímetro e conta-giros

Velocímetro

Exibe a velocidade do veículo em km/h.

Conta-giros do motor

Exibe a rotação do motor em $\times 1000$ r/min.

Indicador de combustível e indicador de temperatura

Indicador de combustível

Mostra aproximadamente a quantidade de combustível restante no tanque.

Se a luz de advertência de baixo nível de combustível acender ou o nível estiver muito baixo, reabasteça o quanto antes.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Exibe a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Se a luz de advertência de alta temperatura acender ou a temperatura do motor aumentar, o motor está superaquecendo; pare imediatamente, desligue o motor e, após o resfriamento, verifique a causa do superaquecimento.



Perigo

Antes que a falha que causou o superaquecimento seja eliminada, nunca dê partida no motor novamente.

Luzes indicadoras do painel

Símbolo	Nome	Estado	Modo de operação e tratamento de falhas
	Farol alto	Aceso: o farol alto está ligado.	—
	Farol baixo	Aceso: o farol baixo está ligado.	—
	Farol alto automático※	Branco: sistema ligado, em espera para ativação. Azul: ativado, comutação automática do farol alto ligada/desligada. Amarelo: falha do sistema.	Verifique o controlador do sistema de alerta de saída de faixa.
	Lanterna de neblina traseira	Aceso: a lanterna de neblina traseira está ligada.	—
	Luzes de posição	Aceso: as luzes de posição estão ligadas.	—
	Indicadores de condução esquerdo/direito	Piscar verde em um lado: o indicador de condução do lado correspondente está ligado. Piscar verde em ambos os lados: o pisca-alerta está ligado.	—
	Baixa pressão do óleo do motor	Acende por cerca de 3 s após ligar a ignição e depois apaga: autoteste da pressão do óleo normal. Vermelho aceso continuamente: pressão do óleo do motor baixa.	Não continue conduzindo! Desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor. Se a luz de advertência permanecer acesa ou piscando, mesmo com o nível de óleo normal, desligue o motor e contate uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.
	Carga da bateria	Vermelho aceso continuamente: falha no sistema de carga da bateria.	Desligue todos os equipamentos elétricos desnecessários. Leve o veículo o quanto antes a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para verificar o sistema elétrico. Atenção: nessas condições, durante a condução o alternador não carrega a bateria do veículo.
	Luz indicadora de porta aberta	Vermelho aceso continuamente: uma ou mais portas estão abertas ou não totalmente fechadas.	—

Símbolo	Nome	Estado	Modo de operação e tratamento de falhas
	Falha do motor	Acende por cerca de 3 s após ligar a ignição e depois apaga: autoteste do motor normal. Amarelo aceso continuamente: falha no módulo de controle do motor ou no sistema de controle de emissões.	Reduza a carga do motor o quanto antes, estacione com segurança e contate uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.
	Baixo nível de combustível	Amarelo aceso continuamente: nível de combustível baixo. Amarelo piscando: combustível quase esgotado; reabasteça imediatamente.	—
	Airbag	Ao ligar a ignição, acende por 3 segundos e apaga: a autoverificação do airbag está normal. Vermelho aceso continuamente: falha no sistema de airbag.	Entre em contato o mais rápido possível com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan ou serviço autorizado para verificar o sistema de airbag do veículo.
	Aviso de cinto de segurança não afivelado nos bancos dianteiros	Vermelho aceso continuamente ou piscando: o condutor não está com o cinto afivelado / há passageiro no banco dianteiro sem cinto / há objetos no banco do passageiro dianteiro.	Retire os objetos do banco do passageiro dianteiro e guarde-os em um local seguro dentro do veículo.
	Sistema Start-Stop em marcha lenta	Amarelo: a função Start-Stop está ativada, porém as condições atuais não permitem o desligamento do motor. Pisca e depois permanece aceso: há falha no sistema Start-Stop.	Pisca e depois permanece aceso: falha no sistema. Entre em contato com um serviço autorizado para verificação.
	Temperatura do líquido de arrefecimento elevada	Vermelho aceso continuamente: temperatura do líquido de arrefecimento elevada.	Se, com o motor em funcionamento, a luz indicadora permanecer acesa e não apagar, entre em contato o mais rápido possível com um serviço autorizado para inspeção.
	Monitoramento da pressão dos pneus	Amarelo piscando: falha no sistema.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.
		Amarelo aceso continuamente: pressão insuficiente dos pneus.	Garantindo condições seguras de condução, dirija até a oficina mais próxima para verificar a pressão dos pneus. Somente continue a condução após confirmar que a pressão está normal.
	Assistente de descida	Verde aceso: função ativada. Verde piscando: função em operação.	—

Símbolo	Nome	Estado	Modo de operação e tratamento de falhas
	Controle de cruzeiro※	Aceso: a função de controle de cruzeiro está ativada, permitindo ao condutor ajustar a velocidade de cruzeiro.	—
	Controle de cruzeiro adaptativo (ACC)※	Branco: função em espera. Verde: função ativada. Amarelo: falha do sistema.	—
	Falha no controle eletrônico de estabilidade (ESC)	Amarelo piscando: o sistema está em funcionamento. Amarelo aceso continuamente: falha no sistema.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.
	Controle eletrônico de estabilidade desligado (ESC OFF)	Amarelo aceso: o controle eletrônico de estabilidade está desligado.	—
	Falha na condução elétrica assistida (EPS)	Aceso: falha no sistema de condução.	Tente ligar novamente a ignição. Se a luz não acender novamente, não é necessário procurar um serviço autorizado. Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.
	Falha no freio de estacionamento eletrônico (EPB)	Aceso: falha no sistema de freio de estacionamento eletrônico.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.
	Freio de estacionamento eletrônico (EPB)	Aceso: o sistema de freio de estacionamento eletrônico está em funcionamento.	—
	Retenção automática (AUTO HOLD)	Branco aceso: função ativada. Verde aceso: em funcionamento.	—
	Falha na transmissão	Aceso: falha no sistema da transmissão.	Em condições seguras, reduza a carga do motor e pare o veículo o mais rápido possível. Entre em contato com um serviço autorizado para inspeção.
	Falha no sistema de freios	Aceso: falha no sistema de freios.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.
	Falha no sistema de freios antibloqueio (ABS)	Aceso: falha no sistema de freios antibloqueio.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.

Símbolo	Nome	Estado	Modo de operação e tratamento de falhas
	Sistema de frenagem automática de emergência (AEB)※	Verde aceso: o sistema está em funcionamento. Amarelo aceso: falha no sistema.	Entre em contato com um serviço autorizado o mais rápido possível para verificar o controlador do controle de cruzeiro adaptativo.
	Sistema de alerta de saída de faixa※	Branco aceso: sistema em espera. Verde aceso: sistema ativado.	—
	Sistema de assistência à mudança de faixa※	Aceso: falha no sistema de assistência à mudança de faixa.	Entre em contato com um serviço autorizado para verificar o controlador do sistema de assistência à mudança de faixa.
	Temperatura do óleo da transmissão elevada	Amarelo aceso: a temperatura da transmissão está alta, dirija com cuidado. Vermelho aceso: a temperatura da transmissão está excessivamente alta, pare o veículo e aguarde.	Entre em contato com um serviço autorizado para reparo.

Informações de quilometragem

Exibição	Significado	Ícone
Quilometragem total	Exibe a quilometragem total percorrida pelo veículo. Faixa de exibição: 0–999.999 km.	
Quilometragem parcial	Exibe a quilometragem de trajetos curtos, com faixa de 0,0 a 9.999,9 km. Após ultrapassar 9.999,9 km, o valor é automaticamente zerado e reiniciado.	
Autonomia	Exibe a distância aproximada que o veículo ainda pode percorrer com o combustível restante. Se a luz de advertência de baixo nível de combustível acender ou o nível estiver muito baixo, reabasteça o quanto antes. A exibição da autonomia possui função de reconhecimento do combustível; após o reabastecimento, ao detectar alteração do tipo de combustível, o sistema calibra automaticamente a autonomia exibida.	

Exibição	Significado	Ícone
Velocidade média	Exibe a velocidade média do veículo em um determinado período. Faixa de exibição: 0–999,9 km/h.	
Informações de condução de longo prazo	Registra o consumo de combustível, a quilometragem e o tempo em longo prazo. Zere os dados conforme as instruções exibidas.	
Informações de condução de curto prazo	Registra o consumo de combustível, a quilometragem e o tempo desta viagem. Com o motor em posição lenta, o valor exibido corresponde ao consumo instantâneo; durante a condução, corresponde ao consumo médio. Após a chave de ignição ser desligada por um período de tempo, as informações de condução de curto prazo são zeradas.	
Informações da pressão dos pneus	Exibe o estado dos pneus do veículo.	
Informações de assistência de faixa※	Exibe o estado de detecção das faixas e as mensagens de alerta do sistema de assistência de faixa. Para detalhes das funções, consulte “Operação do sistema - consulte a página 113” .	
Informações de cruzeiro	Exibe informações como acompanhamento do veículo à frente, distância temporal e velocidade de cruzeiro. Para detalhes das funções, consulte “Visão geral do sistema de controle de cruzeiro adaptativo - consulte a página 84” “Visão geral do sistema integrado de controle de cruzeiro adaptativo - consulte a página 90” .	

Mensagem de alerta

Quando o visor do painel apresentar os seguintes avisos ou alarmes em texto, realize a verificação conforme as medidas abaixo.

Em ambientes de baixa temperatura, o visor pode apresentar resposta lenta ou aparência esbranquiçada, o que é um comportamento normal do LCD. Após a temperatura atingir o nível ambiente, o funcionamento será restabelecido.

Em ambientes de alta temperatura (como sob exposição direta ao sol), o visor pode apresentar redução de brilho, o que é um comportamento normal do LCD. O brilho será restaurado quando a temperatura diminuir.

Mensagem de alerta	Medidas a tomar
Bateria da chave com carga baixa	Substitua a bateria da chave.
Chave dentro do veículo	Retire a chave do veículo antes de travar as portas.
Falha na autenticação do sistema antifurto	1. Verifique se a chave está correta; 2. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.
Falha no sistema de monitoramento da pressão dos pneus	Pare o veículo para verificação (consulte as informações de falha do sistema de monitoramento da pressão dos pneus na página 139).
Alerta de pressão dos pneus	Pare o veículo para verificação (consulte as informações de aviso do sistema de monitoramento da pressão dos pneus na página 139).
Para dar partida, pressione o pedal do freio	Ao dar partida no motor, pressione o pedal do freio.
Pressão do óleo do motor insuficiente	Estacione com segurança e verifique o nível do óleo do motor. Se estiver baixo, complete o óleo; caso contrário, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.
Temperatura do líquido de arrefecimento elevada	Estacione com segurança e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se estiver baixo, complete-o. Se o nível estiver normal e o aviso de alta temperatura persistir, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan. Aviso: com o motor quente, não abra o reservatório do líquido de arrefecimento, para evitar queimaduras.
Falha no sistema de alerta de saída de faixa※	Pare o veículo para verificação (consulte o tratamento de falhas na página 114).
Falha no sistema de assistência de faixa※	Pare o veículo para verificação (consulte o tratamento de falhas na página 114).
Tempo de partida excessivamente longo	Falha ao dar partida no veículo por várias tentativas; consulte “ Falha na partida página 66 ” para verificação. Se após a verificação o veículo ainda não der partida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan. Atenção: se aparecer a mensagem “tempo de partida excessivamente longo”, é necessário aguardar 15 minutos para que o sistema do veículo permita uma nova tentativa de partida.

Avisos e alertas sonoros

Situação	Dica
Aviso de porta não fechada	Quando a ignição estiver em ON ou o motor estiver ligado, se qualquer porta não estiver fechada, um aviso sonoro será emitido.
Aviso de cinto de segurança não afivelado	Se o condutor ou passageiro (dependendo da configuração do veículo) não estiver com o cinto de segurança afivelado, quando a velocidade ultrapassar o valor predefinido (7 km/h), o aviso sonoro será emitido e permanecerá por 5 minutos antes de parar.
Aviso de luzes não desligadas	Após desligar o motor, se os faróis baixos ou as luzes de posição não forem desligados, o aviso sonoro continuará a soar.
Aviso de chave dentro do veículo	Após desligar o motor, ao abrir a porta do condutor e sair do veículo, se a chave permanecer na parte interna do veículo, o aviso sonoro será emitido por 3 vezes.
Aviso de nível baixo de combustível	Quando o nível de combustível estiver baixo e a luz de advertência de combustível baixo acender, o aviso sonoro soará uma vez.
Aviso de veículo não desligado	Com o motor ainda em funcionamento, ao tentar travar o veículo pelo controle remoto ou pelo botão de travamento/destravamento da maçaneta, o veículo não será travado e o aviso sonoro soará 5 vezes.
Travamento com porta não fechada	Ao desligar a ignição, se qualquer porta ou a tampa traseira estiver aberta e for pressionado o botão de travamento da chave, caso as portas não possam ser travadas, o aviso sonoro soará 3 vezes.
Função “Luz de acompanhamento até casa”	Quando a função “Luz de acompanhamento até casa” for ativada, um aviso sonoro será emitido.
Bateria da chave com carga baixa	Com a ignição em OFF, ao pressionar o botão de destravamento da chave e abrir a porta do condutor, se a bateria do controle remoto estiver com carga baixa, o aviso sonoro soará 9 vezes.
Chave não detectada	Em qualquer posição da ignição, se a chave não estiver na parte interna do veículo, o aviso sonoro soará 3 vezes.
Caixa automática não posicionada em P	Ao dar partida no motor, se a alavanca seletora não estiver na posição P, o aviso sonoro soará uma vez.
Aviso de saída do estado de ativação do sistema antifurto	Com a ignição em OFF, quando o veículo sair do estado de ativação do sistema antifurto, o aviso sonoro soará 4 vezes.
Aviso sonoro de configuração da memória do banco※	Quando a configuração da memória do banco for concluída com sucesso, o aviso sonoro soará uma vez.
Falha no radar de estacionamento	Com a ignição em ON, em caso de falha do radar de estacionamento, o aviso sonoro soará por 3 segundos.
Obstáculo detectado pelo radar	Com a ignição em ON e a posição à ré engatada, quando o radar de estacionamento detectar um obstáculo, serão emitidos sinais sonoros com diferentes frequências conforme a distância do obstáculo em relação ao veículo.

Botão de alternância do painel de instrumentos no volante

Interruptor de controle do painel



O painel de instrumentos no volante é operado por um botão direcional de quatro vias.



Tecla de menu: abre/sai do menu principal do painel.



Teclas para cima/baixo: após entrar no menu do painel, pressione para rolar para cima/baixo, permitindo visualizar informações de condução, navegação, multimídia etc.



Tecla OK: na interface do painel, pressione para selecionar informações ou redefinir dados em determinadas páginas, como zerar as informações de condução de longo prazo.

Configurações práticas

Carregamento sem fio

Este veículo pode carregar telefones celulares com função de carregamento sem fio ou conectados a adaptadores de carregamento sem fio. A potência de saída é ajustada conforme a capacidade de recepção do telefone, com potência máxima de 15 W.



Cuidado

Não coloque objetos metálicos, cartões magnéticos ou chaves remotas na área de carregamento.

O carregamento sem fio pode interferir no funcionamento de marcapassos cardíacos implantáveis. Caso utilize um marcapasso, recomenda-se consultar um médico antes do uso.

Se a tela do sistema veicular exibir a mensagem “Temperatura excessiva, o carregamento sem fio foi desligado”, trata-se de uma função de proteção automática do produto.

Uso do carregamento sem fio

1. Antes de usar o carregamento sem fio, remova quaisquer objetos estranhos da superfície da base de carregamento e evite utilizar capas de celular grossas ou metálicas.



2. Posicione o telefone corretamente no centro da área de carregamento e ative o carregamento sem fio na tela do sistema veicular. Quando o ícone de carregamento acender, o

carregamento será iniciado. A velocidade de carregamento do telefone é influenciada pela potência de recepção do aparelho, pela distância entre o telefone e a base de carregamento, entre outros fatores.



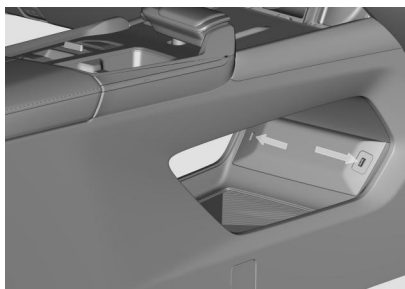
3. Após o telefone estar totalmente carregado, o carregamento será interrompido automaticamente.

Tomada de energia e portas USB

A tomada de energia está localizada no lado interno do compartimento de bagagens e fornece alimentação em corrente contínua de 12 V, com potência máxima dos aparelhos de até 120 W.



Porta USB dianteira, utilizada para conectar pen drives, telefones celulares, entre outros dispositivos.



Porta USB traseira, utilizada apenas para carregamento de dispositivos móveis.



Transporte e armazenamento

Porta-luvas



Abrir: abra o porta-luvas para armazenar objetos de tamanho adequado.

Fechar: abaixe a tampa até que ela se encaixe corretamente.



Aviso

Não mantenha o porta-luvas aberto por longos períodos. Após o uso, feche-o imediatamente para evitar ferimentos em caso de acidente.

Não guarde objetos de valor no porta-luvas.

Não force o compartimento do porta-luvas até a abertura total, para evitar danos.

Compartimento do apoio de braço



Perigo

Para reduzir o risco de ferimentos, mantenha o compartimento do apoio de braço fechado durante a condução.

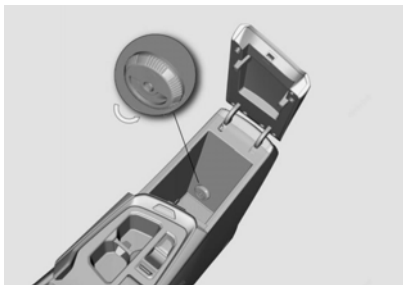
Não permita a entrada de líquidos no compartimento do apoio de braço, para evitar falhas no veículo.

Apoio de braço dianteiro



Pressione o botão na parte frontal do apoio de braço para baixo para abrir o compartimento.

Saída de ar do compartimento do apoio de braço



Abra o compartimento do apoio de braço e gire o difusor para ajustar o fluxo de ar; a condução da seta indica aumento do fluxo.

Quando o ar-condicionado estiver em modo de resfriamento ou aquecimento e em modo de ventilação frontal traseira, os itens colocados no compartimento do apoio de braço, como bebidas, poderão ser parcialmente resfriados ou aquecidos.

Quando não utilizar a função da saída de ar do compartimento do apoio de braço, ajuste o difusor totalmente no sentido oposto à seta para fechá-lo, evitando interferir no fluxo de ar traseiro.

Apoio de braço traseiro

Consulte “[Utilização dos bancos traseiros - consulte a página 23](#)”.

Porta-copos

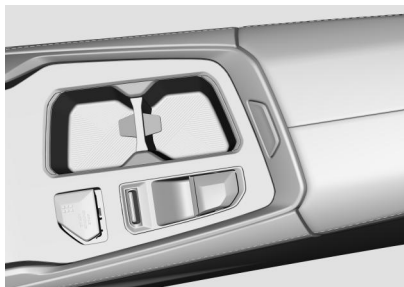


Perigo

Utilize apenas recipientes de tamanho adequado e com tampa nos porta-copos. Caso contrário, líquidos podem derramar, causando ferimentos às pessoas e falhas no veículo.

Utilize recipientes leves e resistentes a quebra, contendo apenas líquidos não quentes. Caso contrário, o risco de ferimentos em acidentes será maior.

Porta-copos dianteiro



Porta-copos traseiro

Abaixe o apoio de braço central traseiro para utilizar o porta-copos traseiro.



Bolsa no encosto do banco

Há bolsas no encosto dos bancos dianteiros.

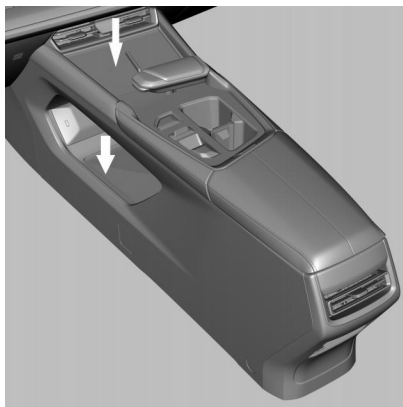


Perigo

Não coloque objetos pesados ou pontiagudos nas bolsas do encosto do banco.

Outros compartimentos de armazenamento

Compartimento de armazenamento central dianteiro



Itens maiores, como garrafas, bolsas e calçados, podem ser colocados no compartimento inferior maior; objetos menores devem ser armazenados no compartimento superior.

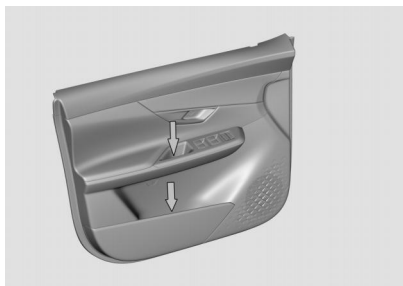


Perigo

Durante a condução, não coloque objetos que possam rolar no compartimento inferior, para evitar que sejam arremessados em curvas bruscas ou frenagens repentinas, comprometendo a segurança ao conduzir.

Não coloque objetos de valor.

Compartimento de armazenamento na parte interna da porta



Copos, garrafas e itens semelhantes podem ser colocados no compartimento inferior maior; objetos menores devem ser armazenados no compartimento superior.



Perigo

Não coloque objetos frágeis no compartimento interno da porta, pois em caso de acidente isso pode aumentar o risco de ferimentos.

Não coloque objetos de valor.

Precauções para o armazenamento de bagagem

- As dimensões da bagagem devem ser compatíveis com o espaço do porta-malas, garantindo o correto travamento da tampa traseira.
- O peso armazenado sobre o tapete do porta-malas não deve exceder 50 kg, para evitar danos aos acabamentos ao redor da tampa traseira.
- Bagagens de formato redondo ou cilíndrico devem ser bem fixadas para evitar colisões com a tampa traseira e os painéis laterais.

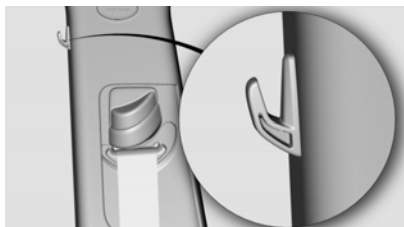


Aviso

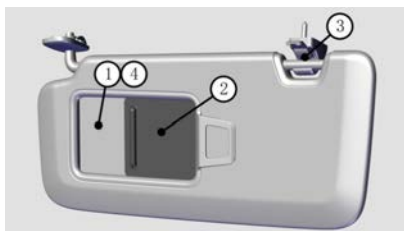
Nunca transporte materiais inflamáveis, explosivos, tóxicos ou corrosivos.

Gancho

Ganchos estão instalados em ambos os lados das colunas B do veículo para pendurar ou fixar objetos, com limite de carga de 2 kg.



Para-sol



- ① – Tampa do espelho de cortesia
- ② – Espelho de cortesia
- ③ – Suporte de fixação
- ④ – Luz de maquiagem (localizada na parte interna de ①)

O para-sol ajuda a proteger o condutor e os passageiros contra o ofuscamento.

Abaixe o para-sol e retire a extremidade livre do suporte de fixação ③, girando-o para o lado, para bloquear o ofuscamento lateral.



Cuidado

Antes de recolher o para-sol, feche a tampa do espelho de cortesia.

Noções básicas de condução

Dicas de condução

Amaciamento

Para melhorar o desempenho do veículo, economizar combustível e prolongar sua vida útil, recomenda-se observar as seguintes orientações durante os primeiros 1.600 km (período de amaciamento):

- Após a partida, a rotação do motor não deve ser elevada imediatamente acima de 3.000 rpm; aqueça o motor gradualmente e inicie a condução de forma suave. Não pressione o acelerador totalmente de forma brusca, para evitar grandes variações na rotação do motor.
- Não mantenha a mesma velocidade por longos períodos; durante o amaciamento, é recomendável variar a rotação do motor para permitir um assentamento adequado. Evite conduzir por longos períodos a velocidade constante; ajuste a velocidade e as posições conforme as condições de condução.
- Devido às características de fabricação, pneus novos ainda não apresentam aderência ideal; nos primeiros 300 km, evite acelerações e frenagens bruscas.
- Evite frenagens de emergência, especialmente nos primeiros 300 km; somente após cerca de 500 km os discos e pastilhas de freio atingem o desgaste e a capacidade ideais.
- Recomenda-se não exceder a velocidade de 100 km/h.

Armazenamento prolongado do veículo

Se o veículo permanecer parado por mais de quatro semanas, a bateria poderá ser danificada por descarga excessiva; ligue o veículo periodicamente para recarregá-la.

Movimente o veículo uma vez por semana para alterar o ponto de contato dos pneus com o solo e evitar deformações.

Calibre os pneus até o valor máximo indicado na etiqueta de pressão e verifique a pressão mensalmente.

Em caso de armazenamento prolongado,

mantenha os pneus afastados de motores elétricos, baterias e óleos, bem como da luz solar direta e da chuva, evitando altas temperaturas e umidade.

Limpe e conserve as vedações de borracha, feche todas as portas e tranque o veículo.

Ao estacionar em local fechado, pode-se deixar levemente aberta uma porta ou janela.

Para armazenamento prolongado, lave e encere o veículo, estacione-o em local seco e bem ventilado e verifique periodicamente a camada de cera na parte inferior da carroceria.

Técnicas de condução

Conduzir em alta velocidade

- Mantenha a pressão dos pneus dentro do valor normal especificado.
- Quanto maior a velocidade do veículo, maior será a distância de frenagem; acione o pedal do freio de acordo com a velocidade.
- Mantenha sempre uma distância de segurança suficiente em relação ao veículo à frente.
- Reduza a velocidade ao passar por passagens de montanha, ao ultrapassar veículos de grande porte ou ao atravessar entradas de túneis, pois pode haver influência de ventos laterais.



Perigo

Nunca conduza em alta velocidade à noite, sob chuva, em vias alagadas ou em pisos escorregadios.

Condução noturna

- Evite conduzir em alta velocidade e mantenha uma distância de segurança adequada em relação ao veículo à frente.
- Antes de conduzir, ajuste a posição do retrovisor interno para reduzir o impacto do brilho.
- Antes de conduzir, mantenha os faróis limpos para não comprometer a visibilidade.

- Antes de conduzir, verifique se as luzes indicadoras de condução, a buzina e outros dispositivos estão em boas condições.

Conduzir na chuva

- Conduza em baixa velocidade, pois chuvas intensas reduzem a visibilidade e aumentam a distância de frenagem.
- Antes de conduzir, verifique o estado das palhetas do limpador de para-brisa.
- Antes de sair, verifique os pneus; pneus em mau estado podem causar derrapagens e até acidentes.
- Durante a condução sob chuva, pressione levemente o pedal do freio algumas vezes para remover a umidade dos discos e pastilhas até que a frenagem volte ao normal.



Perigo

Ao conduzir sob chuva, ligue obrigatoriamente os faróis para facilitar a visibilidade por outros usuários da via.

Conduzir em áreas alagadas

- Durante a condução, evite ao máximo buracos e trechos com acúmulo de água para impedir a entrada de água no motor.
- Reduza a velocidade o máximo possível e, ao atravessar a área alagada com as rodas esquerda e direita simultaneamente, não acione o pedal do freio, para evitar derrapagem lateral.
- Não ultrapasse a profundidade de alagamento nem a velocidade de caminhada, caso contrário o motor, o sistema elétrico e a transmissão podem ser danificados.

Após atravessar áreas alagadas, pressione levemente o pedal do freio algumas vezes para secar os freios.

Condução em terreno lamacento

- Evite conduzir em alta velocidade.
- Evite ao máximo utilizar pneus com desgaste excessivo.
- Após longos trajetos em lama, realize a manutenção do veículo.

Condução em rampas



Perigo

Nunca desça rampas com a transmissão na posição N.

Condução no inverno

Com a chegada do inverno, realize a manutenção preventiva de inverno do veículo e conduza sempre de acordo com as condições climáticas típicas dessa estação:

- Verifique o estado da bateria;
- De acordo com o destino, recomenda-se levar itens de emergência necessários (como raspador de para-brisa, sacos de areia ou sal, dispositivo luminoso de sinalização, pequena pá, etc.);
- Ao conduzir na neve, recomenda-se instalar pneus de inverno e evitar pneus com desgaste excessivo;
- Verifique e remova a neve acumulada no veículo;
- Reduza a velocidade com antecedência e evite ao máximo acionar o pedal do freio com frequência;
- Ao estacionar, não utilize o freio de estacionamento, pois ele pode congelar e impedir sua liberação; coloque a transmissão na posição P;
- Recomenda-se não estacionar o veículo em rampas; se for inevitável, calce as rodas para evitar deslizamento acidental.



Aviso

Nunca conduza em alta velocidade em dias de neve ou em pisos escorregadios.

Em dias de neve ou em pisos escorregadios, é estritamente proibido arrancar bruscamente, acelerar rapidamente, fazer curvas abruptas ou frear de forma brusca.

Sempre que possível, estacione o veículo em terreno plano.

Em pisos escorregadios, não tente reduzir

posições para obter maior efeito de freio-motor, pois as rodas motrizes podem perder aderência, aumentando o risco de derrapagem e acidentes.

- Realize a manutenção periódica conforme recomendado, garantindo maior vida útil e melhor eficiência econômica do veículo.

Conduzir de forma econômica

As seguintes medidas podem ajudá-lo a reduzir o consumo de combustível e as emissões.

- Durante o uso do veículo, gire o seletor de modo para o modo econômico (ECO).
- Ao permanecer parado por longos períodos, desligue o motor.
- Evite arrancadas com aceleração intensa, pois elas aumentam desnecessariamente o consumo de combustível.
- Evite acelerações e desacelerações bruscas frequentes; acelerar e frear suavemente reduz o consumo de combustível, aumenta o conforto e protege o veículo.
- Em rodovias, mantenha a velocidade o mais constante possível, pois isso melhora o conforto e reduz o consumo de combustível e as emissões.
- Reduza a carga sempre que possível; evite transportar objetos desnecessários no porta-malas, exceto equipamentos de segurança, para diminuir o consumo de combustível.
- Verifique regularmente a pressão dos pneus; pressão insuficiente aumenta a resistência ao rolamento, desperdiça combustível e acelera o desgaste dos pneus.
- Mantenha o teto solar e os vidros fechados, pois abri-los aumenta a resistência ao vento e o consumo de combustível.
- Aproveite a inércia do veículo: ao se aproximar de um semáforo vermelho ou descer uma ladeira acentuada, solte o pedal do acelerador para que o veículo deslize por inércia, interrompendo o fornecimento de combustível.
- Evite conduzir em rotações elevadas; recomenda-se manter o regime do motor entre 1800 rpm e 2300 rpm, faixa de funcionamento econômico.

Partida e desligamento do motor

Partida com chave

Partida do motor com transmissão automática



Cuidado

Em condições de temperatura ambiente normal, cada tentativa de partida do motor não deve exceder 5 segundos. Em ambientes com temperatura inferior a -15°C , o tempo de partida deve ser controlado dentro de 10 segundos. Em caso de falha na partida, aguarde 30 segundos antes de tentar novamente. Se ocorrerem seis falhas consecutivas de partida, é necessário desligar o veículo e aguardar 10 minutos antes de tentar novamente. Se várias tentativas de partida falharem, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Após a partida do motor, não o mantenha em posição lenta em alta rotação.

Procedimento de partida

1. Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente acionado.
2. Coloque a alavanca seletora na posição “P (estacionamento)” ou “N (neutro)”.
3. Pise no pedal do freio e pressione o botão “START ENGINE STOP” para dar partida no motor.

Falha na partida

Durante a partida, não pise no pedal do acelerador. Se a partida falhar repetidamente, dirija-se a um serviço autorizado para diagnóstico e reparo.



Aviso

Quando ocorrer uma falha no sistema de partida, interrompa imediatamente o funcionamento do motor de partida.

Evite dar partida no motor por empurrão ou reboque por longos períodos. Utilize a partida auxiliar com bateria externa (partida por

ligação) para proteger o catalisador de três vias e evitar danos permanentes.

Desligamento do motor com a chave

Desligar o motor

Se o veículo for conduzido por um longo período sob alta carga do motor, o motor poderá superaquecer após ser desligado. Para evitar danos ao motor, deixe-o funcionar com a alavanca seletora na posição N por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.



Aviso

Não desligue o motor enquanto o veículo estiver em movimento, pois funções relacionadas à segurança poderão ser limitadas ou deixar de funcionar, afetando, por exemplo, a condução assistida e a assistência de frenagem, aumentando o risco de acidentes.

Após desligar o motor, o ventilador do radiador poderá continuar funcionando por algum tempo. Tenha cuidado ao realizar qualquer operação no compartimento do motor.

Após desligar o motor, a transmissão automática deve ser colocada na posição de estacionamento (P).

Partida sem chave

Antes de dar a partida

1. Desligue todas as luzes e dispositivos elétricos desnecessários.
2. Certifique-se de que a chave inteligente esteja dentro da área de ativação na parte interna do veículo.

Partida com transmissão automática

1. Coloque a alavanca seletora na posição P (estacionamento) ou N (neutro).
2. Pise completamente no pedal do freio.

- Quando o indicador do botão “START ENGINE STOP” ficar verde, pressione o botão para dar partida no motor.



Aviso

Não toque no botão de partida enquanto estiver conduzindo.

O pedal do freio deve ser pressionado completamente até que o veículo seja ligado. Se o indicador do botão de partida não ficar verde, o veículo não poderá ser ligado.

Após a partida do motor, conduza o veículo com rotações estáveis para aquecer o motor até que a temperatura do líquido de arrefecimento atinja a faixa normal.

Falha na partida

Após pressionar o botão de partida, se o motor não ligar normalmente, podem existir as seguintes causas:

- Interferência na comunicação entre a chave inteligente e o veículo, impossibilitando a detecção da chave, ou bateria da chave descarregada: consulte [“Partida de emergência – consulte a página 7”](#).
- Condições do ambiente de uso, carga insuficiente da bateria do veículo ou nível de combustível insuficiente também podem impedir a partida. Caso não seja possível solucionar o problema, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Desligamento do motor sem chave

Desligamento do motor com transmissão automática

- Coloque a alavanca seletora na posição P (estacionamento).
- Com o veículo parado, pressione o botão “START ENGINE STOP” para desligar o motor.

Sistema Start-Stop em posição lenta

Interruptor do sistema Start-Stop

A função Start-Stop permite que o motor

em funcionamento seja desligado automaticamente durante paradas do veículo. É especialmente útil em semáforos e congestionamentos, pois reduz o consumo de combustível, as emissões de gases de escape e o ruído do motor.

Esta função pode ser ativada ou desativada na tela multimídia em **【Centro do Veículo】** → **【Controle de Condução】** → **【Start-Stop】**.

Indicação de status do sistema Start-Stop

A luz indicadora do sistema Start-Stop  exibe os seguintes quatro estados no painel:

- Amarelo → Função Start-Stop ativada, porém as condições atuais não permitem o desligamento do motor.
- Apagado → Função Start-Stop desativada, ou função ativada com velocidade do veículo superior a 0 km/h.
- Verde → Função Start-Stop operando normalmente, com o motor em desligamento automático.
- Amarelo piscando e depois aceso continuamente → Falha no sistema Start-Stop. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Utilização da função Start-Stop em posição lenta

Para utilizar a função Start-Stop, proceda da seguinte forma: ative a função Start-Stop, ligue o veículo e conduza normalmente. Quando as condições de desligamento automático forem atendidas (consulte [Anexo 1 – Condições de desligamento automático - consulte a página 67](#)), a função será executada conforme as operações abaixo:

- Desligamento automático:

Com a alavanca seletora na posição D ou N, solte o pedal do acelerador e pressione o pedal do freio. Após o veículo parar, o motor será desligado automaticamente;

- Partida automática:

Ao iniciar a movimentação, com a alavanca seletora na posição D, solte o pedal do freio, ou mova a alavanca de N para D, e o motor

será ligado automaticamente de forma imediata. Além das condições de partida automática acima, as condições descritas no Anexo 2 também provocarão a partida automática do motor.

Anexo 1 – Condições de desligamento automático

Temperatura do líquido de arrefecimento superior a 55 °C;

Velocidade do veículo superior a 10 km/h antes da parada;

Carga da bateria em condições normais (se a bateria tiver sido desconectada do carregador e reinstalada, é necessário aguardar mais de 4 horas);

Não ocorrerem partidas automáticas frequentes e consecutivas;

A porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança estiver afivelado;

O veículo não estiver na posição R nem no modo SPORT;

O sistema de ar-condicionado não estiver em funcionamento;

O veículo não estiver em processo de estacionamento e o ângulo de condução estiver dentro do normal;

O veículo não estiver parado em uma inclinação acentuada;

Não tiver ocorrido a seguinte situação: ter sido engatada a posição à ré uma vez e, em seguida, a velocidade de avanço não ter ultrapassado 10 km/h;

Anexo 2 – Outras condições de partida automática

- Acionamento da partida automática pelo pedal do acelerador

Após o desligamento automático do motor, mantendo a transmissão na posição N, ao pressionar o pedal do acelerador, o motor será ligado automaticamente de forma imediata;

- Partida automática acionada pelo interruptor do Start-Stop

Após o desligamento automático do motor, mantendo a transmissão na posição N, ao pressionar o interruptor do Start-Stop na tela central, o motor será ligado automaticamente;

- Partida automática em descida

Após o desligamento automático do motor, se o veículo deslizar com velocidade superior a 5 km/h, o motor será ligado automaticamente;

- Partida automática por nível baixo da bateria

Após o desligamento automático do motor, se a carga da bateria estiver abaixo do limite de segurança, o motor será ligado automaticamente para evitar que a descarga continue e impeça a partida;

- Partida automática por vácuo insuficiente

Em regiões de grande altitude ou em situações como frenagens contínuas, pode ocorrer insuficiência de vácuo do sistema de freio. Para garantir a segurança na condução, o desligamento automático do motor será inibido ou, caso já esteja desligado, será acionada a partida automática;

- Partida automática acionada pelo movimento do volante

Após o desligamento automático, ao girar o volante em um ângulo significativo, o motor será ligado automaticamente;

- Quando o AUTO HOLD estiver em funcionamento

Após o desligamento automático, ao pressionar o pedal do acelerador, o motor será ligado automaticamente de forma imediata.

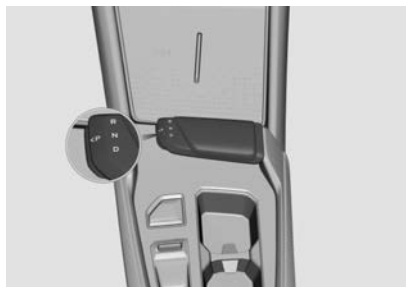
Precauções

Após o desligamento automático, se a porta do condutor for aberta ou o cinto de segurança for desafivelado, a função Start-Stop será desativada, sendo possível ligar o motor apenas manualmente.

Partida, troca de posições, estacionamento e condução

Troca de posições da transmissão automática (eletrônica)

Troca de posições e operação



Posição P: posição de estacionamento, permite a partida do motor



Perigo

Antes de sair do veículo, acione primeiro o interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB) e, em seguida, pressione o botão da posição P, garantindo que o veículo esteja com o freio de estacionamento eletrônico acionado e na posição P (estacionamento).

Não utilize a posição P (estacionamento) como substituto do freio de estacionamento eletrônico (EPB).

1. Somente com o veículo completamente parado e após acionar o interruptor do EPB  é possível engatar esta posição;
2. Para sair desta posição, solte o pedal do acelerador e pressione completamente o pedal do freio.



Engate a posição P:

1. Pise completamente no pedal do freio.
2. Após confirmar que o veículo está completamente parado, acione o interruptor do EPB .
3. Engate a posição N, aguarde 3 segundos e solte o pedal do freio.
4. Pressione o botão da posição P.

Travamento por torque na posição P

- Ao estacionar em uma rampa sem engatar corretamente a posição P, pode ocorrer o fenômeno de travamento por torque. O travamento por torque na posição P é um fenômeno normal. Quando o peso do veículo exerce força excessiva sobre o trinco de estacionamento da transmissão, ocorre maior atrito entre o trinco e a engrenagem de estacionamento, fazendo com que a saída da posição P exija mais esforço e seja acompanhada de uma sensação de impacto.

Posição R: posição à ré

Esta posição só pode ser engatada quando o veículo estiver completamente parado.

Posição N: neutro

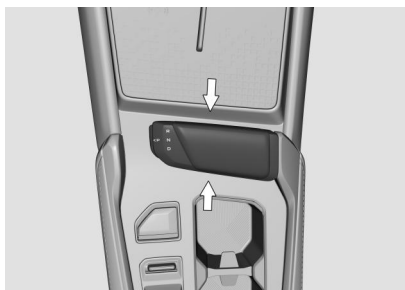
1. Durante a condução do veículo, esta posição não deve ser utilizada, independentemente de o motor estar ligado ou não.
2. Em congestionamentos que exijam parada do veículo, esta posição pode ser utilizada em conjunto com o freio de serviço.
3. Nesta posição, é possível dar partida no motor.

4. Esta posição deve ser utilizada quando o veículo estiver sendo rebocado.

Posição D: posição à frente

- A transmissão alterna automaticamente entre as posições, mantendo o regime do motor, o consumo de combustível e o nível de ruído em condições ideais.
- Utilizada em todas as condições normais de condução.
- Ao utilizar esta posição, é possível atingir até a 7ª posição.

Operação para engatar as posições R, N e D



- Empurre a alavanca seletora na condução desejada e, em seguida, solte-a para que retorne à posição central.

Indicação de posição e de modo

1. A informação correspondente à posição (caracteres PRND) será exibida no visor do painel de instrumentos.
2. Em caso de operação incorreta, o painel exibirá avisos em texto e imagens. Siga as instruções apresentadas para engatar corretamente a posição.



Aviso

Durante a condução, nunca engate a posição P, pois isso pode danificar o pino de travamento de estacionamento e causar danos à transmissão.

Durante a condução, nunca engate a posição N para deslizar, pois a bomba de óleo não fornecerá lubrificação adequada, o que

pode elevar a temperatura interna da transmissão e causar danos graves aos componentes.

Ao alternar entre os sentidos de avanço e de ré, é obrigatório engatar a posição somente após o veículo estar completamente parado, caso contrário a transmissão poderá ser danificada.



Cuidado

Para prolongar a vida útil da transmissão automática e melhorar a eficiência de transmissão em baixas temperaturas, quando a temperatura estiver abaixo de -20 °C, após a partida a frio do motor, aqueça-o por mais de 30 segundos antes de iniciar a condução.

Em estacionamentos prolongados, aplique o freio de estacionamento, engate a posição P e desligue o motor.

Em paradas temporárias sem desligar o motor, pressione o pedal do freio, aplique o freio de estacionamento e engate a posição N.

Durante a condução, se o painel indicar falha no sistema de transmissão ou a luz de avaria da transmissão acender e ocorrer uma das situações abaixo, adote as medidas correspondentes:

- Caso não haja anomalias evidentes na troca de posições nem impactos perceptíveis, conduza o veículo o mais rápido possível até a Concessionária Autorizada CAO A Changan mais próxima para inspeção.
- Se, durante a troca de posições, ocorrerem impactos evidentes ou ruídos anormais, interrompa a condução e chame um serviço de reboque para levar o veículo à Concessionária Autorizada CAO A Changan mais próxima para inspeção.
- Se o veículo perder potência, interrompa a condução e chame um serviço de reboque para transportar o veículo até a Concessionária Autorizada CAO A Changan mais próxima para inspeção.

Freios e assistência de frenagem

Freios

Este veículo está equipado com freios a disco. Ao pressionar ou liberar o pedal do freio, o freio de serviço é acionado ou liberado.

Ao pressionar o pedal do freio durante a partida do motor, pode ocorrer o amolecimento repentino do pedal e seu deslocamento para baixo, o que é um funcionamento normal.



Aviso

Antes de iniciar a condução, certifique-se de que todas as luzes indicadoras relacionadas ao sistema de freios estejam funcionando corretamente.

As pastilhas de freio possuem indicador de desgaste. Se, durante a frenagem, houver ruído metálico de atrito (mola raspando o disco de freio), dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Não continue a condução quando as pastilhas de freio estiverem desgastadas até o limite, pois isso pode facilmente causar acidentes.

Freio de estacionamento eletrônico (EPB)

As funções comuns do EPB incluem: função de estacionamento estático, função de assistência à partida (DAA), função de reaperto em alta temperatura e função de estacionamento dinâmico.

Função de estacionamento estático

Após o veículo parar completamente, puxe o interruptor do EPB para acionar o freio de estacionamento. A luz indicadora de funcionamento do EPB  no painel acende (vermelha) e a luz indicadora no botão do EPB acende (laranja).



Para liberar o freio de estacionamento, primeiro pressione o pedal do freio e, em seguida, pressione o interruptor do EPB. O freio de estacionamento será liberado, e tanto a luz indicadora de funcionamento do EPB  quanto a luz no botão do EPB se apagarão.

Durante o acionamento ou a liberação do freio de estacionamento, o sistema de freios pode emitir ruídos de funcionamento, o que é normal.



Cuidado

Se a luz indicadora de falha do freio de estacionamento eletrônico acender, você pode reiniciar o veículo no local e pressionar e puxar o interruptor do EPB. Se a luz de falha permanecer acesa, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.



Aviso

Durante a condução, não toque no interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB).

Não coloque objetos pesados sobre o interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB).

Função de assistência à partida (DAA)

O DAA é uma função auxiliar do freio de estacionamento eletrônico. Quando o DAA está ativo, não é necessário pressionar o interruptor

do EPB. Quando o sistema de freios detecta automaticamente a intenção de partida ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento é liberado automaticamente e o veículo inicia o movimento, aumentando significativamente a conveniência na partida.

Condições de funcionamento do DAA: cinto de segurança do condutor afivelado e porta do condutor fechada.



Aviso

O DAA pode ser utilizado durante a posição à ré; certifique-se de que as condições de segurança estejam garantidas.

Função de reaperto em alta temperatura (HTR)

O HTR é uma função auxiliar do freio de estacionamento eletrônico. Devido a múltiplas frenagens, os discos de freio podem superaquecer. Para garantir a segurança do estacionamento, o HTR é ativado automaticamente e, após um determinado intervalo de tempo com o veículo estacionado, realiza um novo reaperto automático para assegurar a eficácia do estacionamento. Nesse momento, você poderá ouvir ruídos de funcionamento do sistema de freios, o que é normal.



Cuidado

Após frenagens consecutivas, procure estacionar o veículo em uma superfície plana para garantir a segurança do estacionamento.

Função de estacionamento dinâmico (CDP)

O CDP é uma função auxiliar do freio de estacionamento eletrônico. Durante a condução, ao puxar continuamente o interruptor do EPB, é possível realizar uma frenagem de emergência.



Aviso

Durante a condução, caso o freio de serviço (pedal) falhe, você pode utilizar a função de estacionamento dinâmico para frear o veículo.

Sistema de freios antibloqueio (ABS)

Em situações de emergência ou em superfícies escorregadias, o sistema ABS evita o travamento das rodas, ajudando a manter a capacidade de condução e a estabilidade da trajetória do veículo, aumentando o controle durante a frenagem.

Quando o ABS está em funcionamento, o pedal do freio pode vibrar (sensação de retorno no pedal), e pode haver ruídos do motor do ABS no compartimento do motor. Isso é normal.

Após cada partida do veículo, quando a velocidade atinge 10 km/h pela primeira vez, o ABS realiza um autoteste dinâmico e emite um som de funcionamento, o que é normal.

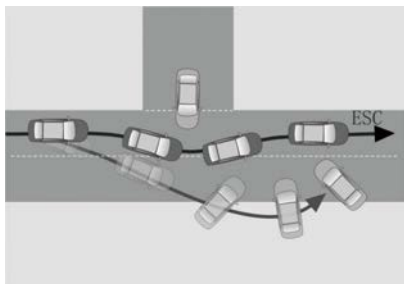
Sistema de controle de tração (TCS)

O sistema TCS evita ou reduz o patinamento das rodas motrizes, melhorando a estabilidade de condução, o desempenho de aceleração e a capacidade de subida do veículo.

Se o veículo ficar preso na neve, lama ou areia, recomenda-se desligar o sistema de controle de tração para restaurar o torque do motor e aumentar a capacidade de sair do obstáculo.

Sistema eletrônico de estabilidade (ESC)

Quando o veículo está em condição crítica de estabilidade (como em curvas acentuadas ou mudanças bruscas de faixa), o sistema ESC controla o torque de frenagem das rodas ou o torque do motor, aumentando a estabilidade de condução, reduzindo efetivamente a probabilidade de acidentes e melhorando a segurança ao conduzir.



Abertura e fechamento

O ESC é ativado por padrão. Toque na tela em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Condução】** – **【Sistema de Controle de Estabilidade do Veículo】** para ativar ou desativar o sistema ESC.

Quando o sistema é desativado, a luz indicadora ESC_OFF  acende no painel e o sistema TCS é desligado simultaneamente. Quando o sistema é ativado, a luz indicadora se apaga e os sistemas ESC e TCS são ligados.



Cuidado

Para garantir a segurança durante a condução, recomenda-se manter a função ESC ativada.

Recomenda-se desativar o sistema apenas em algumas situações especiais:

- Ao conduzir o veículo em neve profunda ou em terrenos macios.
- Quando o veículo estiver atolado e for necessário tentar sair da situação.

Quando o ESC está em funcionamento, a luz indicadora multifuncional do ESC pisca, o pedal do freio pode vibrar levemente e pode haver ruídos do motor do ESC no compartimento do motor. Isso é normal.

Após cada partida do veículo, quando a velocidade atinge cerca de 10 km/h, o sistema ESC realiza um autoteste e emite um som de funcionamento, o que é normal.



Aviso

As funções ESC e TCS oferecem maior segurança, porém conduzir com cautela e atenção continua sendo responsabilidade do condutor.

Durante a condução, mantenha uma distância segura do veículo à frente e não confie excessivamente na distância de frenagem.

A capacidade de controle de estabilidade do ESC está intimamente relacionada aos sistemas de freio, suspensão (como os pneus), condução e sistemas elétricos. Modificações não autorizadas no veículo podem causar a redução do desempenho ou até a falha do ESC.

Função de controle de descida em declives (HDC)

O HDC é uma função auxiliar do ESC. Quando o veículo enfrenta declives acentuados ou descidas contínuas, o sistema ESC controla a velocidade do veículo, permitindo que o condutor se concentre no controle do volante e atravesse o trecho de forma mais segura.

Abertura e fechamento

O HDC é desativado por padrão. Quando a velocidade do veículo for inferior a 35 km/h, é possível tocar na tela em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Condução】** – **【Controle de Descida em Declives】** para ativar ou desativar o sistema.

Quando o sistema é ativado, a luz indicadora de funcionamento do HDC  acende no painel, indicando que a função está disponível. Ao pressionar novamente o interruptor, a luz se apaga, indicando que a função não está disponível.



Quando a velocidade do veículo exceder 35 km/h, esta função será suspensa. Quando a velocidade do veículo exceder 60 km/h, esta função será desativada.



Cuidado

Durante o funcionamento desta função, a luz indicadora do HDC pisca e pode haver ruído do motor do ESC no compartimento do motor, o que é um fenômeno normal.

Função de retenção automática (AUTO HOLD)



A função AUTO HOLD mantém a pressão de frenagem por meio do ESC, ajudando o condutor a manter o veículo parado automaticamente. Mesmo que o condutor solte o pedal do freio, o veículo não se moverá. Ao pressionar o pedal do acelerador e atender às condições de partida, o freio é liberado automaticamente e o veículo arranca normalmente.

A função AUTO HOLD pode auxiliar o condutor nas seguintes situações:

- Ao arrancar, especialmente em subidas íngremes.
- Ao manobrar o veículo em rampas íngremes.
- Quando o veículo precisa parar e aguardar

durante a condução em vias.

Condições de funcionamento do AUTO HOLD:

- O veículo está completamente parado.
- O motor está em funcionamento.
- O cinto de segurança do condutor está afivelado.
- A porta do condutor está fechada.
- A luz indicadora de falha do freio de estacionamento eletrônico não está acesa.
- A função ESC está ativada.

Quando o veículo apresenta tendência a deslizar, a função AUTO HOLD aumenta automaticamente a pressão do sistema de freios para impedir o movimento. Nesse momento, pode haver ruído do motor do ESC e uma leve reação no pedal. Se o veículo apresentar novamente tendência a deslizar, o AUTO HOLD alternará automaticamente para o freio de estacionamento eletrônico, o que é normal.

Ao iniciar a posição, se o AUTO HOLD estiver ativo, é necessário pressionar o pedal do acelerador para liberar a retenção.

Em situações como posição à ré ou congestionamentos, o AUTO HOLD pode causar inconvenientes à condução; nesse caso, a função pode ser desativada.

Abertura e fechamento

Esta função pode ser ativada ou desativada pelo interruptor AUTO HOLD. Você pode tocar na tela em **【Centro do Veículo】** – **【Controle de Condução】** – **【Estacionamento Automático】** para ativar ou desativar o sistema. Quando a luz indicadora de funcionamento do AUTO HOLD  acende em branco, indica que a função está disponível. Ao pressionar novamente este interruptor, a luz indicadora se apaga e a função é desativada.



Cuidado

Ao iniciar a posição, é necessário pressionar o pedal do acelerador para liberar a retenção; caso contrário, o veículo pode não conseguir arrancar.

Após cerca de 3 minutos de funcionamento contínuo, o AUTO HOLD mudará automaticamente para o freio de estacionamento eletrônico.

Quando o AUTO HOLD está ativado, o pedal do freio pode parecer mais rígido.

O AUTO HOLD não substitui o freio de estacionamento. Estacione o veículo de forma segura e certifique-se de que ele não se mova.

Quando esta função está em operação, a luz indicadora do AUTO HOLD acende em verde.

Se as condições de funcionamento do AUTO HOLD forem atendidas, mas a luz indicadora do AUTO HOLD não acender no painel, procure uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Função de assistência de partida em rampa (HHC)

O HHC é uma função auxiliar do sistema ESC que ajuda a tornar a partida em rampas mais confortável. Após soltar o pedal do freio, o sistema mantém o veículo parado por um curto período (cerca de 2 s), oferecendo tempo suficiente para pressionar o acelerador e arrancar, evitando que o veículo deslize.



Cuidado

A função HHC vem ativada de fábrica. Para desativá-la, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Durante o funcionamento do HHC, pode ser ouvido um ruído de “clique” das válvulas solenoides, o que é normal.

O HHC não aumenta ativamente a força de frenagem. Se a pressão aplicada ao pedal do freio for insuficiente, o HHC pode não entrar em funcionamento.



Aviso

Após um curto período, se o veículo não iniciar a posição ou se o acelerador for pressionado de forma insuficiente, o HHC deixará de frear o veículo, podendo ocorrer deslizamento, com risco de acidentes e ferimentos.

Durante o funcionamento do HHC, se a porta do condutor for aberta ou o cinto de segurança do condutor for desatado, o HHC será imediatamente desativado e o veículo poderá deslizar.

Certifique-se de que a alavanca de posições esteja em posição à frente ou em posição à ré.

Estacionamento automático ao desligar o motor (AutoApply)

Após o desligamento do veículo, o EPB aplica automaticamente o estacionamento, sem necessidade de acionar o interruptor do EPB.



Cuidado

Para desativar o estacionamento automático após desligar o motor, mantenha pressionado o interruptor do EPB por 3 segundos enquanto o veículo é desligado; assim, a função será desativada apenas para este ciclo de ignição.

Para garantir a segurança, confirme que a função de aperto automático foi ativada antes de sair do veículo. Durante o estacionamento automático, o veículo apresenta os seguintes comportamentos:

- Após desligar o motor, a luz indicadora do botão do freio de estacionamento permanece acesa por 10 segundos;
- Após desligar o motor, a luz vermelha de estacionamento “P” no painel permanece acesa por 10 segundos;
- Os freios traseiros emitem um som de funcionamento do motor por cerca de 2 segundos.

Condução

Sistema de condução com assistência elétrica (EPS)

O sistema de condução com assistência elétrica reduz significativamente o esforço do condutor ao girar o volante, oferecendo condução leve em baixas velocidades e estável em altas velocidades, melhorando o conforto e a estabilidade de condução, além de contribuir para menor consumo de combustível.

Se o sistema de condução apresentar falha e perder a assistência, o veículo ainda poderá ser dirigido, porém exigirá maior esforço no volante. Nesse caso, consulte uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.



Cuidado

Se o volante for girado até o fim de curso e mantido nessa posição por um período prolongado, o esforço necessário para manobrá-lo aumentará;

Quando o sistema esfriar, o esforço de operação do volante retornará ao normal.

Ao girar o volante, pode ser ouvido um ruído do motor da condução assistida (zum-bido), o que é normal.

Modos de assistência da condução



Os modos de assistência da condução permitem ajustar o esforço de condução de acordo com a preferência do condutor. Acesse a tela **【Centro do Veículo】** - **【Controle de Condução】** - **【Modo de Assistência da Condução】** para selecionar diferentes modos. O painel exibirá o modo atualmente selecionado:

- Modo Conforto: esforço de condução reduzido
- Modo Padrão: esforço de condução intermediário
- Modo Esportivo: esforço de condução aumentado

Após a partida do motor, o modo de assistência da condução permanece no modo selecionado antes do último desligamento do veículo.

Após a desconexão e reconexão da bateria, o sistema retorna ao modo Padrão, sendo necessário realizar a configuração novamente.



Cuidado

Ao alterar o modo de condução durante a condução, opere com cautela e atenção à segurança.

Quando o sistema de condução com assistência elétrica não estiver funcionando corretamente, os modos de assistência da condução também não estarão disponíveis.

Se o botão de modo de condução for pressionado enquanto o volante estiver sendo girado, o esforço de condução não mudará imediatamente. A mudança de modo ocorrerá somente quando o volante retornar à posição central.

Sistema de ar condicionado

Informações gerais

Ar externo

Certifique-se de que as entradas de ar à frente do para-brisa e do sistema de ar condicionado estejam livres de obstruções (neve, folhas etc.), para garantir o funcionamento normal do sistema.

Recirculação do ar interno

O uso prolongado da recirculação de ar interno pode causar o embaçamento dos vidros. Ao ativar a função de desembaçamento ou degelo do para-brisa dianteiro, não utilize o modo de recirculação interna.

Após ativar a recirculação de ar interno, não fume na parte interna do veículo, pois isso pode causar odores persistentes e difíceis de eliminar.

Aquecimento

O aquecimento atinge sua eficiência máxima somente após o motor alcançar a temperatura normal de funcionamento. Recomenda-se ajustar a temperatura do ar-condicionado para 25 °C ou superior e direcionar o fluxo de ar para a região dos pés (modo de ventilação para os pés, com parte do ar direcionada ao para-brisa). Em caso de embaçamento do para-brisa, direcione parte do fluxo de ar para o vidro (modo pés + desembaçamento ou modo de desembaçamento total).

Refrigeração

O uso do ar-condicionado aumenta o consumo de combustível.

Ao passar pelo evaporador, o ar é resfriado e a umidade do ar é removida para evitar o embaçamento dos vidros. A água condensada é drenada diretamente para fora do veículo, sendo normal a presença de pequenas poças de água sob o veículo.

Recomenda-se, ao utilizar o ar-condicionado, direcionar o fluxo de ar para a região do rosto e ativar o modo de recirculação de ar interno.

Sistema de controle automático do ar-condicionado

Sistema de controle automático do ar-condicionado



As funções do ar-condicionado automático podem ser acessadas tocando em  na tela do sistema multimídia, entrando na página de configurações do ar-condicionado.

A. Ajuste do fluxo de ar

Toque na barra de exibição do ar-condicionado (localizada na parte inferior da tela principal) para abrir a janela de ajuste do fluxo de ar. É possível pressionar e segurar os botões do ventilador em ambos os lados para ajustar o fluxo ou deslizar na área correspondente para um ajuste rápido.

B. Interruptor de refrigeração área

Toque em  para ligar ou desligar manualmente a refrigeração do ar-condicionado. A função só atua quando o motor e o ventilador estiverem em funcionamento.

C. Modo automático do ar-condicionado

Toque em  para selecionar o modo automático, no qual o sistema ajusta automaticamente a temperatura, o fluxo e o modo de ventilação, alcançando e mantendo a temperatura previamente definida.

No modo AUTO, ao tocar nos botões de refrigeração, ajuste de fluxo de ar ou ajuste de modo na tela, o sistema sairá do modo automático.

D. Recirculação do ar interno

Toque em  para alternar entre a recirculação de ar interno e a entrada de ar externo. Ao selecionar a recirculação de ar interno, o botão correspondente na tela se acende e o ar passa a circular dentro do veículo.



Cuidado

Para garantir a qualidade do ar na parte interna do veículo, recomenda-se utilizar o modo de ar externo sempre que o ar-condicionado não estiver em uso.

No modo de ar externo, ao ajustar a temperatura para a área vermelha, o sistema fornece ar quente; ao ajustar para a área azul, fornece ventilação natural. Quando a temperatura não estiver muito baixa, é possível selecionar o modo de circulação de ar externo e o modo de ventilação para os pés para aquecer a região dos pés.

No modo de circulação de ar externo, odores do ambiente entram com mais facilidade no veículo. Em áreas com muita poeira ou baixa qualidade do ar, recomenda-se mudar para a recirculação de ar interno.



Aviso

O uso prolongado da recirculação de ar interno pode tornar o ar do habitáculo viciado e reduzir o nível de oxigênio; recomenda-se abrir as janelas periodicamente para ventilação.

E. Modos de saída de ar

Ao pressionar, é possível selecionar quatro modos de ventilação, na seguinte ordem:

1. Posição para o rosto : o ar sai pelas saídas centrais e laterais.
2. Posição para o rosto e pés : o ar sai pelas saídas centrais, laterais e de pés.
3. Posição para os pés : o ar sai principalmente pelas saídas de pés.

4. Posição para pés e para-brisa : o ar sai pelas saídas de desembacamento do para-brisa, pelas saídas laterais de desembacamento e pelas saídas de pés.

F. Desembacamento e degelamento do para-brisa

Ao pressionar o botão, o indicador de refrigeração se acende e o desembacamento/degelamento do para-brisa dianteiro é ativado. O fluxo de ar é ajustado automaticamente para o nível 5 e o modo de ar externo é selecionado. A eficiência pode ser aumentada ajustando a temperatura para mais alta e elevando o fluxo de ar.

G. Aquecimento do vidro traseiro

Ao pressionar o botão, o indicador se acende e o aquecimento do vidro traseiro e dos retrovisores externos é ativado para desembacamento/descongelamento. Após o tempo pré-ajustado (aprox. 14 minutos), a função é desligada automaticamente. Para desligar manualmente, pressione o botão novamente.

H. Ajuste de temperatura

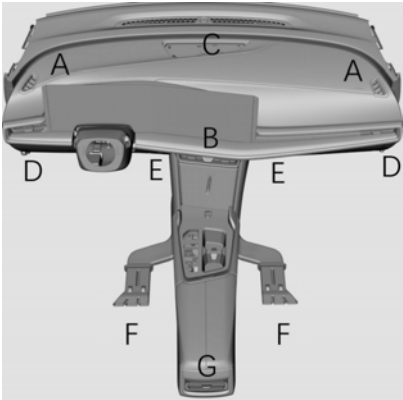
Toque nos botões de ajuste de temperatura localizados em ambos os lados da barra de exibição do ar-condicionado (na parte inferior da tela principal) para aumentar ou reduzir a temperatura, ou deslize na área de temperatura para um ajuste rápido.

I. Sincronização de zonas de temperatura com um toque

Em veículos com ar-condicionado de duas zonas, ao tocar no botão de sincronização de zonas na tela do sistema multimídia, a temperatura do passageiro dianteiro passa a acompanhar a do condutor. Ajustando a temperatura do condutor, a do passageiro se ajusta automaticamente. Ao ajustar a temperatura do passageiro ou tocar novamente no botão de sincronização, o modo de sincronização é cancelado e as temperaturas passam a ser ajustadas independentemente.

Ajuste das saídas de ar

Saídas de ar

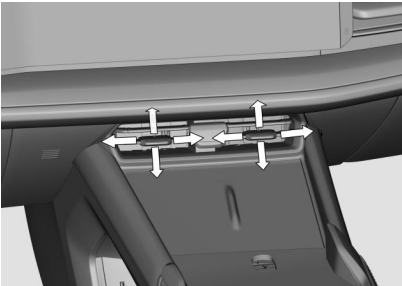


A	Saída lateral de desembaçamento
B	Saída de ar central
C	Saída de desembaçamento do para-brisa
D	Saída de ar lateral
E	Saída de ar para os pés dianteiros
F	Saída de ar para os pés traseiros
G	Saída de ar traseira

Saída de ar do compartimento do apoio de braço

Consulte “[Compartimento do apoio de braço - consulte a página 58](#)”.

Ajuste das saídas de ar



Ajuste para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita para alterar a condução do fluxo de ar.

Deslize para a esquerda ou para a direita para abrir ou fechar a saída de ar.

Dicas de operação do sistema de ar condicionado

Prevenção de odores

Para reduzir odores gerados durante o funcionamento do sistema de ar condicionado, siga os procedimentos abaixo:

1. Mantenha o motor em funcionamento;
2. Pressione o botão de refrigeração para desligar o sistema de ar condicionado;
3. Mantenha o ventilador ligado, em velocidade alta;
4. Ajuste a temperatura para a posição mais quente;
5. Selecione o modo de circulação de ar externo;

6. Aguarde de 3 a 5 minutos e desligue o motor.

Aquecimento rápido

	Ar-condicionado automático
1	Pressione o botão “AUTO”
2	Ajuste a temperatura para o nível máximo
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de pés

Configuração recomendada de aquecimento

	Ar-condicionado automático
1	Pressione o botão “AUTO”
2	Ajuste os botões de configuração de temperatura para definir a temperatura desejada.
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de pés.

Resfriamento rápido

	Ar-condicionado automático
1	Confirme que o modo de recirculação interna do ar está ativado.
2	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de face.
4	Ajuste a temperatura para o nível mínimo.

Configuração recomendada de resfriamento

	Ar-condicionado automático
1	Confirme que o modo de recirculação interna do ar está ativado.
2	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de face.
4	Ligue o interruptor de refrigeração
5	Ajuste os botões de configuração de temperatura para definir a temperatura desejada.

Descongelamento e desembacamento

	Ar-condicionado automático
1	Pressione o botão de aquecimento do para-brisa
2	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste os botões de configuração de temperatura para definir a temperatura desejada.
4	Confirme que o modo de recirculação interna do ar está desativado

Sistema de purificação do ar-condicionado ※

Sistema de purificação do ar-condicionado

Detecta em tempo real a concentração de partículas no ar interno do veículo (principalmente PM2.5). No lado direito da interface de controle do ar-condicionado, há um ícone circular verde  , que exibe numericamente a qualidade do ar na tela multimídia e atua em conjunto com o sistema de ar-condicionado, alternando automaticamente entre circulação interna e externa para purificar o ar do habitáculo.



Sistema de fragrância ✳

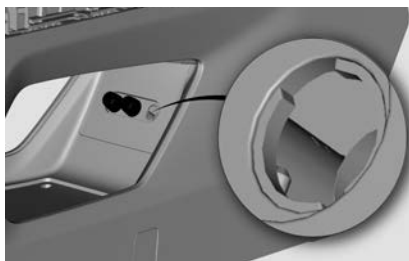
Utilização da fragrância



Toque no atalho do ar-condicionado na parte inferior da tela central para abrir a página do ar-condicionado e, na página **【Fragrância Inteligente】**, toque no interruptor correspondente ao aroma desejado para selecionar a fragrância. O ajuste da intensidade da fragrância possui três níveis: baixo, médio e alto. Toque no nível desejado para ajustar a intensidade da liberação do aroma.

Instalação do cartucho de fragrância

O veículo sai de fábrica com três fragrâncias pré-instaladas: Fresh, Citrus e Botanical. A vida útil de cada bastão de fragrância é de aproximadamente 180 horas. Após o uso, pode substituí-lo e adquiri-lo separadamente. Para instalar o bastão de fragrância, segure na tampa do bastão, insira-o no encaixe localizado na área central do apoio de braço e rode-o no sentido horário até fixar (note que o encaixe possui um mecanismo de limite; não force a inserção para evitar danos ou que o bastão fique preso por estar mal posicionado). Para remover o bastão de fragrância, rode-o no sentido anti-horário e puxe-o para fora. Após a remoção do bastão, o aroma correspondente deixará de ser exibido no ecrã do sistema central. Quando um novo bastão for instalado, o aroma correspondente voltará a ser exibido na interface de fragrâncias.



Abastecimento

Abastecimento de combustível

Especificações do combustível e emissões

Este modelo atende aos padrões de emissões Proconve L8. O veículo utiliza etanol/gasolina como combustível.



Cuidado

A cada 10.000 km rodados utilizando etanol, é necessário abastecer um tanque completo de gasolina para limpeza do sistema de combustível.



Aviso

O uso de etanol ou gasolina fora das especificações pode danificar o sistema de alimentação do motor ou causar vazamento de combustível, gerando riscos à segurança e, em casos graves, danos severos ao motor.

Tampa do bocal de abastecimento

O bocal de abastecimento está localizado na parte traseira esquerda do veículo.

Abastecimento de combustível



Perigo

O combustível é altamente inflamável. Nunca permita chamas, utilize fogo aberto ou fume, ou ainda provoque faíscas. Antes de abastecer, desligue o motor.

1. Coloque a chave de ignição na posição OFF e feche todas as portas e janelas.
2. Com o veículo destravado, pressione a tampa do bocal de abastecimento; a tampa se abrirá levemente, permitindo sua abertura.
3. Gire a tampa do bocal de abastecimento no sentido anti-horário e retire-a.



4. Coloque a tampa do bocal de abastecimento na parte interna da portinhola.



5. Insira completamente o bico da bomba no tubo de abastecimento, encaixe corretamente e abasteça o combustível.



Perigo

Para evitar a liberação de combustível devido à pressão excessiva, abra lentamente a tampa do bocal de abastecimento.

Insira o bico de abastecimento o mais profundamente possível no tanque; caso contrário, o combustível pode transbordar ou respingar, gerando risco de incêndio e explosão.

O desligamento automático do bico indica que o tanque está cheio. Não continue abastecendo, pois o combustível pode transbordar e danificar o sistema de combustível.

Antes de abrir a tampa do bocal de abastecimento ou tocar no bico da bomba, toque na carroceria do veículo para descarregar a eletricidade estática. Durante o abastecimento, não

entre novamente no veículo para evitar a geração de eletricidade estática.



Cuidado

Não respingue combustível na pintura do veículo, pois isso pode danificar a superfície pintada.

Se a portinhola do tanque estiver congelada e não puder ser aberta, pressione ou bata levemente para remover o gelo e abrir a portinhola.

6. Recoloque a tampa do bocal de abastecimento e gire-a no sentido horário até ouvir um clique claro, em seguida feche a portinhola do tanque.



Aviso

Certifique-se de que a tampa do bocal de abastecimento esteja bem apertada; caso contrário, a luz de falha do motor poderá acender.

Controle de cruzeiro

Controle de cruzeiro convencional※

Visão geral do sistema

O controle de cruzeiro permite selecionar a velocidade desejada (40 km/h a 175 km/h), mantendo automaticamente essa velocidade durante a condução em condições livres.

Em veículos com transmissão automática, o controle de cruzeiro não funciona quando a alavanca está nas posições P, N ou R, ou quando a posição efetiva está na 2ª posição ou inferior.

Ao utilizar o controle de cruzeiro em descidas, o veículo pode ultrapassar a velocidade programada; utilize o pedal do freio para controlar a velocidade e evitar situações perigosas.

Em situações em que não seja possível conduzir com segurança a uma velocidade constante (como em estradas sinuosas ou em congestionamentos), o uso do controle de cruzeiro é perigoso; desligue essa função.

Não utilize o controle de cruzeiro em pistas escorregadias, pois o patinamento desnecessário das rodas pode causar perda de controle do veículo.



Perigo

Quando não estiver em uso, certifique-se de desligar o sistema de controle de cruzeiro para evitar uso indevido e possíveis acidentes.

Localização e funções dos botões de operação



: Liga ou desliga o sistema; a luz indicadora do controle de cruzeiro  no painel acende ou apaga.



: Cancela o controle de cruzeiro; a velocidade-alvo atual é armazenada para retomada posterior.



: Retoma a velocidade de cruzeiro armazenada ou aumenta a velocidade programada.



: Define a velocidade atual como velocidade de cruzeiro ou reduz a velocidade programada.

Exibição na interface



① Indicador de status do controle de cruzeiro

② Velocidade de cruzeiro ajustada

Ativar o CC

Pressione o botão ; a luz indicadora do controle de cruzeiro  acende e a função de controle de cruzeiro é ativada.

Com a velocidade do veículo acima de 40 km/h, pressione o botão  no lado esquerdo do volante para definir a velocidade atual como velocidade de cruzeiro.

Ajustar a velocidade de cruzeiro

Pressione rapidamente os botões  ou  no lado esquerdo do volante para aumentar ou reduzir a velocidade de cruzeiro em 5 km/h a cada acionamento.

Mantenha pressionados os botões  ou  no lado esquerdo do volante para aumentar ou reduzir continuamente a velocidade; ao soltar o botão, a velocidade de cruzeiro será a velocidade atual do veículo.

Cancelar / sair do CC

Durante o uso do controle de cruzeiro, ao realizar as seguintes ações ou quando ocorrerem as condições abaixo, o sistema será temporariamente cancelado, mantendo a velocidade-alvo armazenada:

- Pressione o pedal do freio.
- Rotação do motor muito alta.
- Pressione o botão .
- Sistema ESC ativado.
- Após a velocidade de cruzeiro estabilizar, a velocidade atual cair para mais de 15 km/h abaixo da velocidade-alvo do cruzeiro.
- A velocidade real cair abaixo de 40 km/h.
- O veículo estiver em N, R, 2ª posição ou posições inferiores.

Retomar o CC

Após sair temporariamente do controle de cruzeiro , se as condições a seguir forem atendidas, pressione para retomar o controle de cruzeiro:

- A velocidade do veículo for superior a 40 km/h.
- O veículo estiver na 3ª posição ou superior.
- Pressione o interruptor .

Aceleração ativa pelo condutor

Durante o cruzeiro, se o condutor pressionar o pedal do acelerador para ultrapassar e acelerar, ao soltar o pedal do acelerador o veículo retomará automaticamente a velocidade de cruzeiro previamente ajustada.

Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) ✖

Visão geral do sistema de ACC

O ACC utiliza o radar de ondas milimétricas dianteiro instalado atrás do para-choque dianteiro para detectar o veículo à frente, fazendo o veículo seguir a velocidade ajustada, e, quando houver um veículo em movimento à frente a uma velocidade inferior à ajustada, manter automaticamente a distância em relação ao veículo da frente, acompanhando suas paradas e partidas.

Antes de usar o ACC, leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

Devido à complexidade do ambiente de condução — como tráfego em tempo real, condições da via e do clima — o radar não pode garantir a detecção correta em todas as condições. Em condições adversas, desligue a função ACC e dirija com cautela.

O ACC não substitui o condutor. Você deve manter o controle do veículo, conduza com cautela, cumprir as regras de trânsito (como limites de velocidade) e assumir total responsabilidade pela condução.

O ACC atua apenas sobre veículos que trafegam no mesmo sentido à frente, na mesma faixa. Ele não atua sobre veículos em sentido contrário, que cruzam transversalmente, parados ou em movimento lento, nem sobre pedestres, animais ou outros objetos na via (como cones, barreiras plásticas, guard-rails, pedras etc.).

O ACC é um sistema de assistência ao condutor, com aceleração e frenagem suaves. O sistema não consegue evitar colisões em todas as situações e é adequado para uso em rodovias ou vias em boas condições. Não utilize o ACC, incluindo, mas não se limitando, às seguintes condições de estrada e ambiente:

1. Ambientes com forte reflexão de sinais de radar (como estacionamento de vários andares, túneis, subestações, pontes metálicas); cenários com variações bruscas de luminosidade (como contraluz, ofuscamento, entrada ou saída de túneis); condições de baixa iluminação (como à noite ou em dias nublados).
2. Vias urbanas, estradas de montanha, rampas de acesso ou saída, pisos escorregadios, trechos com inclinação acentuada, vias irregulares ou com curvas fechadas.
3. Condições climáticas adversas ou de baixa visibilidade (como chuva, neve, neblina, poeira, iluminação insuficiente, reflexos, contraluz, ofuscamento, entrada ou saída de túneis, vias arborizadas etc.).



Cuidado

Durante o funcionamento do ACC, podem ocorrer ruídos de frenagem. Quando o ACC controla a desaceleração do veículo, o pedal do freio pode ficar mais rígido (mas você ainda pode controlar a desaceleração pressionando o pedal). Esses fenômenos são normais.

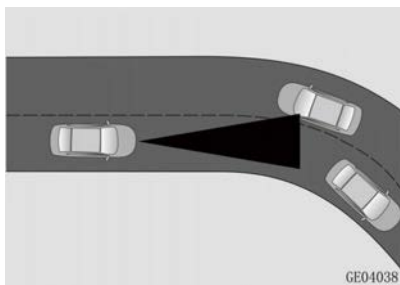
Rebocar outros veículos reduz o desempenho do ACC.

Modificações estruturais no veículo (como rebaixamento da suspensão ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do ACC ou até impedir seu funcionamento.

O radar utilizado pelo sistema ACC pode não detectar corretamente o veículo-alvo ou detectá-lo tardiamente nas situações a seguir (incluindo, mas não se limitando a elas), impossibilitando o auxílio no ajuste de velocidade e distância. Nesses casos, controle o veículo manualmente e, se necessário, desligue o ACC:

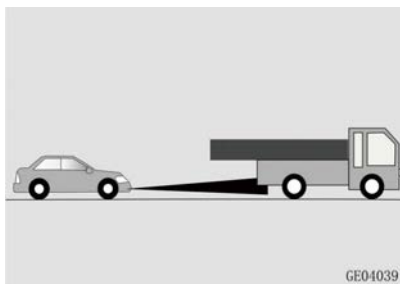
1. Ao trafegar por curvas

Ao entrar, sair ou trafegar em curvas, o radar pode não detectar o veículo à frente na mesma faixa ou pode detectar veículos em faixas adjacentes.



2. Veículos equipados com cargas ou dispositivos especiais

O radar não consegue detectar objetos ou acessórios transportados que ultrapassem as laterais, a traseira ou o teto do veículo.

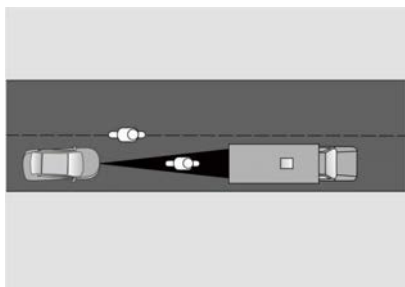


3. Veículos estreitos ou de formato atípico à frente

O radar pode não conseguir detectar veículos estreitos, como motocicletas e bicicletas, bem como veículos de formato atípico com características pouco evidentes.

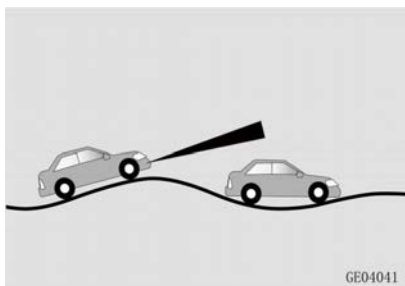
4. Mudança de faixa de outros veículos

Quando um veículo de uma faixa adjacente entra nesta faixa sem ter ingressado totalmente na área de detecção, o radar pode não conseguir detectá-lo.



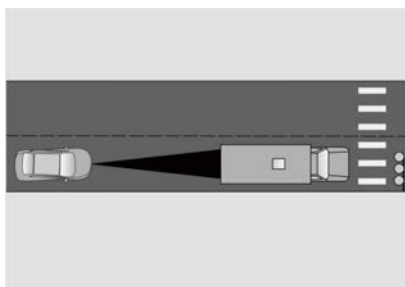
5. Rampas e aclives/declives

Ao entrar ou sair de rampas, o radar pode não detectar os veículos à frente.



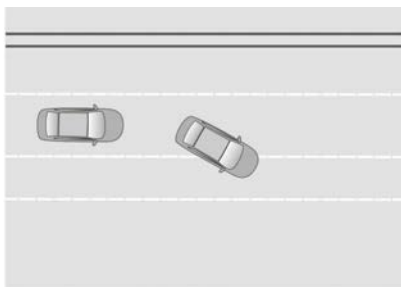
6. Alvos estacionários

O radar não consegue identificar veículos parados ou que se deslocam muito lentamente à frente.



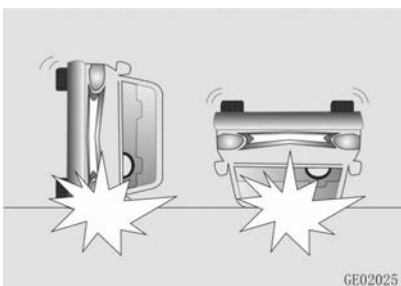
7. Grande desvio de trajetória

O radar não consegue identificar veículos que formam um determinado ângulo em relação ao veículo.



8. Veículos capotados ou envolvidos em acidentes

Caso o veículo à frente sofra um acidente, capotamento ou deformação, o sistema pode não conseguir detectá-lo.



9. Outros dispositivos equipados com radar de ondas milimétricas

Radares de ondas milimétricas que operam na mesma faixa de frequência podem interferir entre si, o que pode afetar a detecção de alvos.

Localização e funções dos botões de operação





Pressione uma vez para ativar o ACC

○ Cancela o ACC

△ Retoma o ACC ou aumenta a velocidade de cruzeiro

▽ Ajusta o ACC ou reduz a velocidade de cruzeiro

▷ Aumenta a distância em relação ao veículo à frente

◁ Reduz a distância em relação ao veículo à frente

Dependendo do modelo do veículo, a posição dos botões pode variar.

Interface de exibição



1. Indicação do estado do ACC

- Branco: sistema em modo de espera;
- Verde: sistema ativado;
- Laranja: falha do sistema;
- Cinza: sistema em sobreposição (intervenção do condutor).

2. Velocidade de cruzeiro configurada

3. Veículo

4. Distância de seguimento configurada

5. Veículo à frente

6. Distância em relação ao veículo à frente

Dependendo do modelo do veículo, a interface de cruzeiro pode variar.



Aviso

A distância em relação ao veículo à frente e a situação dos veículos nas faixas adjacentes exibidas no painel podem diferir da realidade. O condutor deve manter observação constante do veículo e das condições reais da via, ajustar adequadamente a velocidade de cruzeiro e a distância de seguimento e, quando necessário, assumir o controle do veículo, garantindo que ele possa parar com segurança a qualquer momento, sendo totalmente responsável pela condução segura.

Devido a interferências de luz (como reflexos no painel ou uso de óculos escuros) e de ruído ambiente (como volume elevado do sistema multimídia), os avisos emitidos pelo painel podem não ser facilmente percebidos. O condutor deve manter atenção constante ao estado do veículo e às condições da via, controlar o veículo de forma oportuna e não aguardar a emissão de alertas para tomar medidas.

Modo de utilização

Quando o indicador de estado do cruzeiro é exibido em branco, o sistema entra em modo de espera. A função de cruzeiro pode então ser utilizada conforme os procedimentos a seguir.

Ativar o ACC

Após cada ciclo de ignição do veículo, o ACC deve ser ativado pela primeira vez por meio do botão . Posteriormente, dentro do mesmo ciclo de ignição, o ACC pode ser ativado pelos botões △ ou ▽.

Após a ativação da função ACC, o indicador de estado do cruzeiro muda para a cor verde.

Em algumas situações, o ACC não poderá ser ativado, como quando o cinto de segurança não estiver afivelado ou a posição não estiver em posição de avanço. Siga as instruções exibidas no painel de instrumentos.

Ajustar a velocidade de cruzeiro

Após ativar o ACC, é possível ajustar ativamente a velocidade de cruzeiro por meio dos botões △ e ▽ ou pelo controle por voz. O intervalo de ajuste da velocidade de cruzeiro é de 20 km/h a 150 km/h.

1. Ao pressionar brevemente o botão, a velocidade de cruzeiro aumenta/diminui em incrementos de 5 km/h; ao manter o botão pressionado, a velocidade aumenta/diminui em incrementos de 1 km/h. À medida que o tempo de pressão contínua aumenta, o valor de aumento/diminuição da velocidade também cresce gradualmente.



Cuidado

Quando o ACC estiver no modo de aceleração ativa pelo condutor, pressionar os botões “▲” ou “▼” permite definir a velocidade atual como velocidade de cruzeiro.

Nos veículos equipados com a função de reconhecimento de sinais de limite de velocidade, quando o ícone “▲” for exibido acima do valor do limite, pressionar o botão “▼” permite definir esse limite como velocidade de cruzeiro.

2. Ative o controle por voz dizendo “Hi, Changan” ou utilizando o botão de voz no volante e ajuste a velocidade de cruzeiro dizendo, por exemplo, “velocidade de cruzeiro XX”.

Ao trafegar por curvas, o ACC reduzirá a velocidade de acordo com o grau da curva e a velocidade atual. Quanto mais fechada for a curva, maior será a redução de velocidade. Após sair da curva, o ACC acelerará novamente o veículo até a velocidade de cruzeiro configurada.



Aviso

Devido à complexidade das condições da via (como curvas consecutivas ou curvas fechadas) e às limitações da capacidade de detecção do sistema, ao reduzir a velocidade em curvas o ACC não pode garantir totalmente uma passagem segura. Ajuste a velocidade de cruzeiro de acordo com as condições da estrada e nunca exceda o limite de velocidade.

Ajustar a distância de seguimento

Após a ativação do ACC, é possível ajustar ciclicamente a distância de seguimento por meio dos botões ◀ e ▶.

A distância de seguimento possui 4 níveis; do nível 1 ao nível 4, a distância em relação ao veículo à frente aumenta progressivamente. A cada nova partida do veículo, a distância de seguimento retorna automaticamente ao último valor configurado.

Durante o controle de seguimento, o intervalo de tempo entre este veículo e o veículo à frente é exibido em três cores: verde (basicamente de acordo com o valor definido), laranja (mais próximo que o valor definido) e vermelho (excessivamente próximo em relação ao valor definido). Quando exibido em vermelho, ajuste imediatamente a velocidade de cruzeiro ou a distância de seguimento e, se necessário, assuma o controle do veículo.



Cuidado

A distância de seguimento é exibida apenas durante o ajuste.

Quanto menor for a distância de seguimento, menor será o tempo disponível para reação. Ajuste adequadamente a velocidade de cruzeiro e a distância de seguimento de acordo com fatores externos, como o fluxo de tráfego à frente, as condições climáticas em tempo real e o estado da via.

Sair do ACC

Após a ativação do ACC, ao realizar as seguintes operações ou quando forem atendidas (entre outras) as condições abaixo, o sistema de cruzeiro entrará no modo de espera:

- Pressionar o pedal do freio com o veículo em movimento
- Aplicar o freio de estacionamento

- O veículo rola em rampa após parar seguindo o veículo à frente
- Pressionar o botão  no volante
- Abrir a porta do condutor
- Desativar a função ESC
- Sair da posição D ou S
- Desafivelar o cinto de segurança do condutor
- As funções HDC/ESC/ABS/frenagem automática de emergência são ativadas
- Permanecer no modo de aceleração ativa pelo condutor por mais de 15 minutos ou a velocidade do veículo exceder 155 km/h
- Falha em sistemas relacionados

Após o ACC controlar a parada do veículo, pressionar o pedal do freio não fará o ACC sair do modo ativo.



Cuidado

Em qualquer situação, se você julgar que há risco à segurança, cancele ou desligue imediatamente o ACC e assuma o controle do veículo.

Retomar o ACC

Quando o ACC passa do estado ativado para o modo de espera:

Ao pressionar o botão , o ACC será reativado e retomará a velocidade de cruzeiro previamente definida;

Ao pressionar os botões  ou , o ACC será reativado e a velocidade atual do veículo será automaticamente definida como velocidade de cruzeiro.



Cuidado

Ao retomar o ACC pressionando o botão “RES+”, a velocidade de cruzeiro restaurada pode diferir significativamente da velocidade atual. O condutor deve assegurar que a velocidade definida esteja de acordo com os limites da via e observar atentamente as variações de

aceleração e desaceleração, ajustando a velocidade de cruzeiro quando necessário.

Modo de aceleração ativa pelo condutor

Após a ativação do ACC, ao pressionar o pedal do acelerador para acelerar ativamente, o sistema entra no modo de aceleração ativa pelo condutor (modo de ultrapassagem). Ao soltar o pedal do acelerador, o ACC retoma o controle do veículo.



Cuidado

Quando o ACC estiver no modo de aceleração ativa pelo condutor, o veículo será controlado pelo condutor, e o ACC não realizará controle de aceleração ou desaceleração.

Controle de parada e partida do ACC

Se o veículo à frente reduzir a velocidade e parar gradualmente, o ACC controlará o veículo para parar atrás do veículo à frente. Se, em seguida, o painel não exibir a mensagem “Estacionamento do cruzeiro, para retomar pressione  , atenção à segurança à frente”, o ACC controlará o veículo para arrancar automaticamente seguindo o veículo à frente.

Se o painel exibir a mensagem “Estacionamento do cruzeiro, para retomar pressione  , atenção à segurança à frente”, será necessário pressionar o botão  ou acelerar levemente para iniciar o movimento do veículo.

Após o ACC controlar a parada do veículo, nas seguintes situações (entre outras), o freio de estacionamento eletrônico será ativado automaticamente e o ACC será desativado:

- Parada por mais de 3 minutos
- Abrir a porta do condutor
- Desafivelar o cinto de segurança do condutor
- Desativar a função ESC
- Sair da posição D ou S

Avisos de controle do veículo pelo ACC

O ACC pode aplicar, no máximo, até 40% da capacidade de frenagem do veículo.

Se a frenagem do ACC não for suficiente para manter uma distância adequada do veículo à frente, o painel emitirá repetidamente o alerta “Assuma o controle do veículo imediatamente”. Nessa situação, o condutor deve assumir o controle do veículo imediatamente e adotar medidas de evasão para evitar perigos.

Tratamento de falhas

Quando o sistema ACC detecta que o radar está obstruído, apresenta falha no radar ou ocorre uma falha em sistemas relacionados, o indicador de estado do cruzeiro no painel muda para a cor laranja e mensagens correspondentes são exibidas:

1. Radar obstruído

Se o painel exibir a mensagem “Radar de ondas milimétricas dianteiro obstruído”, limpe a superfície do radar.

Se, após a limpeza, a falha não for eliminada automaticamente por um longo período, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para verificação.

2. Função limitada

Caso ocorram as seguintes falhas e o aviso não seja eliminado automaticamente após um período prolongado, mesmo após reiniciar o veículo, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para inspeção:

- Função temporariamente indisponível
- Falha no sistema de controle de cruzeiro adaptativo
- Anomalia de comunicação do sistema de controle de cruzeiro adaptativo

Nas seguintes situações, é obrigatório levar o veículo a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para calibração profissional do radar:

- Desmontagem/reinstalação do radar ou da travessa frontal de impacto
- Fixação instável ou posicionamento incorreto

do radar causado por força externa ou outros fatores

- O veículo sofreu colisão
- Desempenho reduzido do ACC (por exemplo, redução anormal da distância de detecção do alvo ou identificação frequente incorreta de veículos em faixas adjacentes)
- Funcionamento anormal do sistema de frenagem automática de emergência (por exemplo, alertas frequentes incorretos ou frenagens indevidas)



Cuidado

Uma manutenção inadequada na parte frontal do veículo pode causar alteração na posição do radar, afetando assim o funcionamento do ACC e do sistema de frenagem automática de emergência. Portanto, os serviços de manutenção devem ser realizados exclusivamente por concessionárias ou oficinas autorizadas.

Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo Integrado (IACC) ※

Visão geral do sistema de controle de cruzeiro adaptativo integrado

O IACC detecta o ambiente de tráfego à frente por meio do sistema de percepção (como câmeras, radares, etc.) e, com base nisso, auxilia o motorista a controlar a velocidade e a condução do veículo. Com base na função ACC, a função IACC auxilia o veículo a manter-se centrado na faixa de rodagem, mas o IACC só pode ajudar o motorista a controlar o veículo na faixa atual, não sendo capaz de auxiliar no controle do veículo de acordo com a rota de navegação. O IACC suporta funções como cruzeiro de faixa única e assistência em gestionamentos.

Antes de usar o IACC, leia atentamente todo o conteúdo deste capítulo, compreenda e familiarize-se com o método de uso correto, as limitações e os requisitos desta função, e cumpra rigorosamente as restrições de uso. Sempre que a função IACC não for aplicável — como ao ajustar a trajetória conforme a navegação, em condições precárias da via, ou quando o painel/console central emitir alertas de controle do

veículo — intervenha e controle o veículo prontamente para garantir a segurança. Em qualquer situação, o motorista tem prioridade no controle do veículo.

Nas seguintes situações, o condutor deve identificar o perigo em tempo hábil e cancelar o IACC, assumindo o controle do veículo por meio do acionamento do pedal do freio, do botão de cancelamento ou do controle do volante, a fim de garantir a segurança da condução:

- Quando o veículo não mantém uma distância de segurança suficiente em relação aos veículos à frente ou nas faixas adjacentes;
- Quando a assistência de condução não for suficiente para atravessar curvas com segurança;
- Quando o veículo se encontra em condições nas quais o funcionamento do IACC é limitado, entre outras situações.



Aviso

O sistema integrado de cruzeiro adaptativo é um sistema que combina as funções de cruzeiro adaptativo e manutenção de faixa. O IACC auxilia o motorista no controle da velocidade e condução do veículo. As precauções e limitações relacionadas ao sistema ACC (Cruzeiro Adaptativo) e ao sistema de manutenção de faixa também se aplicam ao IACC.

O IACC pode ser afetado por condições climáticas, iluminação e clareza das linhas da faixa. Sob luz contraída, pôr do sol, quando a pista estiver coberta por gelo/neve ou severamente desgastada, seu desempenho pode diminuir. Controle o veículo prontamente quando necessário para garantir a segurança.

A utilização inadequada do IACC, em desacordo com as instruções, pode resultar em colisões do veículo com objetos ao redor, outros veículos e em acidentes de trânsito.

O IACC não consegue identificar todos os cenários de risco. O motorista deve sempre observar as condições da estrada à frente e, quando necessário, controlar a velocidade ou aplicar os freios prontamente. O motorista deve segurar o volante com ambas as mãos o tempo todo e observar a estrada e o entorno, estando preparado para assumir o controle do

veículo rapidamente e tomar medidas corretivas a qualquer momento.

Nunca dependa excessivamente do IACC para manter o veículo dentro da faixa. Em cenários como curvas, o veículo ainda pode cruzar ou sair da faixa. É responsabilidade do motorista garantir que o veículo trafega no caminho correto.

O motorista deve manter sempre a atenção concentrada, monitorar de perto o ambiente de tráfego ao redor, identificar prontamente várias situações de perigo potencial e, quando necessário, controlar o veículo a tempo (por exemplo, desacelerar, frear, virar o volante adequadamente, etc.) para garantir uma condução segura. Caso contrário, a segurança da condução pode ser comprometida, podendo causar acidentes, danos materiais e até ferimentos ou fatalidades.

O IACC é um sistema de assistência à condução, com atuação suave no controle de frenagem e condução. O sistema não é capaz de evitar totalmente colisões, nem de fornecer assistência de condução conforme esperado em todas as condições climáticas, de via, tipos de estrada ou situações de condução. O condutor deve identificar prontamente situações de risco e assumir o controle do veículo, não devendo aguardar a emissão de alertas do sistema para adotar medidas de emergência.

O IACC é adequado para uso em rodovias ou vias com boas condições. Não utilize o IACC nas seguintes condições de estrada ou ambiente, caso contrário o sistema poderá não auxiliar a condução conforme esperado, sair automaticamente ou até mesmo causar colisões com obstáculos ao redor não detectados pelo sistema:

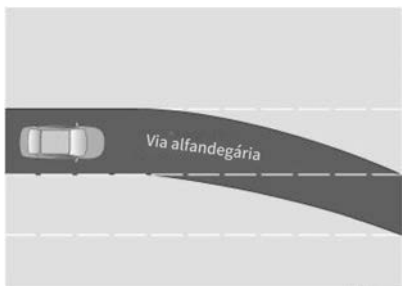
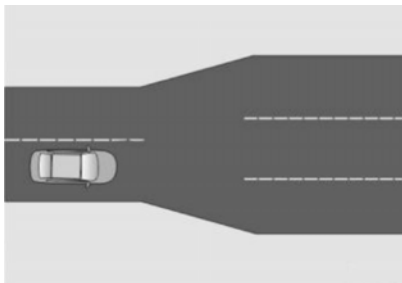
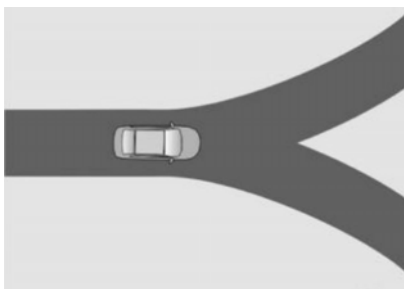
- Condições climáticas adversas ou visibilidade reduzida (como chuva, neve, neblina, poeira, iluminação insuficiente, reflexos, contraluz, ofuscamento, entrada ou saída de túneis, vias arborizadas, entre outras).
- Estradas irregulares ou escorregadias (como estradas de montanha, vias com curvas de raio muito pequeno, vias esburacadas, bem como pistas com acúmulo de água, neve, gelo, óleo ou areia).

- Vias com condições complexas de tráfego (como congestionamentos, cruzamentos, trechos com ventos laterais, áreas em obras, rampas, entradas ou saídas de pedágio, subidas ou descidas acentuadas, vias que incluam faixas para motocicletas, etc.).
- Condições não padronizadas da superfície da via (pista escorregadia, ladeiras íngremes, trechos irregulares, marcações de faixa não conformes, faixas estreitas, pista com perfil convexo, etc.).
- Situações de condução súbitas ou complexas (como veículos à frente entrando ou saindo repentinamente da faixa em curta distância, sombras na pista, marcações de faixa no solo pouco visíveis ou confusas, entre outras).

O radar e a câmera utilizados pelo sistema IACC podem, nas situações acima (entre outras), não detectar com precisão as faixas de rodagem, os veículos à frente ou outros alvos, impossibilitando a assistência ao controle do veículo na trajetória desejada ou no ajuste de velocidade e distância. Nesses casos, assuma imediatamente o controle do veículo e, se necessário, desligue o IACC.

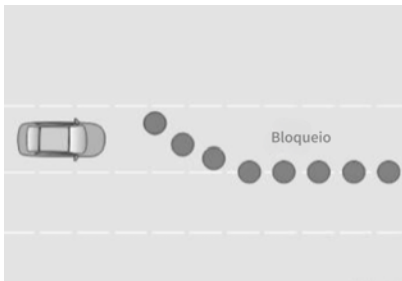
1. Rota de condução não única

Quando houver bifurcação à frente ou alteração no número de faixas, o sistema pode não conseguir determinar corretamente a condução de condução, podendo selecionar uma faixa incorreta ou sair diretamente do funcionamento.



2. “Bloqueio” da via

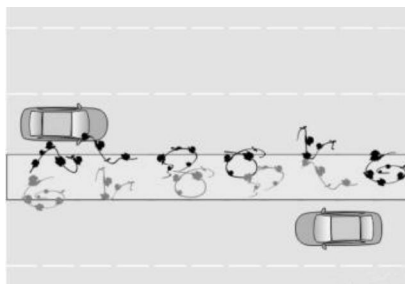
Em situações como obras na via ou presença de veículos avariados à frente, quando o trajeto disponível não segue as marcações de faixa ou não há via identificável à frente, o sistema não consegue reconhecer o trajeto nem realizar mudança de faixa.



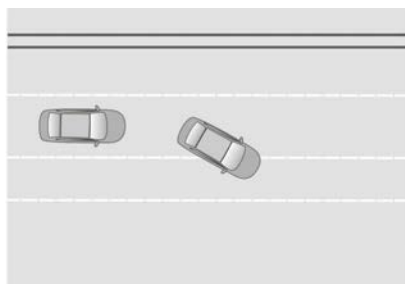


3. Espaço transitável da faixa ocupado

O sistema não consegue identificar objetos estranhos suspensos que invadam a faixa de rodagem, podendo haver risco de colisão (por exemplo, vegetação do canteiro central que invade a faixa).



O sistema pode não reconhecer veículos parados, em baixa velocidade ou veículos atípicos com características pouco evidentes à frente, especialmente quando a velocidade do próprio veículo é elevada ou há um certo ângulo em relação ao veículo à frente, havendo risco de colisão.



4. Marcação de faixa não padronizada

Em condições de faixas pouco visíveis (desgastadas, ausentes, com reflexo no pavimento, variações contínuas de luminosidade, faixas sob sombra de árvores ou barreiras) ou confusas (como em cruzamentos, áreas de separação ou convergência de vias, acessos e rampas com múltiplas marcações), o sistema pode não conseguir prever a trajetória de condução, ocasionando manobras de condução incorretas e inesperadas, ou até mesmo a desativação do sistema.

5. Irregularidades no pavimento

Quando as rodas passam por buracos, pedras ou outras saliências na pista, a interferência do pavimento pode provocar uma alteração brusca na trajetória do veículo, levando-o a desviar da faixa. Devido às oscilações do veículo, o sistema pode deixar temporariamente de reconhecer as marcações de faixa e sair momentaneamente do funcionamento.

6. O sistema pode confundir guias laterais da via (especialmente em túneis), marcas de pneus, fissuras no pavimento, acúmulo de neve ou outros elementos semelhantes a faixas de rodagem, fazendo com que o veículo se desloque para fora do centro da faixa ou apresente alterações momentâneas de condução.

7. Ao entrar em curvas, atravessar curvas consecutivas, curvas com raio muito pequeno, em pisos escorregadios ou em situações de excesso de velocidade, o sistema pode não conseguir auxiliar o condutor a manter o veículo dentro da faixa, podendo inclusive desativar-se diretamente.

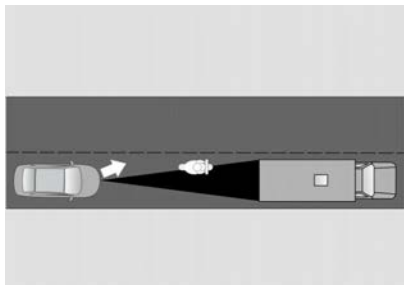
8. Vias congestionadas ou de convergência

O sistema pode não reagir a veículos que entram na faixa a curta distância, especialmente quando opera no modo de acompanhamento em vias congestionadas, havendo risco de colisão.

No modo de controle de acompanhamento, quando o veículo à frente muda de faixa, o veículo pode segui-lo automaticamente, havendo risco de colisão com veículos da faixa adjacente.

No modo de acompanhamento, o controle pode ser baseado em um veículo-alvo próximo à borda da faixa, fazendo com que o veículo tenda a se deslocar para um dos lados da pista, aumentando o risco de colisão com veículos da faixa adjacente.

O veículo na faixa adjacente à frente direita muda subitamente para esta faixa a uma distância muito próxima. O veículo pode desviar para um lado da faixa ou não conseguir frear a tempo, gerando risco de colisão.



9. Ambientes com campo magnético intenso interferem na resposta do sistema de condução elétrica assistida (EPS). Nunca aproxime objetos com forte magnetismo do EPS. Quando o veículo permanecer por longos períodos em ambientes com forte campo magnético (como usinas ou locais com alta radiação eletromagnética), observe atentamente o desempenho da assistência de condução EPS. Em caso de anormalidade, não utilize o IACC e dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

10. Não utilize o IACC ao rebocar outros veículos. Em qualquer situação que afete o funcionamento ou o desempenho do radar do controle de velocidade adaptativo ou da câmera do sistema de alerta de saída de faixa, não utilize o IACC.



Perigo

Nunca realize reparos no para-brisa nas proximidades do sensor (localizado junto ao retrovisor interno). Qualquer trinca ou dano afetará o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa dianteiro.

Ao utilizar a função IACC, não coloque objetos reflexivos sobre o painel central, pois o reflexo pode interferir no reconhecimento da câmera frontal e comprometer o desempenho do IACC.

Localização e funções dos botões de operação



Pressione uma vez para ativar o ACC; pressione duas vezes consecutivas para ativar o IACC



Cancela ACC ou IACC



Retorna ACC/IACC ou aumenta a velocidade de cruzeiro



Define ACC ou reduz a velocidade de cruzeiro / aumenta a distância de seguimento



Reduz a distância em relação ao veículo à frente

Interface de exibição



1. Indicador de estado do IACC

- Branco: sistema em modo de espera;
- Cinza: saída temporária;
- Verde: sistema ativado;
- Laranja: falha do sistema.

2. Indicador de estado do ACC

- Branco: sistema em modo de espera;
- Verde: sistema ativado;
- Laranja: falha do sistema;
- Cinza: sistema em sobreposição (intervenção do condutor).

3. Estado das linhas de faixa

- Cinza: não reconhecida;
- Branco: reconhecida;
- Vermelho: alerta de saída de faixa;
- Laranja: correção ativa de saída de faixa;
- Verde: IACC em funcionamento.

4. Veículo

5. Distância de seguimento configurada

6. Veículo à frente

7. Velocidade de cruzeiro configurada

8. Distância em relação ao veículo à frente

9. Veículos nas faixas adjacentes

10. Placas de limite de velocidade



Cuidado

Quando o IACC estiver em funcionamento no modo de controle de seguimento, o veículo à frente será exibido em branco.



Aviso

As informações exibidas no painel, como a distância em relação ao veículo à frente, a situação dos veículos nas faixas adjacentes e o estado das linhas de faixa, podem diferir da situação real. O condutor deve manter observação constante do veículo e das condições reais da via, ajustar adequadamente a velocidade de cruzeiro, a distância de seguimento e corrigir a condução do veículo, assumindo total responsabilidade por garantir que o veículo possa parar com segurança a qualquer momento.

Devido a interferências de iluminação (como reflexo no painel ou uso de óculos de sol pelo condutor) ou de sons ambientais (como volume excessivo do sistema de entretenimento), os avisos exibidos no painel podem não ser facilmente percebidos. O condutor deve manter atenção constante ao estado do veículo e às condições da via, controlando o veículo de forma oportuna, sem aguardar a emissão de alertas para tomar medidas.

Não coloque objetos reflexivos sobre o painel de instrumentos ou o painel central, pois o reflexo pode afetar o desempenho de reconhecimento da câmera e causar funcionamento anormal do IACC.

Modo de utilização

A faixa de velocidade de funcionamento do IACC é de 0 a 130 km/h.

1. Assistência de condução em faixa única

O IACC prioriza o controle assistido de condução com base nas linhas de faixa claramente reconhecidas em ambos os lados. Nesse caso, o IACC opera no modo de controle por faixa, e o ícone do IACC e as linhas de faixa são exibidos em verde no painel, enquanto o veículo à frente (se reconhecido) é exibido em branco.

2. Assistência em congestionamentos

Quando a velocidade do veículo for inferior a 60 km/h e as linhas de faixa não forem reconhecidas, o sistema ainda poderá seguir o veículo-alvo à frente. Nesse caso, o IACC opera no modo de controle de seguimento, com o ícone do IACC exibido em verde e o veículo à frente em branco.



Aviso

A assistência em congestionamentos aplica-se apenas a situações em que os veículos trafegam em fila ordenada. Não utilize o IACC em entradas ou saídas de praças de pedágio, nem em vias com tráfego confuso ou curvas de raio muito reduzido.

Quando o veículo à frente realizar uma manobra de condução muito rápida, o IACC pode não conseguir acompanhar essa trajetória. O sistema pode fixar um novo veículo-alvo ou sair para o estado de ACC ativado, acelerando conforme a velocidade de cruzeiro definida. O condutor deve monitorar constantemente o estado do sistema e, se necessário, desativar o IACC e assumir o controle do veículo.

Ativar o IACC

Condições para ativação do IACC:

- O veículo está energizado ou o motor já foi ligado

Após o veículo atender às condições para ativação do IACC, toque na tela em **【Centro do Veículo】** - **【Assistência à Condução】** para ativar o Controle de Cruzeiro Adaptativo Integrado.

Ativar o IACC

Após o IACC ser ativado, quando as condições de ativação forem atendidas, o ícone do IACC será exibido em branco no painel. Nesse momento, pressione o botão de ativação do IACC  para ativá-lo; o sistema auxiliará o condutor no controle de aceleração, desaceleração e condução.

Após a ativação do IACC, o indicador de

estado do IACC no painel ficará verde. O condutor pode definir a velocidade de cruzeiro, a distância de seguimento, entre outros parâmetros, conforme descrito no sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) ([“Modo de utilização” - consulte a página 87](#)).

Em algumas situações, o IACC não poderá ser ativado, como quando os limpadores de para-brisa estiverem em velocidade alta ou quando as linhas de faixa não forem claramente reconhecidas. Siga as instruções exibidas no painel.



Cuidado

Sempre que o IACC for ativado, a velocidade de cruzeiro será redefinida para a velocidade atual do veículo, com mínimo de 20 km/h e máximo de 130 km/h.

Após a ativação do IACC, o ACC também é ativado simultaneamente, e a lógica de controle de aceleração e desaceleração do veículo é a mesma utilizada quando o ACC está ativado. Quando o ACC entra no modo de aceleração ativa pelo condutor, a aceleração e a frenagem passam a ser controladas pelo condutor, porém o IACC continua fornecendo assistência de condução.

Durante o funcionamento do IACC, se o condutor pressionar rapidamente o pedal do acelerador e a velocidade aumentar de forma brusca, a estabilidade da assistência de condução do IACC pode ser afetada. O condutor deve monitorar constantemente o estado do veículo e assumir o controle quando necessário.

Ajustar a velocidade de cruzeiro

Após a ativação do IACC, a velocidade de cruzeiro pode ser configurada conforme o método de utilização do ACC. [“Modo de utilização - consulte a página 87”](#).

Ajustar a distância de seguimento

Após a ativação do IACC, a distância de seguimento pode ser ajustada conforme o método de utilização do ACC. [“Modo de utilização - consulte a página 87”](#).

Sair do IACC

1. Saída manual do IACC

O IACC não é capaz de se adaptar a todas as condições climáticas e de estrada. Quando necessário, o condutor deve desativar o IACC para garantir a segurança da condução. Métodos para sair manualmente do IACC:

- Pressione o botão de cancelamento ◦
- Pressione o pedal do freio.

Após sair manualmente do IACC, é necessário pressionar novamente o botão  para reativar o IACC.

2. Saída automática do IACC

O IACC opera em conjunto com outros sistemas. Quando esses sistemas não atendem às condições de funcionamento, o IACC será automaticamente desativado. As seguintes situações podem causar a saída automática do IACC:

- A câmera está obstruída
- Outros sistemas apresentam falha ou estão indisponíveis
- Falha no sistema de assistência de faixa
- O condutor retira ambas as mãos do volante
- A velocidade do veículo excede o limite máximo permitido
- Outras condições que provoquem a saída do ACC

Após a saída automática do IACC, é necessário pressionar novamente o botão  para reativar o IACC.



Cuidado

Quando o sistema IACC for desativado devido a uma falha, após a eliminação da falha é necessário reiniciar o veículo (desligando-o por cerca de 20 segundos) para poder utilizar o IACC novamente.

3. Retomar o IACC

Quando o sistema de cruzeiro sair do estado ativado, e o IACC estiver no estado ativado ou de saída temporária;

Pressione o botão  para reativar o IACC e retomar a velocidade de cruzeiro previamente configurada.

4. Saída temporária do IACC

Devido às limitações de uso do IACC, nas situações a seguir o sistema entrará em saída temporária, como perda de uma ou duas linhas de faixa ou quando o condutor gira o volante ativamente, entre outras:

Durante a saída temporária do IACC, apenas a assistência de condução é desativada; o sistema continua auxiliando o condutor no controle de aceleração e desaceleração do veículo. Após a remoção das condições que causaram a saída temporária, a assistência de condução pode ser restaurada automaticamente.

Se a saída temporária exceder o limite de tempo, o sistema será completamente desativado, sendo necessário pressionar novamente o botão de ativação do IACC para reativá-lo.



Cuidado

O condutor deve monitorar constantemente o estado do sistema, perceber prontamente quando o IACC for desativado e controlar o veículo até que o IACC seja reativado.

Avisos de controle do veículo pelo IACC

No modo de controle por faixa, quando devido a velocidade excessiva, pista escorregadia ou outros fatores o IACC não conseguir auxiliar o veículo a permanecer no centro da faixa, o sistema emitirá uma solicitação para que o condutor assuma o controle quando o veículo estiver prestes a sair da faixa. Nesse momento, assuma imediatamente o controle do veículo.

Monitoramento do comportamento de condução

O IACC é um sistema de assistência à condução. Durante o uso do IACC, o sistema monitora o estado do condutor. Se o estado do condutor não atender às condições de condução segura, o painel emitirá sucessivamente alertas com imagens, sons e mensagens de texto.

Caso o condutor não assuma o controle do veículo em tempo hábil após os alertas do painel, o IACC acionará o pisca-alerta e iniciará a desaceleração do veículo.

Quando o veículo desacelerar até parar, o freio de estacionamento será acionado e o IACC será desativado. Durante o processo de desaceleração controlado pelo IACC, o condutor pode assumir o controle manual do veículo.



Aviso

A desaceleração automática acionada pelo IACC devido ao não atendimento contínuo das condições de segurança pelo condutor é executada por no máximo 20 s. Após esse período, se o condutor ainda não assumir o controle, o sistema será desativado. Portanto, em velocidades elevadas, não é possível garantir que o veículo pare completamente em todas as situações. Ao receber alertas do sistema, controle imediatamente o volante e o freio. Não teste deliberadamente nem aguarde que o sistema acione alertas de segurança ou a desaceleração automática.

Tratamento de falhas

Quando ocorrer falha no radar milimétrico frontal, na câmera frontal ou em sistemas relacionados, o IACC entrará em estado de falha. Nesse caso, o painel exibirá o indicador de estado do IACC na cor laranja.

Após a ocorrência de falha no sistema IACC, consulte os procedimentos de diagnóstico do Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) e do Sistema de Alerta de Saída de Faixa. Caso a falha não seja eliminada, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para reparo.

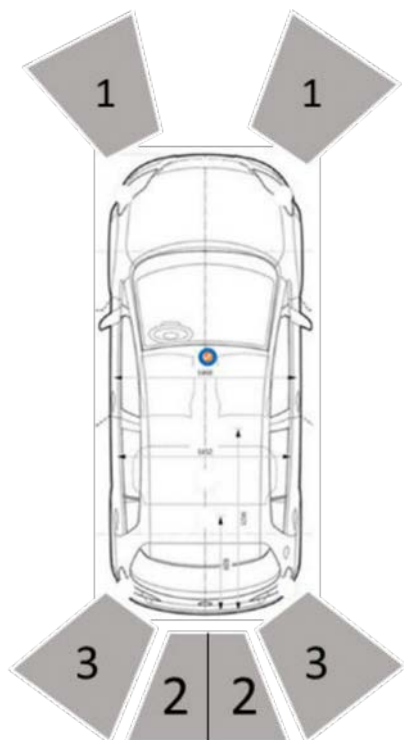
Assistência ao estacionamento

Assistência por radar※

Alerta de posição à ré

O alerta de posição à ré é um sistema eletrônico de assistência ao estacionamento equipado com sensores ultrassônicos. Ele utiliza sensores ultrassônicos para monitorar a área ao redor do veículo e indica a distância entre o veículo e os objetos por meio de informações visuais e avisos sonoros.

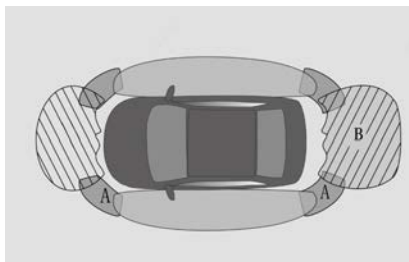
Quando obstáculos são detectados pelos sensores dianteiros ou traseiros, a frequência dos avisos sonoros (“bipes”) é diferente. Preste atenção para distingui-los.



- 1 Detectado pelos sensores de canto dianteiros
- 2 Detectado pelos sensores centrais traseiros

- 3 Detectado pelos sensores de canto traseiros

Alcance de detecção dos sensores



A Aproximadamente 40–60 cm

B Aproximadamente 100–150 cm

A distância máxima de detecção dos sensores varia de acordo com o tamanho do obstáculo. Para obstáculos menores (como postes ou placas de sinalização), a distância de detecção pode ser inferior ao alcance indicado acima.



Cuidado

O radar de posição à ré pode não detectar os seguintes objetos:

- Objetos finos (como fios elétricos ou cordas).
- Objetos que absorvem ondas sonoras (como algodão ou neve acumulada).
- Objetos com bordas afiadas.
- Objetos altos com partes superiores salientes.
- Objetos de baixa altura.

O alcance de detecção do radar de posição à ré possui zonas cegas e pontos mortos:

- Abaixo da área de detecção: por exemplo, crianças, animais etc.
- Acima da área de detecção: por exemplo, cargas salientes ou a traseira de caminhões.

Nas seguintes situações, o radar de posição à ré pode não funcionar corretamente:

- Para-choque danificado.

- Sensores ou acessórios submetidos a impactos fortes.
- Instalação de outros acessórios dentro da área de detecção dos sensores.
- Superfície do sensor coberta por objetos ou sujeira (como neve, lama, vapor de água ou gotas de água).
- Veículo inclinado.
- Condições climáticas extremamente quentes ou frias.
- Condução em pisos irregulares.
- Presença de fontes de ultrassom ao redor do veículo (como buzinas de outros veículos ou ruídos pneumáticos de caminhões).
- O veículo está equipado com antenas, postes de proteção, ganchos de reboque etc.
- Condução em condução a meios-fios altos ou com ângulos retos.
- O obstáculo está muito próximo do sensor.

Se ocorrer qualquer uma das seguintes situações, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção e reparo:

- Com a ignição do veículo na posição ON, o radar de posição à ré emite um alarme contínuo por 3 segundos e a tela exibe falha do radar de posição à ré.
- Após a remoção de objetos estranhos dos sensores, o aviso de falha do sistema do radar de posição à ré não desaparece.
- O sistema emite alarme mesmo sem obstáculos ao redor do veículo.
- O sistema não apresenta nenhuma indicação de falha nem emite alerta ao detectar obstáculos.

Quando um dos sensores estiver danificado, o sistema exibirá um aviso de falha.

Câmera de posição à ré

Visão geral do sistema

A câmera de posição à ré é uma ferramenta

de assistência ao estacionamento que utiliza a câmera instalada na parte traseira do veículo para captar imagens da área atrás do veículo, sobrepondo linhas auxiliares de estacionamento e exibindo a situação do tráfego traseiro na tela do sistema multimídia.



Aviso

A imagem da câmera de posição à ré pode distorcer o contorno dos objetos exibidos na tela. Estimar a distância entre o veículo e obstáculos (veículos, pedestres etc.) apenas com base na imagem pode ser impreciso e causar acidentes.

Devido às limitações de resolução da câmera, alguns objetos podem não ser exibidos ou não aparecer com clareza, como postes finos, grades e árvores.

A câmera possui áreas de ponto cego no campo de visão. Observe sempre o entorno do veículo, pois a câmera de posição à ré não consegue detectar pessoas ou objetos em todas as situações, especialmente alvos de pequeno porte, como crianças pequenas e animais.

A imagem da câmera de posição à ré exibe apenas imagens bidimensionais na tela. Devido à ausência de profundidade espacial, é difícil ou até impossível identificar saliências ou buracos na superfície da via apenas pela imagem.



Cuidado

Ajuste sempre a velocidade do veículo e a forma de condução de acordo com a visibilidade, as condições climáticas e o tráfego.

Observe sempre a condução de estacionamento e o ambiente ao redor do veículo. Durante a posição à ré, o movimento da parte dianteira do veículo é maior do que o da traseira.

A câmera de posição à ré só pode ser utilizada com a tampa traseira completamente fechada.

A câmera de posição à ré está instalada na parte externa da carroceria e pode ser facilmente coberta por sujeira. Caso a imagem fique desfocada, recomenda-se limpar manualmente a lente com um pano macio.

Dicas de operação

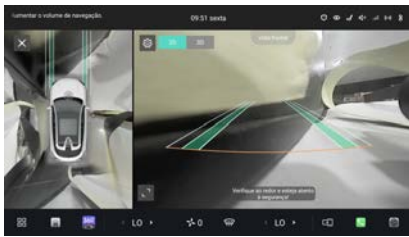
Antes de utilizar a câmera de posição à ré, realize as seguintes verificações para garantir a segurança do uso do veículo:

1. A tampa traseira está fechada;
2. O veículo não sofreu danos e a posição e o ângulo de instalação da câmera não foram alterados;
3. A superfície da lente está limpa, sem cobertura de gelo, neve ou poeira;
4. Nenhum outro objeto, além da carroceria do veículo, está obstruindo o campo de visão da câmera.

Entrada e saída

Entrada da câmera de posição à ré

- Engate a posição R



Saída da câmera de posição à ré

- Retire a alavanca seletora da posição R

Linhas de orientação

Na tela de configurações da câmera de posição à ré, é possível ativar ou desativar as linhas de orientação de estacionamento.

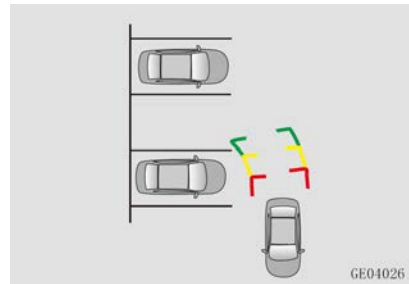


1. Linha de advertência: extensão lateral de 20 cm além dos pneus do veículo;

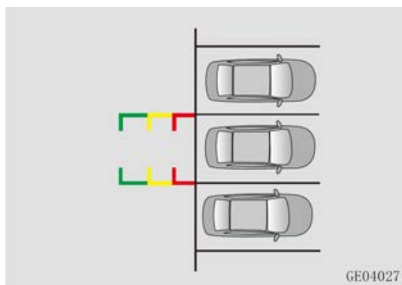
2. Linha de trajetória das rodas: indica o trajeto de movimento dos pneus do veículo;
3. Linha de segurança: aproximadamente 50 cm de distância da carroceria do veículo;
4. Quando o volante é girado, as linhas auxiliares dinâmicas giram juntamente com ele. Essas linhas representam a trajetória estimada do veículo. Quando o volante estiver centralizado, as linhas auxiliares dinâmicas serão ocultadas.

Etapas para estacionar em posição à ré

1. Primeiro, localize a vaga de estacionamento desejada e conduza o veículo até a posição mostrada na figura abaixo. Em seguida, engate a posição R (posição à ré) e certifique-se de que as linhas de orientação estejam ativas.



2. Gire o volante e observe atentamente as linhas auxiliares dinâmicas. Quando julgar que o ângulo do volante é adequado para iniciar a manobra, mantenha o volante nessa posição e comece a dar ré. Durante a manobra, o volante pode ser ajustado conforme a situação real.
3. Quando o veículo estiver paralelo à vaga de estacionamento, centralize o volante, ajuste a posição do veículo e conclua o estacionamento, conforme mostrado na figura abaixo.



Cuidado

Este sistema fornece apenas assistência durante a posição à ré. Ao manobrar, avalie sempre a situação real e garanta a segurança.

A largura da vaga de estacionamento deve ser igual ou superior à largura da linha de extensão da carroceria do veículo.

Sistema de visão panorâmica (alta definição) ✖

Visão geral do sistema

O sistema de visão panorâmica utiliza quatro câmeras — dianteira, traseira, esquerda e direita — para capturar imagens ao redor do veículo, compondo uma visão superior de 360°, exibida na tela do sistema multimídia. Este sistema reduz significativamente os pontos cegos, auxiliando o usuário a estacionar com mais facilidade e melhorando a capacidade de passagem em vias estreitas, becos e situações semelhantes.



Aviso

A imagem panorâmica pode distorcer o contorno dos objetos na tela. Portanto, não confie exclusivamente na imagem para estimar a distância entre o veículo e obstáculos (como veículos e pedestres). Avalie sempre a situação real para garantir a segurança.

Devido às limitações de resolução do sistema panorâmico, alguns objetos podem não ser exibidos ou aparecer de forma pouco nítida, como postes finos, grades e árvores.

As vistas dianteira e traseira da visão panorâmica ainda apresentam pequenas áreas de

ponto cego. Observe sempre atentamente o entorno do veículo.

A visão panorâmica exibe apenas imagens bidimensionais na tela. Devido à ausência de percepção de profundidade, é difícil ou até impossível identificar saliências ou buracos na pista apenas por meio dessa imagem.



Cuidado

Observe sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.

A largura da vaga de estacionamento deve ser igual ou superior à largura da linha de extensão da carroceria do veículo.

Utilize o sistema de visão panorâmica somente quando a tampa do porta-malas estiver totalmente fechada, os retrovisores externos esquerdo e direito estiverem normalmente abertos e as portas dianteiras estiverem devidamente fechadas.

As câmeras panorâmicas são instaladas na parte externa da carroceria e estão sujeitas a acúmulo de sujeira. Caso a imagem esteja desfocada ou pouco nítida, recomenda-se limpar manualmente a superfície da lente com um pano macio.

Nas seguintes condições, a câmera 360° pode não funcionar ou ter seu desempenho limitado:

- Portas do veículo abertas
- Retrovisores externos rebatidos
- Tampa do porta-malas não fechada
- Chuva intensa, neve intensa ou neblina espessa
- À noite ou em locais com iluminação muito fraca
- Câmeras expostas a luz intensa
- A área está sob iluminação fluorescente ou LED (a imagem na tela pode piscar)
- Entrada, no inverno, em garagens com sistema de aquecimento e variação rápida de temperatura

Caso os componentes do veículo onde as câmeras estão instaladas estejam danificados, dirija-se a um centro de serviço profissional

qualificado para verificar o posicionamento e a calibração das câmeras.

Acesso à visão panorâmica

Condições de acesso: o veículo deve estar ligado (ignição em ON) e a velocidade deve ser inferior a 27 km/h.

- Ao pressionar o botão  na tela do sistema multimídia, a exibição muda para a visão panorâmica.
- Ao engatar a posição R (posição à ré), a tela muda automaticamente para a visão panorâmica.
- Quando a função de ativação da visão panorâmica pelos indicadores de condução estiver habilitada (configuração liga/desliga) e a velocidade for inferior a 15 km/h, ao acionar a seta, a tela mudará para a visualização panorâmica correspondente.
- Quando a função de ativação da visão panorâmica pelo radar estiver habilitada e a velocidade for inferior a 15 km/h, ao detectar um obstáculo à frente, o radar fará com que a tela mude para a visualização panorâmica correspondente.
- Quando a função de ativação da visão panorâmica por inclinação estiver habilitada e a velocidade for inferior a 15 km/h, ao veículo entrar em uma área com inclinação superior a 9°, a tela mudará para a visualização panorâmica correspondente.

Saída da visão panorâmica

- Quando a visão panorâmica for acessada por meio do botão, ela será encerrada automaticamente quando a velocidade do veículo ultrapassar 30 km/h.
- Quando o veículo não estiver na posição R (posição à ré), ao tocar no botão de fechar na interface da visão panorâmica, a visualização será encerrada e a tela retornará à interface exibida anteriormente.
- Para a visão panorâmica acionada pelos indicadores de condução ou pelo radar, quando as condições de ativação deixarem de ser aten-

tidas, a visualização será encerrada automaticamente após 5 segundos.

Alternância de visualizações

Alternância entre visão panorâmica + visualizações dianteira, traseira, esquerda ou direita

Na visualização panorâmica 360°, ao tocar nas áreas dianteira (A), traseira (C), esquerda (D) ou direita (B), a visualização única pode ser alternada para a correspondente visão panorâmica + dianteira, traseira, esquerda ou direita.



Quando a posição R (posição à ré) for trocada para uma posição diferente de R, a visualização mudará automaticamente para a visão panorâmica + visão dianteira.

Alternância entre visão panorâmica + visualizações laterais

Na visualização panorâmica + visualização única, ao tocar em (E), é possível alternar para a visão panorâmica + visualização das rodas dianteiras esquerda e direita.

Na visualização panorâmica + visualização única, ao tocar em (F), é possível alternar para a visão panorâmica + visualização das rodas traseiras esquerda e direita.

Linhas de orientação para estacionamento

Nas visualizações panorâmicas + dianteira/traseira, tanto a visão panorâmica quanto a visualização única exibem linhas de orientação.

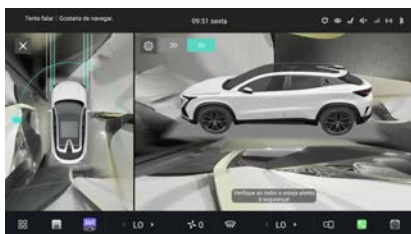


1. Linha de alerta: extensão lateral dos pneus do veículo de aproximadamente 20 cm.
2. Linha de trajetória das rodas: indica o trajeto de movimento dos pneus do veículo;
3. Linha de segurança: aproximadamente 50 cm de distância da carroceria do veículo;

Ao girar o volante, as linhas de orientação dinâmicas giram simultaneamente, representando a trajetória estimada de deslocamento do veículo. Quando o volante estiver na posição central, as linhas de orientação dinâmicas serão ocultadas.

Alternância para visualização 3D

Ao tocar no botão de visualização 3D, o sistema alterna para o modo 3D. Ao tocar nos controles 3D ao redor do modelo do veículo, é possível alternar para os respectivos ângulos de visualização em 3D.



Configurações

No modo panorâmico ou em visualização única, ao tocar no botão de configurações localizado no lado esquerdo da tela, é possível ajustar funções como linhas de orientação, visualização aérea acionada pelo radar, visualização panorâmica acionada pelas setas de condução e pelo radar, bem como a visão panorâmica em todas as velocidades do veículo.

Visão panorâmica em todas as velocidades

Quando o interruptor da visão panorâmica em todas as velocidades estiver ativado, a interface panorâmica poderá ser aberta em qualquer velocidade do veículo por meio de comando de voz, interruptores na interface de aplicativos ou botões físicos no volante. Quando o interruptor da visão panorâmica em todas as velocidades estiver desativado, a visualização panorâmica não poderá ser ativada se a velocidade do veículo ultrapassar 30 km/h. Caso a visualização já esteja ativa antes de exceder esse limite, ela será encerrada automaticamente.



Comutação inteligente de visualização

Quando o interruptor de ativação da visão panorâmica pelas setas estiver ligado e a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h, ao acionar a seta esquerda ou direita, a visualização panorâmica alternará automaticamente para a visualização correspondente à esquerda ou à direita.

Quando o interruptor de ativação da visão panorâmica pelo radar estiver ligado e a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h, ao detectar obstáculos ao redor do veículo, o radar dianteiro fará com que a visualização panorâmica mude automaticamente para a visualização onde há obstáculos.

Quando houver um obstáculo muito próximo à dianteira ou à traseira do veículo (dentro de 60 cm), a visualização panorâmica alternará automaticamente para a vista superior.

Carroceria transparente

A função de carroceria transparente utiliza o sistema panorâmico para memorizar as imagens em vídeo da superfície da via percorrida pelo veículo e exibi-las em tempo real na área

abaixo do modelo do veículo na tela, proporcionando um efeito dinâmico de carroceria transparente.

Quando o veículo estiver em movimento, as informações de vídeo exibidas serão atualizadas em tempo real de acordo com a velocidade. Quando o veículo passar do estado de movimento para parado, as imagens memorizadas serão mantidas até a saída do sistema panorâmico.

Assistência de entrada e saída direta por controle remoto da chave ✖

Visão geral do sistema

Assistência de entrada e saída por controle remoto. Você pode utilizar a chave física para controlar remotamente o avanço ou a ré do veículo, facilitando o embarque e desembarque confortáveis em vagas verticais estreitas.

Precauções de uso

Esta função não possui capacidade ativa de prevenção de colisões. O usuário é integralmente responsável pela segurança durante o uso e deve operar estritamente de acordo com este Manual:

- A distância máxima permitida para avanço ou recuo por controle remoto é de 15 m;
- Durante o uso da assistência de entrada e saída por controle remoto, mantenha sempre a chave física dentro do alcance da conexão Bluetooth com o veículo (2 a 5 m) e não permaneça na trajetória de avanço ou recuo do veículo;
- O uso da assistência de entrada e saída por controle remoto deve obedecer às leis e regulamentos de trânsito vigentes no país;
- Antes de utilizar a função, certifique-se de que não há pedestres ou obstáculos ao redor do veículo. Não utilize a função em ambientes com presença de pedestres ou em condições de tráfego complexas;
- Durante o uso, monitore continuamente o ambiente ao redor do veículo e interrompa imediatamente a operação caso identifique qualquer risco à segurança;
- Não utilize esta função em vias com inclina-

ção, neve, água acumulada, buracos ou irregularidades no piso;

- Não utilize esta função quando não estiver em plenas condições físicas ou mentais (por exemplo, após consumo de álcool ou em estado de embriaguez);
- Não utilize esta função quando houver pessoas dentro do veículo;
- Após a conclusão do estacionamento, certifique-se de que o veículo esteja corretamente desligado e travado antes de se afastar;
- É proibido o uso desta função por menores de idade ou por pessoas sem habilitação para conduzir veículos.

Modo de utilização

Antes de utilizar a função, o usuário deve acessar a tela do sistema multimídia em **【Centro do Veículo】** - **【Assistência de Segurança】** - **【Entrada e Saída por Controle Remoto】**. Ao ativar o interruptor, leia atentamente o conteúdo de “Precauções de uso”, assegurando-se de compreender claramente os cenários de aplicação da função e as suas responsabilidades.

Você pode utilizar a função de entrada e saída por controle remoto seguindo as etapas abaixo:

1. Ativação da função:

Com o veículo desligado e travado por mais de 15 s, ou com o sistema de propulsão ligado e o veículo em posição P, pressione e segure, do lado externo do veículo, o botão de destravamento do porta-malas na chave inteligente  até que as luzes de emergência pisquem, indicando que o sistema foi ativado.

2. Controle de entrada e saída

Após a ativação do sistema, o usuário deve, conforme a situação real de estacionamento, pressionar e segurar o botão de destravamento  ou o botão de travamento  da chave inteligente para controlar o avanço ou a ré do veículo em linha reta. Esta operação deve ser realizada dentro de 60 s após o acionamento das luzes de emergência;

caso contrário, o sistema será encerrado automaticamente.

3.

- Após o veículo parar, se o usuário não emitir nenhum comando por botão dentro de 15 s, o sistema aplicará automaticamente o estacionamento, desligará as luzes de emergência e será encerrado;
- Após a conclusão da operação, o usuário pode pressionar e segurar o botão de des-travamento do porta-malas na chave física  para sair da função de entrada e saída por controle remoto;

4. Após a conclusão e saída da função de entrada e saída por controle remoto, o usuário pode pressionar brevemente o botão de travamento  para desligar o veículo e travá-lo.

Assistência de segurança

Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK) ※

Visão geral do sistema

O Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK) atua em condições de média e alta velocidade. Quando há risco de colisão com guardas laterais da via ou, em caso de desvio de faixa, risco de colisão com veículos que se aproximam por trás, o sistema intervém aplicando torque de condução contrário para evitar ou reduzir a gravidade da colisão. O sistema utiliza uma câmera frontal instalada atrás do para-brisa para detectar as marcações de faixa, as bordas da via e os veículos em sentido contrário à frente, e radares de ondas milimétricas instalados nos lados esquerdo e direito do para-choque traseiro para detectar veículos que se aproximam por trás.

O ELK inclui a correção emergencial baseada na borda da via (ELK-re) e a correção emergencial baseada em veículos que se aproximam por trás (ELK-LCS).



Cuidado

O ELK é uma função de assistência e não garante funcionamento em todas as situações de condução. O condutor deve manter o controle do veículo, conduza com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

O sistema somente poderá acionar a função ELK quando estiver ativado e quando as marcações de faixa atenderem aos requisitos regulamentares aplicáveis.

Em condições climáticas adversas, o sistema pode não funcionar corretamente. Chuva, neve, neblina ou iluminação de alto contraste (como entrada ou saída de túneis) podem afetar o desempenho do sistema.

Nas seguintes condições ou tipos de via, o sistema pode não funcionar ou pode acionar correções indevidas:

- marcações temporárias de obras na via;
- presença de água acumulada ou fissuras no pavimento;

- marcações de faixa cobertas por poeira, neve ou outros contaminantes;
- sensores obstruídos;
- curvas acentuadas ou vias estreitas;
- quando o veículo estiver rebocando outro veículo ou reboque.



Aviso

É terminantemente proibido realizar reparos no para-brisa nas proximidades da câmera (localizada junto ao retrovisor interno). Trincas ou danos podem comprometer o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa.

Mesmo um leve deslocamento do sensor de radar pode impedir o funcionamento normal do sistema. Caso o sensor ou a área ao redor sofram impacto, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Modo de utilização

Com o sistema elétrico do veículo na posição ON, toque em **【Centro do Veículo】** – **【Assistência de Segurança】** na tela para ativar ou desativar a função “Manutenção Emergencial de Faixa (ELK)”.

Após a ativação da função ELK, quando a velocidade do veículo ultrapassar o limite de operação do sistema (ELK-LCS: 40 km/h; ELK-re: 60 km/h), o sistema entra em estado de prontidão. Se os sensores detectarem as marcações de faixa em ambos os lados e houver risco de colisão com veículos que se aproximam por trás durante o desvio de faixa, ou risco de colisão com guardas laterais da via, o sistema realizará uma intervenção breve para corrigir a trajetória do veículo.



Aviso

O condutor deve ser sempre totalmente responsável por controlar corretamente o veículo e garantir a segurança:

- O sistema não fornece assistência contínua

de condução. Durante a intervenção de assistência de condução, o condutor deve corrigir imediatamente a trajetória do veículo para garantir a segurança da condução.

- Em condições de limitação do sistema, como chuva, neve, neblina, poeira ou baixa visibilidade, a assistência de condução pode não ser acionada ou pode ser acionada incorretamente. Não utilize o sistema nessas condições.

Tratamento de falhas

Falhas na câmera frontal, nos radares de ondas milimétricas traseiros ou em sistemas relacionados tornarão a respectiva função ELK indisponível. Consulte os procedimentos de diagnóstico do Sistema de Alerta Traseiro e do Sistema de Alerta de Saída de Faixa. Caso a falha não possa ser eliminada, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB) ※

Visão geral do sistema

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência inclui a função de Alerta de Colisão Frontal e a função de Frenagem Automática de Emergência.

A função de Alerta de Colisão Frontal avisa o condutor por meio de alertas quando há risco de colisão traseira com o veículo à frente, para que ele freie a tempo.

Se a força de frenagem aplicada pelo condutor for insuficiente, a Frenagem Automática de Emergência auxiliará na frenagem; caso o condutor não reaja, o sistema aplicará automaticamente os freios para evitar ou reduzir os danos causados por uma colisão.

Leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência pode auxiliar o condutor apenas em condições específicas. Em qualquer situação, o condutor mantém o controle total do veículo e é o único responsável por garantir a segurança da condução.

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência atua apenas sobre veículos que trafegam no mesmo sentido ou estejam parados à frente na mesma faixa. Ele não atua sobre veículos em sentido contrário, veículos cruzando lateralmente, pedestres (exceto em veículos equipados com o Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo Integrado – IACC), animais ou outros objetos na via, podendo também não funcionar corretamente para alvos com baixa refletividade de radar, como motocicletas e bicicletas.

Devido às limitações inerentes ao sistema, acionamentos incorretos não podem ser totalmente evitados.

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência compartilha o radar de ondas milimétricas frontal com o Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo para detectar veículos à frente. Nos veículos equipados com o Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo Integrado (IACC), o sistema combina o radar frontal e a câmera frontal inteligente para reconhecer os alvos à frente. As limitações de detecção do radar e da câmera também afetam o desempenho da Frenagem Automática de Emergência.



Aviso

Devido à complexidade do ambiente de condução, como tráfego em tempo real, condições da via e do clima, o sistema não pode garantir a detecção correta em todas as situações. Nas condições abaixo (entre outras), o Sistema de Frenagem Automática de Emergência pode não ser acionado ou apresentar desempenho reduzido. Não confie excessivamente no sistema e não tente testá-lo nem aguarde deliberadamente sua ativação.

1. Condições climáticas severas (como chuva

intensa, neve pesada ou granizo) e pistas escorregadias (como gelo, neve, vias molhadas ou com acúmulo de água).

2. Alvos que entram repentinamente na faixa, alvos detectados somente após a mudança de faixa do próprio veículo, alvos em curvas acentuadas ou veículos à frente que freiam bruscamente a curta distância.
3. Ambientes com interferência no radar (como interferência eletromagnética, estações subterrâneas, túneis, pontes metálicas, trilhos ferroviários, áreas de obras, pórticos de limitação de altura ou largura, entre outros).
4. Alterações na posição de instalação do radar, como após vibrações intensas ou impactos leves.
5. A câmera pode não operar corretamente em condições climáticas frias ou severas. Chuva, neve, neblina e baixa luminosidade podem afetar o reconhecimento de pedestres pela câmera, reduzindo o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência voltado a pedestres.
6. Quando os sensores estiverem obstruídos por fezes de pássaros, lama, gelo, insetos ou outros contaminantes.
7. Modificações estruturais no veículo (como rebaixamento da altura da carroceria ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência ou aumentar a taxa de acionamentos indevidos.

Operação do sistema

Toque na tela do sistema multimídia em **【Central do Veículo】** – **【Assistência de Segurança】** para ativar ou desativar as funções de “Alerta de Colisão Frontal” e “Frenagem Automática de Emergência”.



Cuidado

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência funciona em segundo plano e não é perceptível ao condutor. Mesmo que um alvo à frente seja detectado, nenhum aviso ou frenagem automática será acionado enquanto o nível de risco não atingir o limiar definido

pelo sistema.

Para reduzir o tempo de resposta da frenagem, ao detectar risco de colisão o sistema pode pré-carregar antecipadamente a pressão hidráulica do sistema de freios, de acordo com o nível de risco identificado. Durante esse processo, as válvulas eletromagnéticas e o motor do ESC entram em funcionamento. O condutor poderá ouvir ruídos como “cliques”, o que é um comportamento normal durante a atuação do Sistema de Frenagem Automática de Emergência.



Aviso

A função de Frenagem Automática de Emergência deve ser desativada nas seguintes situações:

1. Quando o veículo estiver sendo rebocado.
2. Quando o veículo estiver sobre um dinamômetro de rolos.
3. Quando a posição de instalação do radar tiver sido alterada (por exemplo, após uma colisão traseira).

Função de Alerta de Colisão Frontal (FCW)

Quando o veículo permanecer por um período prolongado com distância insuficiente em relação ao veículo à frente, o painel exibirá a mensagem “Mantenha uma distância segura”. Esse aviso atua somente para veículos em movimento e quando a velocidade do veículo estiver entre 60 e 150 km/h.

Quando o veículo estiver em velocidade média ou alta e houver risco de colisão com um alvo à frente, o painel exibirá a mensagem “Risco de colisão” acompanhada de alertas sonoros contínuos. A detecção de pedestres está disponível apenas nos veículos equipados com câmera frontal. As limitações de detecção da câmera e do radar podem afetar o desempenho do sistema de frenagem automática para pedestres. O aviso atua nas seguintes faixas de velocidade do veículo:

- Para veículos parados: 15 a 150 km/h.
- Para veículos em movimento: 15 a 150 km/h.

- Para pedestres atravessando a via: 15 a 85 km/h.

Se o risco de colisão com o veículo à frente aumentar ainda mais, a função de Frenagem Automática de Emergência acionará uma frenagem rápida e momentânea.

O Alerta de Colisão Frontal não funcionará, entre outras situações, nas seguintes condições:

- A função de Alerta de Colisão Frontal estiver desativada.
- A alavanca seletora não estiver na posição de avanço (D).
- A velocidade do veículo estiver fora da faixa operacional do sistema.
- O condutor estiver freando ou realizando manobras ativas de condução.
- O condutor pressionar bruscamente o pedal do acelerador.
- O motor estiver desligado.
- O sistema determinar que o risco de colisão foi eliminado.
- O veículo estiver em condição de instabilidade.
- O sistema estiver em processo de inicialização.
- Falha no sistema ESC.
- Falha no painel de instrumentos.
- Falha no Sistema de Frenagem Automática de Emergência.
- O radar estiver obstruído.
- A câmera estiver obstruída (no caso da detecção de pedestres).

A sensibilidade do Alerta de Colisão Frontal possui três níveis: antecipado, médio e tardio. Quanto maior a sensibilidade, mais cedo os alertas serão acionados e com maior frequência.

Função de Frenagem Automática de Emergência

Se, após o acionamento do Alerta de Colisão Frontal, o condutor acionar o freio com força insuficiente ou não reagir adequadamente, a função de Frenagem Automática de Emergência auxiliará na frenagem. Nesse momento, o painel exibirá a mensagem “Risco de colisão, frenagem automática de emergência”. Essa função atua quando a velocidade do veículo estiver dentro das seguintes faixas:

- Para veículos parados: 4 a 80 km/h.
- Para veículos em movimento: 4 a 150 km/h.
- Para pedestres: 4 a 60 km/h.
- Para ciclistas atravessando lateralmente a uma velocidade de 10 a 30 km/h: 4 a 60 km/h.

O sistema não atuará, entre outras situações, nas seguintes condições:

- A função de Frenagem Automática de Emergência estiver desativada.
- O condutor não estiver utilizando o cinto de segurança.
- A alavanca seletora não estiver na posição de avanço (D).
- A velocidade do veículo estiver fora da faixa operacional do sistema.
- O condutor estiver freando ou realizando manobras ativas de condução.
- O condutor pressionar bruscamente o pedal do acelerador.
- O motor estiver desligado.
- O sistema determinar que o risco de colisão foi eliminado.
- O veículo estiver em condição de instabilidade.
- O sistema estiver em processo de inicialização.
- Falha no sistema ESC.
- Falha no Sistema de Frenagem Automática de Emergência.
- O radar estiver obstruído.

- A câmera estiver obstruída (para pedestres e ciclistas).



Cuidado

Após a função de Frenagem Automática de Emergência (AEB) frear ativamente o veículo e mantê-lo parado com segurança por 2 s, o sistema liberará os freios. O condutor deve assumir o controle do veículo em tempo hábil (por exemplo, pressionando o pedal do freio).

Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB)※

Visão geral do sistema

O Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB) utiliza radares traseiros de ondas milimétricas instalados nos lados esquerdo e direito, dentro do para-choque traseiro, para realizar essa função.

Durante a posição a ré, quando houver risco de colisão com um veículo cruzando transversalmente atrás do seu veículo, a função de Frenagem Automática de Emergência em Ré (tráfego cruzado) atua controlando a frenagem para evitar ou reduzir os danos de uma colisão.

Se a força de frenagem do condutor for insuficiente, a função de Frenagem Automática de Emergência em Ré (tráfego cruzado) auxiliará na frenagem; se o condutor não reagir, o sistema aplicará frenagem automaticamente para evitar ou reduzir os danos de uma colisão.

Leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré só auxilia o condutor em situações específicas. Em qualquer situação, o condutor tem a autoridade máxima de controle do veículo e é totalmente responsável por garantir a segurança.

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré atua apenas sobre veículos-alvo que cruzem transversalmente atrás do seu veículo. Ele não atua sobre veículos que estejam diretamente atrás do seu veículo na

mesma condução de deslocamento ou parados; não atua sobre pedestres, animais e outros objetos na via e pode não atuar sobre alvos com baixa refletividade ao radar, como motocicletas e bicicletas.

Devido às limitações inerentes ao sistema, acionamentos incorretos não podem ser totalmente evitados.

Operação do sistema

Na tela principal do sistema multimídia, acesse **【Central do Veículo】** – **【Assistência à Segurança】** para ativar ou desativar a função Frenagem Automática de Tráfego Cruzado em Ré.



Aviso

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré opera em segundo plano e não é perceptível ao condutor. Caso um alvo seja detectado nas laterais traseiras, a assistência de frenagem não será acionada enquanto o nível de risco não atingir o limite de intervenção.

A função de Frenagem Automática de Tráfego Cruzado em Ré deve ser desativada nas seguintes situações:

- Quando o veículo estiver sendo rebocado.
- Quando a posição de instalação dos sensores tiver sido alterada (por exemplo, após uma colisão traseira).

Frenagem Automática de Tráfego Cruzado em Ré

O sistema de frenagem de tráfego cruzado em ré utiliza os mesmos radares traseiros de ondas milimétricas do sistema de alerta de tráfego cruzado traseiro para detectar veículos atrás do veículo. A função de frenagem automática em ré é uma extensão avançada da função de alerta de tráfego cruzado traseiro. Seu alcance de atuação e limitações são os mesmos do alerta de tráfego cruzado. Quando, com base nas condições atuais de posição a ré, o sistema determinar que existe risco inevitável de colisão com um veículo cruzando atrás, a frenagem automática em ré será aplicada de forma ativa.

Condições para ativação da função:

- O veículo está engatado na posição à ré (R).
- A velocidade do veículo é inferior a 15 km/h.
- A velocidade do veículo é superior a 4 km/h.
- O alvo está dentro da área de monitoramento do alerta de tráfego cruzado em ré.

As limitações inerentes aos princípios de detecção do sistema de alerta traseiro também afetam o desempenho do sistema de frenagem de tráfego cruzado em ré.



Aviso

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré é projetado principalmente para manobras de ré em estacionamentos. Devido à complexidade do ambiente real de condução, como tráfego, condições da via e clima, o sistema não pode garantir a detecção correta em todas as situações. Nas condições a seguir (entre outras), o sistema pode não ser acionado ou apresentar desempenho reduzido. Não dependa excessivamente do sistema e não o teste intencionalmente nem aguarde deliberadamente sua ativação:

- Condições climáticas adversas (como chuva intensa, neve pesada ou granizo) e superfícies escorregadias (como gelo, neve, vias molhadas ou com acúmulo de água).
- Alvos que entram repentinamente na área de detecção estando parcialmente ocultos, veículos com ângulo em relação ao veículo fora do intervalo operacional da função ou alvos fora do alcance de detecção do radar.
- Ambientes com interferência no radar (como interferência eletromagnética, estacionamentos subterrâneos, túneis, pontes metálicas, trilhos, áreas em obras, portais de limitação de altura ou largura, entre outros).
- Alterações na posição de instalação do radar, como após vibração intensa ou impactos, mesmo que leves.
- Quando os sensores estiverem obstruídos por fezes de aves, lama, gelo, insetos ou outros contaminantes.
- Modificações estruturais no veículo (como redução da altura do chassi ou alteração do

suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do sistema ou aumentar a probabilidade de acionamentos indevidos.

Sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW)※

Visão geral do sistema

O sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW) é um sistema auxiliar de advertência que alerta o condutor quando o veículo sai involuntariamente da faixa em condições de condução em média ou alta velocidade. O sistema utiliza uma câmera frontal instalada atrás do para-brisa para detectar as marcações de faixa à frente do veículo. Quando o veículo ultrapassa as linhas da faixa, o condutor é alertado por meio de avisos visuais, sonoros ou vibração no volante.



Aviso

O LDW é uma função auxiliar e não garante aplicação em todas as condições de condução; o condutor deve manter o controle do veículo, conduza com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

O sistema só poderá emitir alertas ou realizar correção (se equipado com função de correção) quando estiver ativado e quando as marcações de faixa reconhecidas atenderem aos requisitos regulamentares aplicáveis.

Em condições climáticas adversas, o sistema pode não funcionar corretamente. Chuva, neve, neblina ou variações bruscas de iluminação (como ao entrar ou sair de túneis) podem afetar o desempenho do sistema.

Nas seguintes condições ou tipos de via, o sistema pode não funcionar ou gerar alertas falsos:

1. Marcações temporárias de obras na via.
2. Superfícies com acúmulo de água ou fissuras no pavimento.
3. Marcações de faixa cobertas por poeira, neve ou outros resíduos.
4. Sensores obstruídos.
5. Curvas acentuadas ou vias estreitas.

É estritamente proibido realizar reparos

no para-brisa nas proximidades do sensor (localizado junto ao retrovisor interno). Qualquer trinca ou dano afetará o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa dianteiro.

Operação do sistema

Na tela principal do sistema multimídia, acesse **【Central do Veículo】** – **【Assistência à Condução】** e toque no interruptor **【Modo de Assistência de Saída de Faixa】** para ativar ou desativar o sistema.



Após a ativação da função LDW:

- Quando a velocidade do veículo for inferior a 60 km/h, o sistema permanece em modo de espera, e o indicador de estado do LDW no painel de instrumentos é exibido em branco.
- Quando a velocidade do veículo for superior a 60 km/h, o sistema entra automaticamente no estado ativado, e o indicador de estado do LDW no painel de instrumentos é exibido em verde.

Quando os sensores reconhecem as marcações de faixa em ambos os lados, as linhas de faixa são exibidas preenchidas em branco no painel.



Aviso

O condutor deve ser sempre totalmente responsável por controlar corretamente o veículo e garantir a segurança:

1. O sistema não emite alertas nem realiza correções de forma contínua. Quando o sistema emitir um alerta de saída de faixa ou realizar uma assistência de condução, o condutor deve corrigir imediatamente a trajetória do

veículo para garantir a segurança.

2. Em condições de limitação do sistema, como chuva, neve, neblina, poeira ou baixa visibilidade, os alertas de saída de faixa ou a assistência de condução podem não ser emitidos ou ocorrer com atraso. Não utilize o sistema nessas condições.
3. A correção assistida fornecida pelo sistema pode não ser suficiente para evitar a saída da faixa, especialmente em pistas escorregadias, curvas acentuadas ou em velocidades elevadas.

Modo de alerta

Na tela principal, acesse **【Central do Veículo】** – **【Assistência à Condução】** – **【Modo de Assistência de Saída de Faixa】** para selecionar o **【Modo de Alerta】**:



1. Som
2. Vibração
3. Som + vibração

No painel de instrumentos, o alerta visual funciona da seguinte forma: durante o alerta de saída de faixa, as linhas de faixa são exibidas em vermelho; durante a correção assistida, as linhas são exibidas em laranja. Consulte [“Interface de exibição – consulte a página 95”](#).

Ao receber um alerta de saída de faixa, corrija imediatamente a condução do veículo.

Seleção de função

Se o veículo estiver equipado com esta função, é possível configurar, em **【Central do Veículo】** – **【Assistência à Condução】**, o modo de atuação do sistema em caso de saída de faixa:

Alerta ou Correção.



Se Alerta for selecionado: o sistema emitirá um aviso quando o veículo sair da faixa.

Se Correção for selecionado: o sistema fornecerá brevemente assistência de condução para corrigir a trajetória do veículo ao sair da faixa.

Tratamento de falhas

Quando o LDW detectar obstrução da câmera, falha do sistema, falta de calibração ou falha em sistemas relacionados, o indicador do LDW no painel de instrumentos ficará laranja , e uma mensagem correspondente será exibida no painel:

- Câmera frontal obstruída
- Falha no sistema de assistência de faixa
- Falha de comunicação do sistema de assistência de faixa

Se a mensagem de falha não desaparecer automaticamente após um longo período e o problema persistir mesmo após reiniciar o veículo, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para verificação.

Sistema de Assistência de Alerta Traseiro※

Visão geral do sistema

O Sistema de Assistência de Alerta Traseiro inclui as funções de Assistência à Mudança de Faixa (Monitoramento de Ponto Cego), Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro, Alerta de Colisão Traseira e Alerta de Abertura de Porta.

A unidade de controle de monitoramento de alvos do sistema (sensores de radar de ondas

milimétricas) está instalada nas laterais esquerda e direita, na parte interna do para-choque traseiro.



O Sistema de Assistência de Alerta Traseiro é apenas um recurso de auxílio à condução e não é capaz de evitar colisões nem reduzir seus danos. Durante a condução, observe atentamente o ambiente ao redor e dirija com segurança.

O sistema atua principalmente sobre veículos em movimento. Em condições favoráveis, pode identificar objetos menores, como bicicletas, pedestres e carrinhos de bebê.

Não realize modificações, não instale acessórios nem cole etiquetas nos sensores ou em suas áreas adjacentes.

Não desmonte, instale ou substitua os sensores por conta própria.



Devido às limitações inerentes ao princípio de detecção dos sensores, nas seguintes situações (entre outras), o sistema pode não funcionar corretamente. Observe atentamente o entorno do veículo e dirija com cautela:

1. Não atua sobre veículos em sentido oposto, veículos estacionários ou outros objetos.
2. Ao trafegar por vias com lama, areia ou neve acumulada.
3. Em condições climáticas adversas (como chuva intensa, neblina ou neve).
4. Em rampas íngremes ou curvas acentuadas.
5. Quando houver um veículo ou reboque acoplado à parte traseira do veículo.

Quando os sensores estiverem obstruídos ou houver muitas interferências ao redor do veículo, o sistema poderá gerar alertas incorretos. Limpe imediatamente os obstáculos e, se necessário, desative a função:

1. O para-choque traseiro estiver coberto por lama, neve, gelo, peças modificadas ou itens decorativos.
2. Existirem muitos objetos metálicos ao redor

(como fábricas, terminais de contêineres ou áreas de construção).

Mesmo um leve deslocamento do sensor de radar pode impedir o funcionamento normal do sistema. Caso o sensor ou a área ao redor sofram impacto, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Operação do sistema

No sistema multimídia, acesse **【Central do Veículo】** – **【Assistência de Segurança】** para configurar as funções correspondentes do sistema.

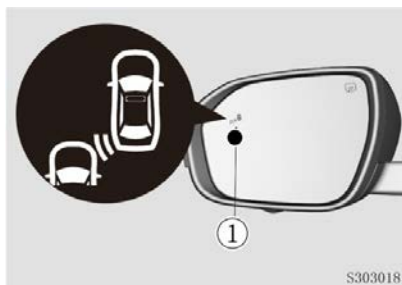
O sistema memoriza o estado das configurações no momento do último desligamento do motor.



Função de Assistência à Mudança de Faixa

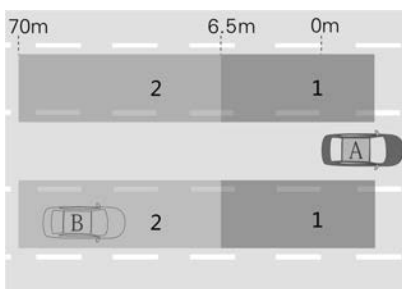
A função de Assistência à Mudança de Faixa inclui o Monitoramento de Ponto Cego e o Alerta de Colisão em Mudança de Faixa.

Durante a condução, especialmente ao virar ou mudar de faixa, se houver um veículo em situação de risco dentro da área monitorada, o condutor será alertado por meio da luz indicadora de aviso no espelho retrovisor externo.



① Luz indicadora de alerta

Área de detecção



1 Área de monitoramento do ponto cego

2 Área de alerta de colisão em mudança de faixa

A Veículo próprio

B Outros veículos

Condições de funcionamento

Com a função ativada e o veículo em velocidade superior a 15 km/h, se houver um veículo em movimento na área de ponto cego ou um veículo se aproximando rapidamente na área de alerta de colisão em mudança de faixa, o sistema alertará o condutor acendendo a luz indicadora de aviso. Caso a seta do lado correspondente esteja acionada, a luz indicadora piscará e o painel de instrumentos emitirá um alerta sonoro.

Em condução a baixa velocidade (inferior a 15 km/h), ao girar o volante em grande ângulo para o mesmo lado ou acionar a seta, a função de monitoramento do ponto cego do lado correspondente emitirá o alerta normalmente.

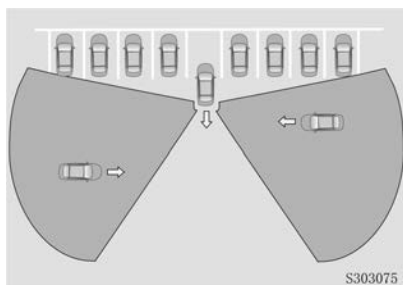
Função de Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro

A função de Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro fornece assistência de alerta ao condutor durante manobras de ré ao sair de vagas de estacionamento ou em condições de visibilidade limitada (como acessos complexos, à noite ou em dias de neblina).

Com a função ativada e a alavanca na posição R (ré), quando houver veículos se aproximando rapidamente pela lateral traseira com risco de colisão, o sistema alertará o condutor por meio do piscar da luz indicadora nos espelhos retrovisores externos, alerta sonoro no painel de instrumentos e piscar do ícone de aviso na tela principal.

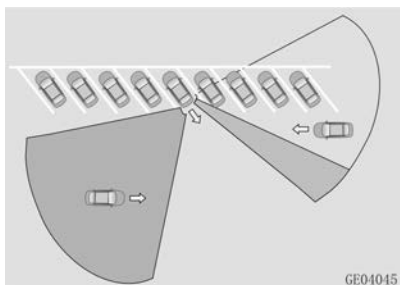


Área de detecção

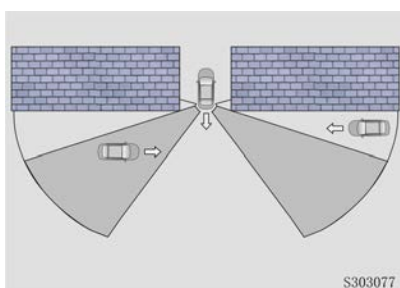


A função de Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro não consegue emitir alertas em tempo hábil em todos os ambientes de posição à ré. Nas situações a seguir, devido à obstrução por objetos ao redor que reduz a área de detecção, o alerta pode ser ativado apenas quando o veículo alvo estiver muito próximo do veículo.

1. A área de detecção está obstruída por veículos adjacentes.



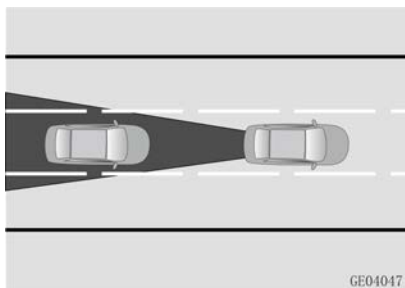
2. A área de detecção está obstruída por paredes, canteiros ou outros objetos.



Função de Alerta de Colisão Traseira

Com a função ativada e o veículo na posição D (posição à frente), quando houver risco de colisão com um veículo que se aproxima rapidamente pela traseira, o painel de instrumentos exibirá uma mensagem de alerta de perigo traseiro para informar o condutor. Ao mesmo tempo, as luzes de advertência (pisca-alerta) piscarão rapidamente para alertar os veículos que vêm atrás.

Área de detecção



Condições de funcionamento

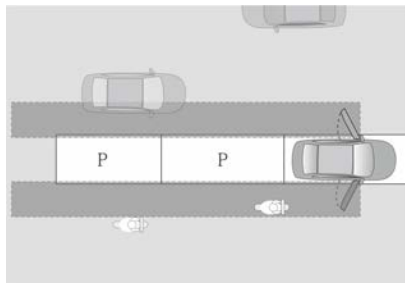
A função entra em operação nas seguintes condições: motor ligado e alavanca seletora na posição D (posição à frente).

Função de Alerta de Abertura de Porta

Após o estacionamento, quando houver risco de colisão com veículos em movimento vindos pela lateral traseira ao abrir a porta ou desembarcar, o sistema alertará os ocupantes por meio da luz indicadora de aviso nos espelhos retrovisores externos (acesa ou piscando), mensagens de advertência no painel de instrumentos e alertas por voz (o alerta por voz pode ser desativado no menu de configurações).



Área de detecção



Condições de funcionamento

Após o veículo estar estacionado, a função atua nas seguintes condições:

1. O veículo não está desligado eletricamente e as portas não estão travadas.
2. Dentro de até 5 minutos após o desligamento do motor, desde que as portas não estejam travadas.

Tratamento de falhas

Nas seguintes situações, o painel de instru-

mentos exibirá **【Falha no Sistema de Assistência Traseira】**, e a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos permanecerá acesa continuamente.

- Falha no sensor de radar.
- Falha em outros controladores relacionados.
- O sensor de radar foi danificado por impacto ou força externa, fazendo com que sua posição fique fora da faixa normal de funcionamento.

Nas seguintes situações, o painel de instrumentos exibirá **【Radar de Assistência Traseira Obstruído】**, e a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos permanecerá acesa continuamente.

- O sensor de radar está obstruído por sujeira, lama, gelo, neve, acessórios instalados ou itens colados.

Se o radar estiver obstruído, remova os acessórios ou adesivos instalados na área do sensor. Caso o veículo tenha trafegado por longos períodos em vias lamacentas, recomenda-se lavar as superfícies interna e externa do para-choque traseiro na região do sensor e manter sempre o sensor e sua área ao redor limpos.

Se a mensagem de falha persistir, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.



Cuidado

Sempre que o veículo for energizado, a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos acenderá. Se a luz se apagar após 3 segundos, isso indica que o sistema está funcionando normalmente.

Função de Monitoramento de Fadiga do condutor

Função de Monitoramento do Estado do condutor

Alerta de Fadiga e Alerta de Distração

Quando o sistema detectar sinais de fadiga ou distração do condutor, ele analisará essas condições em tempo hábil e alertará o condutor por meio de janelas pop-up na tela central e avisos sonoros, com o objetivo de garantir a segurança na condução.

Configurações de alerta

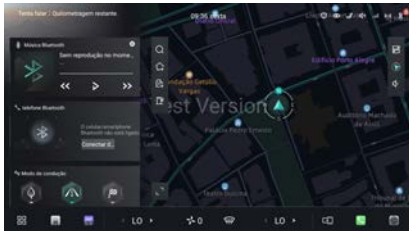
Ao tocar na tela central em **【Central do Veículo】** - **【Carroceria】**, é possível ativar ou desativar as funções “Alerta de Fadiga” e “Alerta de Distração”.



Multimídia

Serviços de Conectividade Veicular

Exibição da interface



Após iniciar o terminal veicular, toque em

【Aplicativos】 na tela do sistema para acessar a interface de aplicativos (a imagem abaixo é apenas ilustrativa; prevalece o veículo real).



Na interface principal, é possível acessar funções como música, rádio, Apple CarPlay, Android Auto, telefone, caixa de surpresas e atualização do veículo, entre outras.



Cuidado

Em ambientes de baixa temperatura, a tela pode apresentar resposta lenta ou aparência esbranquiçada. Trata-se de um comportamento normal do display LCD, que será restaurado quando a temperatura atingir o nível ambiente.

Em ambientes de alta temperatura (como sob exposição direta ao sol), o visor pode apresentar redução de brilho, o que é um comportamento normal do LCD. O brilho será restaurado quando a temperatura diminuir.

Central do Veículo



Permite configurar ou operar funções de condução, controle da carroceria, controle de iluminação, assistência à condução e assistência de segurança, entre outras.

Configurações de condução

Permite configurar ou operar funções como assistência à condução, assistência de condução em movimento, assistência de estacionamento, assistência de segurança e personalização de funções.

Essa função só pode ser operada com a ignição na posição ON. Na posição OFF, a função fica indisponível (acinzentada) e não pode ser configurada.

Atualização de software

Este veículo possui a função de atualização de software online (OTA).

1. Atualização imediata: toque no aplicativo de atualização do veículo na tela central e selecione “Atualizar agora”. A atualização será iniciada assim que as condições forem atendidas.

2. Atualização com veículo travado: toque no aplicativo de atualização do veículo e selecione “Atualizar com o veículo travado”. A atualização será realizada após o veículo ser travado e desligado. Durante o processo, o veículo não poderá ser utilizado. Coloque o veículo em P e estacione em um local seguro.

3. Atualização agendada: toque no aplicativo de atualização do veículo e selecione “Agendar atualização”. O veículo será atualizado no horário programado, que pode ser alterado antes da atualização.

4. Duração da atualização: pode variar conforme a configuração do veículo. Consulte o tempo exibido no sistema do veículo.



Caso a atualização falhe, o painel de instrumentos ou a tela central exibirá uma mensagem de falha com orientações básicas. Você pode tentar novamente ou entrar em contato com o serviço pós-venda para obter assistência. Pare imediatamente de conduzir o veículo. Caso opte por continuar conduzindo, a Changan UNI não se responsabiliza por quaisquer perdas decorrentes dessa decisão.

Em caso de falha na atualização, o veículo retornará à versão de software anteriormente disponível. Algumas funções poderão ser limitadas para garantir a segurança. Se necessário, a velocidade do veículo poderá ser limitada ou o veículo poderá não estar apto a circular. Entre em contato com o serviço pós-venda para obter assistência.

Caso a atualização falhe e o veículo apresente estado anormal, siga as etapas abaixo:

1. Não force operações: evite ações que possam causar riscos, como tentar ligar o veículo repetidamente ou desligar a alimentação à força.
2. Contate o atendimento ao cliente: ligue para a central de atendimento ou dirija-se a um concessionário autorizado o quanto antes, descrevendo detalhadamente as circunstâncias antes e depois da falha para obter suporte técnico e soluções adequadas.

Apple CarPlay



Conecte o iPhone ao sistema do veículo por Bluetooth e hotspot. Após a conexão bem-sucedida, o ícone **【Apple CarPlay】** ficará destacado na tela.

Toque no ícone **【Apple CarPlay】** para acessar a interface do CarPlay.

- O iPhone já possui o CarPlay integrado, não sendo necessário fazer download adicional.
- A função **【Apple CarPlay】** só pode ser utilizada após a conexão ser estabelecida com sucesso.
- Ao conectar o **【Apple CarPlay】**, o sistema desligará automaticamente a função Bluetooth.

Android Auto

1. Conexão com fio



Conecte o smartphone Android ao sistema do veículo por Bluetooth e hotspot. Após a conexão bem-sucedida, o ícone **【Android Auto】** ficará destacado na tela.

Toque no ícone **【Android Auto】** para entrar na interface de operação do Android Auto.

- O smartphone Android deve ter o aplicativo **【Android Auto】** instalado.
- A função **【Android Auto】** só pode ser utilizada após a conexão ser realizada com sucesso.
- Toque no ícone **【Sair】** para sair da interface do Android Auto.

2. Conexão sem fio

Existem duas formas de conexão sem fio:

Primeira opção: no menu de configurações, acesse a interface de conexão Bluetooth e selecione a conexão entre o Bluetooth do celular e do veículo. O sistema do veículo exibirá uma janela indicando “novo dispositivo disponível”; toque em “Confirmar” para realizar a conexão.

Segunda opção: pesquise dispositivos na interface de gerenciamento de dispositivos. Após a busca e a conexão bem-sucedidas, o sistema entrará diretamente na interface do Android Auto.

- Após a conexão bem-sucedida, na interface do Android Auto, é possível tocar no ícone do veículo para retornar à interface do sistema do veículo.
- Após retornar à interface do veículo, toque no ícone do Android Auto no menu de aplicativos para acessar novamente a interface do Android Auto.

Serviços de conectividade veicular

Ativação dos serviços de conectividade veicular

Você pode acessar as principais lojas de aplicativos e buscar por “CHANGAN CONNECT” para baixar e instalar o aplicativo móvel.

Após concluir o download do aplicativo, o login/cadastro e a vinculação do veículo, você poderá visualizar e controlar seu veículo pelo aplicativo. Você pode realizar o processo acima por conta própria ou contar com a assistência de profissionais em um ponto de serviço autorizado.

Cancelamento dos serviços de conectividade veicular

Para desvincular o veículo ou cancelar a

conta, entre em contato com um ponto de serviço autorizado.

Chave Bluetooth

I. Download da chave

1. Com uma boa conexão de rede, acesse o aplicativo CHANGAN CONNECT e entre na página do veículo. O sistema fará automaticamente o download da chave Bluetooth. Caso o download falhe, verifique a conexão de rede e atualize o aplicativo para tentar novamente. 2. Quando tocar no ícone da chave Bluetooth e forem exibidas funções como travamento do veículo, o download da chave estará concluído.

II. Utilização da chave

Após o download da chave Bluetooth, certifique-se de que o Bluetooth e os serviços de localização do celular estejam ativados, permitindo que o aplicativo localize e se conecte ao Bluetooth do veículo. Nas proximidades do veículo, é possível utilizar a função de controle do veículo via Bluetooth. O modelo do celular e interferências do ambiente podem afetar ligeiramente o alcance real da conexão da chave Bluetooth.

• Controle básico do veículo

Ao acessar o ícone da chave Bluetooth, com o Bluetooth conectado, é possível utilizar a chave para travar/destravar portas, controlar vidros, localizar o veículo e abrir o porta-malas. Após destravar o veículo e com o Bluetooth conectado, é possível dar partida no veículo.

III. Compartilhamento e gerenciamento da chave Bluetooth

Compartilhamento da chave

A chave Bluetooth pode ser compartilhada com outras pessoas. Por motivos de segurança, o número máximo de usuários compartilhados é de 10.

1. A pessoa que receberá o compartilhamento deve baixar previamente o aplicativo CHANGAN CONNECT em seu celular e realizar o cadastro e login.

2. Acesse a página do veículo e toque no

apelido do veículo no canto superior esquerdo.

3. Toque em “Compartilhar veículo”.

4. Insira as informações do usuário a ser compartilhado, selecione a chave Bluetooth como escopo de autorização e, após preencher os dados, toque em confirmar para concluir o compartilhamento.

Revogação da chave

Após o encerramento do compartilhamento, a chave Bluetooth compartilhada será invalidada e o usuário não poderá mais utilizar a chave para controlar o veículo.

1. Acesse a página do veículo e toque no apelido do veículo no canto superior esquerdo.

2. Toque em “Compartilhar veículo”.

3. Toque no cartão de informações da chave já compartilhada e selecione “Encerrar compartilhamento”.

Recebimento da chave pelo usuário compartilhado

Após o compartilhamento da chave ser concluído com sucesso, o usuário compartilhado deve acessar o aplicativo com sua conta e atualizar a interface para receber a chave.

Devolução da chave pelo usuário compartilhado

Após a devolução da chave, não será mais possível controlar o veículo. Certifique-se de que não haja objetos esquecidos na parte interna

e de que o veículo esteja estacionado de forma segura e devidamente travado.

1. Acesse a página do veículo e toque no apelido do veículo no canto superior esquerdo.

2. Toque em “Compartilhar veículo”.

3. Localize o cartão de informações da chave compartilhada e toque em Devolver veículo.

Precauções

1. Certifique-se de que o Bluetooth do celular esteja ativado e que o dispositivo esteja suficientemente próximo ao veículo.

2. Caso ocorram problemas de conexão, tente reabrir o aplicativo, reiniciar o celular ou o veículo para solucionar o problema.

3. Ao utilizar a chave Bluetooth, procure manter o celular com bateria suficiente, evitando falhas de funcionamento devido a nível baixo de carga.

Reconhecimento de voz

Reconhecimento de voz

Suporta a ativação inteligente por voz com o comando “Hi, Changan”, podendo também ser acessado pelo botão no volante .

Também é possível utilizar comandos de voz para controlar rádio, multimídia, navegação, ar-condicionado e outras funções.

Lista de verificação

Lista de verificação do condutor

Verificações diárias

- Luzes do veículo

Verifique se todas as luzes do veículo (faróis, lanternas traseiras, luzes de posição, setas, luzes de freio e faróis de neblina) estão funcionando corretamente.

- Luzes de advertência e indicadores

Verifique se todos os instrumentos, botões de controle e luzes de advertência estão funcionando corretamente.

- Espelhos retrovisores

Certifique-se de que as superfícies refletoras dos espelhos estejam limpas e que o ajuste funcione normalmente.

- Todas as portas, tampa traseira e capô

Verifique se todas as portas e a tampa do porta-malas abrem e fecham livremente e se estão bem travadas.

- Aparência externa do veículo

Verifique se há descascamento de pintura ou riscos na carroceria. Caso existam, providencie o reparo imediato para evitar corrosão das partes metálicas expostas.

Verificações durante o abastecimento

- Pressão dos pneus
- Condição dos pneus

Verifique se não há rachaduras nas laterais ou na banda de rodagem e se não existem objetos estranhos presos aos sulcos do pneu.

Verificações mensais

- Nível do líquido de arrefecimento do motor
- Verifique se há vazamentos em tubulações, mangueiras e reservatórios
- Funcionamento do sistema de ar-condicionado

- Funcionamento do freio de estacionamento

Verifique se o freio de estacionamento é aplicado e liberado corretamente.

- Funcionamento da buzina

- Aperto das porcas das rodas

Certifique-se de que porcas e parafusos estejam apertados conforme os valores especificados.

- Limpadores de para-brisa

Verifique se os braços e as palhetas do limpador estão em boas condições.

- Condução

Verifique se o volante apresenta folga excessiva.

- Pedais

Verifique se o curso do pedal do freio está adequado.

- Amortecedores a gás

Verifique a capacidade de sustentação dos amortecedores a gás e se há sinais de desgaste, rachaduras ou outros danos.

- Teto solar

Verifique se os parafusos do teto solar estão soltos, se os canais de drenagem dos trilhos esquerdo e direito apresentam poeira ou impurezas e se o movimento ocorre sem travamentos.

Precauções de manutenção

Precauções de manutenção

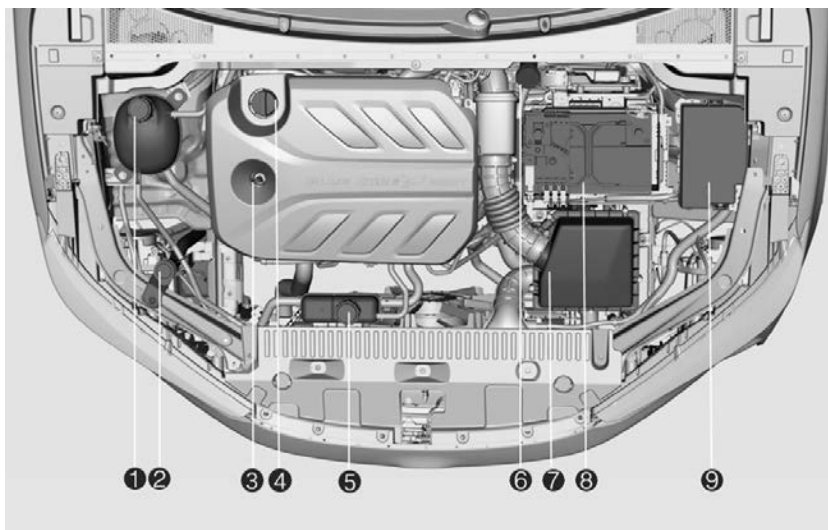
- Não realize trabalhos com o motor quente. Desligue o motor e aguarde até que esfrie.
- Ao trabalhar sob o veículo, utilize suportes de segurança adequados para sustentá-lo. Nunca entre sob o veículo quando ele estiver sustentado apenas pelo macaco.
- Mantenha materiais inflamáveis e fontes de faísca afastados da bateria, do combustível e de todos os componentes relacionados ao combustível.

- Com o sistema elétrico do veículo na posição ON, nunca desmonte a bateria ou outros componentes elétricos.
- Ao conectar os cabos da bateria, observe a polaridade positiva e negativa. Nunca conecte de forma incorreta.
- A bateria, os cabos de ignição e a fiação do veículo conduzem alta corrente ou alta tensão. Manuseie com cuidado para evitar curto-circuitos.
- Ao verificar o motor em funcionamento em locais fechados (como garagens), assegure ventilação adequada.
- Em nenhuma circunstância aplique silicone ou cola no teto solar.

Compartimento do motor

Capô do motor

Visão geral do compartimento do motor



① Reservatório do líquido de arrefecimento do motor (sistema de alta pressão)

② Reservatório do líquido do lavador do para-brisa

③ Vareta de nível do óleo do motor

④ Tampa de enchimento do óleo do motor

⑤ Reservatório do líquido de arrefecimento do motor (sistema de baixa pressão)

⑥ Reservatório do fluido de freio

⑦ Filtro de ar do motor

⑧ Bateria

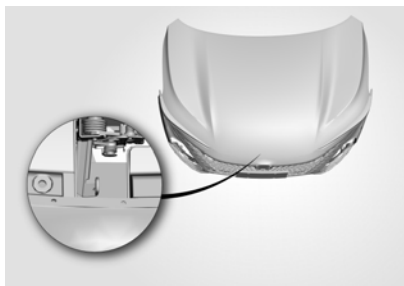
⑨ Caixa de fusíveis principal do compartimento dianteiro

Abrir o capô do motor

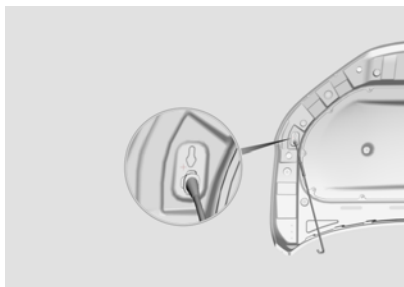
1. Na parte interna do veículo, puxe a alavanca de destravamento do capô localizada na parte inferior esquerda do painel de instrumentos.



- Empurre para a direita a lingueta de destravamento localizada no centro da parte dianteira do capô, até que o capô possa ser levantado.



- Levante o capô e sustente-o com a haste de apoio.



Aviso

Abra o capô somente com o sistema elétrico do veículo na posição OFF e com o freio de estacionamento acionado.

Antes de abrir o capô, certifique-se de que os limpadores de para-brisa estejam apoiados no vidro. Caso contrário, podem ocorrer danos aos limpadores ou ao capô.



Perigo

A haste de apoio deve ser totalmente inserida no encaixe para evitar que o capô caia repentinamente.

Não mova o veículo com o capô aberto.

Se houver vapor saindo do capô, não o

abra. Há risco de ferimentos.

Segure a haste de apoio apenas pela parte revestida para evitar queimaduras.

Fechar o capô do motor

- Levante levemente o capô, retire a haste de apoio e fixe-a no suporte de retenção.
- Abaixe o capô e deixe-o cair livremente a partir de uma altura aproximada de 30 cm. Verifique e confirme se o capô está completamente travado.

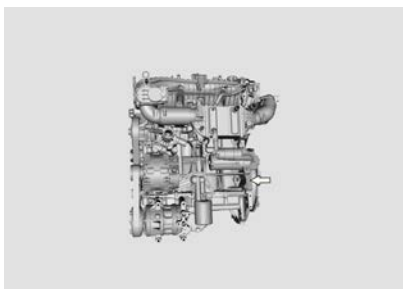


Perigo

Antes de conduzir, certifique-se sempre de que o capô esteja completamente travado, para evitar que ele se abra repentinamente e obstrua a visão, podendo causar acidentes.

Nunca puxe a alavanca de destravamento do capô com o veículo em movimento.

Modelo do motor e número de fabricação



O modelo do motor e o número de fabricação estão gravados no bloco do motor.

Motor turboalimentado

Evite, sempre que possível, manter o motor em posição lenta por longos períodos (1 hora ou mais), a fim de garantir o funcionamento adequado do turbocompressor.

Consulte os requisitos indicados em [Períodos de manutenção – consulte a página 168](#) e realize a manutenção periódica para proteger o funcionamento normal do turbocompressor.



Aviso

Caso a manutenção do motor não seja realizada conforme especificado, o turbocompressor poderá ser danificado, e tais danos não estarão cobertos pela garantia.



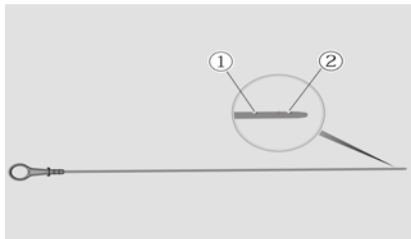
Perigo

Com o motor em funcionamento ou em alta temperatura, nunca retire a vareta de óleo ou remova a tampa de abastecimento do óleo do motor.

Óleo do motor

Verificação do nível do óleo

1. Estacione o veículo em uma superfície plana e nivelada.
2. Retire a vareta de medição do óleo, limpe-a com um pano limpo e sem fiapos, reinsira-a totalmente e retire novamente para verificar o nível do óleo.
3. O nível do óleo deve estar entre as marcas MIN (mínimo ②) e MAX (máximo ①).
4. As especificações e a capacidade do óleo do motor podem ser consultadas em "[Fluidos do veículo - consulte a página 163](#)".



Cuidado

Não é permitido misturar óleos de motor de diferentes especificações ou marcas.

É estritamente proibido o uso de aditivos para óleo do motor ou outros produtos de manutenção do motor, pois isso pode danificar o motor em determinadas condições e afetar a garantia.

Não utilize óleo de motor que não atenda às especificações e requisitos indicados, pois isso pode causar danos ao motor e afetar a garantia.

Líquido de arrefecimento

Verificação do nível

Com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento deve estar entre as marcas MIN (mínimo) e MAX (máximo). Se o nível estiver abaixo da marca MIN, adicione líquido de arrefecimento.



As especificações e a capacidade de abastecimento do líquido de arrefecimento podem ser consultadas em "[Fluidos do veículo - consulte a página 163](#)".

Abastecimento de líquido de arrefecimento do sistema de alta tensão



Perigo

O líquido de arrefecimento só deve ser adicionado com o motor frio. Com o motor quente, não remova a tampa do reservatório de expansão. Caso contrário, vapor e líquido poderão ser expelidos sob pressão interna, apresentando risco de queimaduras.



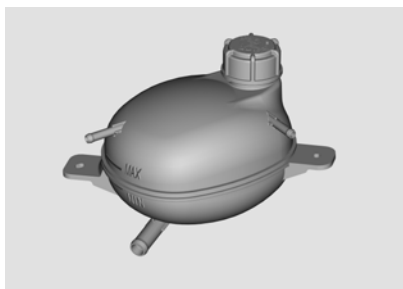
Cuidado

O ponto de congelamento do líquido de arrefecimento utilizado no motor deve ser pelo menos 5 °C inferior à temperatura mínima do local e da estação de uso.

Nunca utilize água da torneira, de rio, de poço, de nascente ou qualquer outro tipo de água densa como líquido de arrefecimento.

Sistema de alta tensão:

1. Abra a tampa do reservatório e adicione o líquido de arrefecimento pelo bocal até a marca MAX do reservatório;
2. Recoloque a tampa do reservatório;
3. Dê partida no motor, desligue o ar-condicionado e mantenha o motor a aproximadamente 2 000 rpm até que a mangueira de entrada do radiador fique quente;
4. Após o resfriamento do motor, adicione novamente o líquido de arrefecimento até a marca MAX do reservatório. Repita esse procedimento até que o nível do líquido no reservatório não diminua mais e, em seguida, feche a tampa do reservatório.

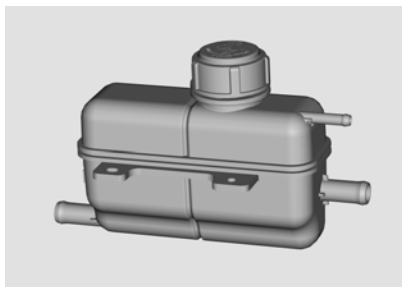


Abastecimento de líquido de arrefecimento do sistema de baixa tensão

1. Abra a tampa do radiador e adicione o líquido de arrefecimento pelo bocal até a marca MAX do reservatório;
2. Recoloque a tampa do radiador;
3. Dê partida no motor, desligue o ar-condicio-

nado e mantenha o motor a aproximadamente 2 000 rpm até que a mangueira de entrada do radiador fique quente;

4. Após o resfriamento do motor, adicione novamente o líquido de arrefecimento até a marca MAX do reservatório. Repita esse procedimento até que o nível do líquido no bocal de enchimento não diminua mais e, em seguida, feche a tampa do radiador;
5. Abra a tampa do reservatório e adicione o líquido de arrefecimento pelo bocal até a marca MAX do reservatório;
6. Recoloque a tampa do reservatório.



Aviso

Evite o contato do líquido de arrefecimento com a pele ou os olhos. Em caso de contato acidental, lave imediatamente com bastante água limpa e procure atendimento médico o mais rápido possível.

É estritamente proibido remover a tampa do reservatório com o motor em funcionamento.

Uma operação incorreta pode permitir a entrada de ar no sistema de arrefecimento, causando superaquecimento do motor. Nessa situação, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção e reparo.

Fluido de freio

Fluido de freio

O desgaste do sistema de freios pode causar a redução gradual do nível do fluido de freio. Verifique o nível do fluido de freio regularmente e certifique-se de que ele esteja entre as marcas MAX (máximo) e MIN (mínimo).



Se o nível do fluido de freio estiver baixo, adicione fluido de freio até a marca MAX.

Se a luz indicadora de falha do sistema de freios acender no painel de instrumentos, verifique se o nível do fluido de freio está baixo. Um nível insuficiente pode afetar o desempenho do sistema. Caso o nível esteja anormalmente baixo, dirija-se o quanto antes a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

As especificações e a capacidade do fluido de freio podem ser consultadas em “[Fluidos do veículo - consulte a página 163](#)”.



Cuidado

Utilize somente fluido de freio limpo e seco. A contaminação por poeira, água, derivados de petróleo ou outros materiais pode causar danos e falhas no sistema de freios.

Ao substituir ou completar o fluido de freio, utilize exclusivamente o fluido especificado. O uso de fluido inadequado pode reduzir o desempenho da frenagem.

Antes de remover a tampa do reservatório e adicionar o fluido de freio, limpe completamente a área ao redor do reservatório para evitar a entrada de impurezas. Após cada troca do fluido de freio, é indispensável sangrar o sistema para remover o ar das linhas.



Aviso

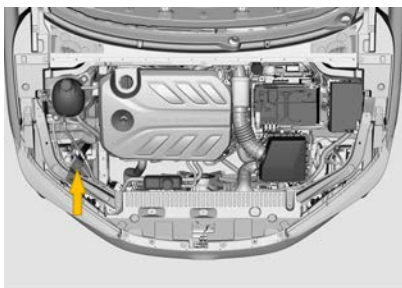
Nunca permita que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Em caso de contato acidental, lave imediatamente a área afetada com bastante água limpa e procure atendimento médico o mais rápido possível.

Ao substituir o fluido de freio, é obrigatório o uso de óculos de proteção.

Se o fluido de freio respingar na pintura do veículo, lave imediatamente com água limpa.

Limpeza do para-brisa

Verificação do fluido do lavador do para-brisa



Verifique regularmente o nível do fluido do lavador e complete-o quando necessário. Quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 0 °C, utilize fluido de lavador com propriedades anticongelantes para evitar o congelamento.

Utilize fluido de lavador certificado e adquirido por canais oficiais. Em caso de falha do sistema de lavagem, procure o quanto antes uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

As especificações e a capacidade do fluido do lavador podem ser consultadas em “[Fluidos do veículo - consulte a página 163](#)”.



Cuidado

Não adicione água da torneira, líquido de arrefecimento, água com sabão ou soluções semelhantes ao reservatório do fluido do lavador. Soluções como água da torneira ou água com sabão podem causar obstrução das tubulações. Caso o líquido de arrefecimento seja pulverizado no para-brisa, a visibilidade pode ser prejudicada, levando à perda de controle do veículo. Além disso, o líquido de arrefecimento pode danificar a pintura e os acabamentos da carroceria.



Perigo

Nunca permita que faíscas entrem em contato com o reservatório do fluido do lavador (o fluido é inflamável).

Nunca adicione o fluido do lavador com o motor em funcionamento ou excessivamente quente.

Não toque nem ingira o fluido do lavador.

Bateria

Verifique e certifique-se de que os terminais da bateria não estão corroídos e se não há conexões soltas, rachaduras ou fixações soltas.

O seu veículo é equipado com uma bateria livre de manutenção. Outros tipos de baterias não são recomendados. Em caso de substituição, a nova bateria deve possuir as mesmas especificações que a original.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada em uma Concessionária CAO A Changan.

Autodescarga da bateria

A bateria sofre autodescarga. Mesmo quando não está instalada no veículo, sua carga pode se reduzir significativamente após mais de 2 meses. A autodescarga da bateria é influenciada por fatores como temperatura e condições do local de armazenamento.

- Quanto maior a temperatura, maior será a taxa de autodescarga.

- Locais de armazenamento com alta umidade ou muita poeira aceleram a autodescarga da bateria.

Métodos para reduzir a autodescarga da bateria

- As conexões dos polos positivo e negativo da bateria não devem estar frouxas.
- Mantenha a superfície da bateria sempre limpa.
- Em caso de não utilização por longos períodos, retire a bateria e armazene-a em um ambiente seco e com temperatura moderada.
- Evite utilizar por longos períodos os equipamentos elétricos do veículo com o motor desligado.

Perda de carga da bateria

As principais causas de perda de carga da bateria incluem:

- Consumo contínuo de energia por dispositivos como o alarme antifurto.
- Fugas de corrente causadas por isolamento inadequado de componentes do veículo.
- Perda de carga causada por corrente estática e correntes de fuga no circuito quando o cabo do polo negativo não é desconectado.
- Utilização de equipamentos elétricos do veículo com o motor desligado.

Verificação da carga da bateria

Verificação com os faróis como carga e voltímetro: conecte o voltímetro à bateria e leia a tensão. Em seguida, ligue os faróis. Se a tensão da bateria permanecer acima de 10 V e não cair rapidamente, o veículo pode ser ligado e, após a recarga em posição lenta, utilizado normalmente. Se, após ligar os faróis, a tensão da bateria cair rapidamente, a bateria deverá ser removida e recarregada.

Sequência para substituição da bateria

Remoção

1. Utilize um soquete M6 (abertura de 10 mm) ou uma chave para remover o cabo de terra-

mento do polo negativo da bateria, desconectando-o.

2. Utilize um soquete M6 (abertura de 10 mm) ou uma chave para remover a caixa de fusíveis do polo positivo da bateria, desconectando-a.
3. Remova a capa de isolamento térmico da bateria.
4. Utilize um soquete longo M6 (abertura de 10 mm) para remover a porca flangeada sextavada localizada na parte inferior do lado longo da bateria e retire a presilha de fixação.
5. Retire o conjunto da bateria.

Instalação

1. O procedimento de instalação deve ser realizado na ordem inversa da remoção.

Regulamentações ambientais para o descarte da bateria



Cuidado

De acordo com a Resolução CONAMA nº 401/2008, as baterias usadas devem ser devolvidas ao comerciante. Todo consumidor ou usuário final deve devolver as baterias usadas ao ponto de venda. Não descarte as baterias no lixo comum. Todos os comerciantes são obrigados a receber as baterias devolvidas, armazená-las adequadamente e encaminhá-las ao fabricante para reciclagem.

O eletrólito da bateria é corrosivo. Em caso de contato com os olhos ou a pele, lave imediatamente com bastante água e procure atendimento médico.

Verifique regularmente se as conexões dos terminais da bateria estão firmes.

Em caso de descarga severa da bateria (por exemplo, quando o veículo permanece sem uso por longos períodos), entre em contato com um concessionário autorizado. É proibida a substituição da bateria por conta própria.

Advertências de segurança para o manuseio da bateria

Ícone	Descrição
	Proibido fumar ou gerar chamas expostas.
	Utilize óculos de proteção ao manusear o produto.
	Mantenha o produto fora do alcance de crianças.
	O produto contém substâncias corrosivas.
	Leia atentamente as instruções de uso do produto.
	O produto apresenta risco de explosão.
	A bateria deve ser reciclada de forma adequada.
	As baterias usadas não devem ser descartadas de forma inadequada, pois são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser recicladas de maneira ambientalmente correta.

Caixa de fusíveis

Fusíveis



Aviso

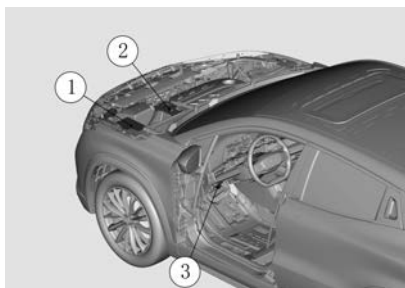
Nunca modifique o sistema elétrico do veículo sob qualquer circunstância. A manutenção do sistema elétrico ou a substituição de relés e fusíveis de alta corrente deve ser realizada por uma Concessionária Autorizada CAO Changan.

Antes de substituir um fusível, desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos.

O fusível substituído deve ter a mesma especificação do original; caso contrário, os componentes elétricos poderão ser danificados.

Se o fusível queimar novamente logo após a substituição, desligue todos os equipamentos elétricos e dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para inspeção.

Para garantir a expansão de funcionalidades do usuário, alguns fusíveis não correspondem a funções internas visíveis; esses fusíveis não devem ser removidos durante a substituição.

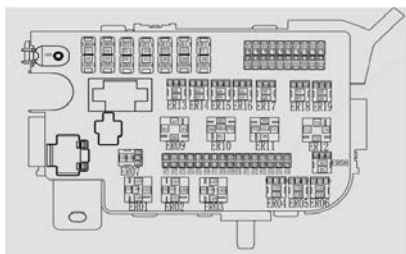


Localização das caixas de fusíveis

Número	Descrição
①	Caixa de fusíveis do compartimento do motor
②	Caixa de fusíveis do polo positivo da bateria
③	Caixa de fusíveis do painel de instrumentos

Na parte interna da tampa da caixa de fusíveis ou na parte traseira da tampa de manutenção da caixa de fusíveis do painel, há um diagrama que indica a disposição dos fusíveis e relés.

Caixa de fusíveis do compartimento do motor



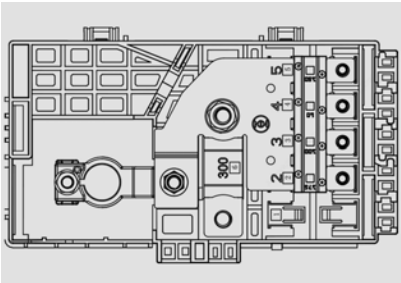
Localiza-se ao lado do filtro de ar no compartimento do motor.

Número do fusível	Nome	Especificações
EF01	Fusível do farol alto	20A
EF02	BCML-J1	25A
EF03	BCML-J1	25A
EF04	BCML-J1	25A
EF05	BCML-J1	25A
EF06	Alimentação do relé principal	30A
EF07	Combustível	20A
EF08	Fusível da buzina	15A
EF09	Fusível do compressor	10A
EF10	Fusível do compressor	15A
EF11	TCU	20A
EF12	ECU do motor	10A
EF13	Sensor da bateria	5A
EF14	Interruptor de freio	10A

Número do fusível	Nome	Especificações
EF15	Limpador de para-brisa	25A
EF16	Controlador do controle de cruzeiro adaptativo	10A
EF18	BCMR-J2	25A
EF19	BCMR-J2	20A
EF20	TCU	20A
EF21	Aquecimento do motor	10A
EF26	Interruptor de freio	10A
EF27	Alimentação do relé principal	15A
EF28	Bobina de ignição	15A
EF29	Alimentação do sensor	15A
EF30	Alimentação do relé	10A
EF31	ECU	20A
EF33	ECU	10A
EF34	EPBI	10A
EF35	TCU / Câmbio eletrônico	15A
EF36	BSD-F	10A
SB01	EPBI 1	40A
SB02	Alimentação ACC/IG1	40A
SB03	Fusível do motor da bomba de combustível	30A
SB04	Ventilador do ar-condicionado	40A
SB05	Motor de arranque	40A
SB06	Alimentação permanente 1 do painel	60A
SB07	Porta-malas elétrico	30A
SB08	EPBI 2	60A

Número do fusível	Nome	Especificações
SB10	Alimentação permanente 3 do painel	40A
SB11	Motor do vidro (esquerdo)	40A
SB12	Motor do vidro (direito)	40A
SB13	Alimentação permanente 2 do painel	60A
SB14	Desembaçador traseiro	30A
ER01	Relé IG1	40A
ER02	Relé Principal	40A
ER03	Relé do Ventilador	40A
ER04	Relé do Compressor	35A
ER05	Relé do Farol Alto	35A
ER06	Relé do Desembaçador Traseiro	35A
ER07	Relé do Aquecimento do Volante	35A
ER08	Relé ACC	35A
ER09	Relé Biestável	70A
ER11	Relé de Partida 1	40A
ER14	Relé de Partida 2	35A
ER15	Relé da Buzina	35A
ER16	Relé do Limpador Dianteiro 2	35A
ER17	Relé do Limpador Dianteiro 1	35A
ER18	Relé da Bomba de Combustível	35A

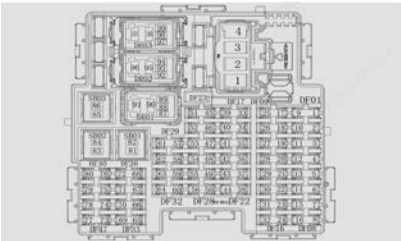
Caixa de fusíveis do polo positivo da bateria



Localiza-se no polo positivo da bateria no compartimento dianteiro.

Número do fusível	Nome	Especificações
3	EPS	100A
4	Ventoinha elétrica	60A
5	Fusível principal do compartimento dianteiro	150A

Caixa de fusíveis do painel de instrumentos



Localiza-se na parte interna do painel do lado do condutor, atrás da tampa de manutenção da caixa de fusíveis.

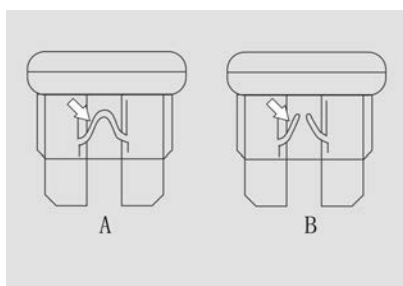
Número do fusível	Nome	Especificações
DF01	Receptor de RF	10A
DF02	Conector de diagnóstico	10A
DF03	Tela de display	10A
DF06	PM2.5	10A
DF07	Assistente de mudança de faixa	10A

Número do fusível	Nome	Especificações
DF08	Volante	7,5A
DF10	Sensor de saída de faixa / Sensor de chuva	10A
DF11	Motor do teto solar	20A
DF12	Alavanca de câmbio eletrônico	10A
DF13	Botão do freio de estacionamento elétrico (EPB)	10A
DF15	Controlador da porta-malas	10A
DF16	Aquecimento do volante	15A
DF20	Ajuste dos bancos dianteiros/BCM	15A
DF21	Alavanca de câmbio eletrônico	10A
DF22	Sistema de alerta de saída de faixa	10A
DF24	USB/Carregamento sem fio	10A
DF25	BCM / Unidade de infoentretenimento	10A
DF26	Tomada de energia	15A
DF29	Unidade de infoentretenimento	20A
DF30	Iluminação ambiente	10A
DF31	Amplificador externo	15A
DF32	Amplificador externo	15A
DF33	Interruptor de vidro	10A
DF34	Controlador de airbag A	10A
DF35	Controlador EPS	10A
DF36	BCM / Unidade de infoentretenimento	10A
DF37	Espelho retrovisor interno	10A
DF38	Amplificador externo	10A

Número do fusível	Nome	Especificações
DF39	Aquecimento/ventilação do banco do motorista e do passageiro	10A
DF40	Sensor de PM2,5 / Gerador de íons	10A
SB01	Ajuste do banco do motorista	30A
SB02	Ajuste do banco do passageiro	30A

Substituição de fusíveis

1. Abra a tampa da caixa de fusíveis ou a tampa de manutenção da caixa de fusíveis do painel.
2. Verifique a integridade do fusível para determinar se está queimado.
3. O extrator de fusíveis encontra-se na caixa de fusíveis do compartimento dianteiro e na caixa de fusíveis do painel; remova o fusível queimado.
4. Identifique a causa da queima do fusível e elimine a falha.
5. Substitua o fusível.



A: Fusível em bom estado

B: Fusível queimado

Pneus e rodas

Pneus

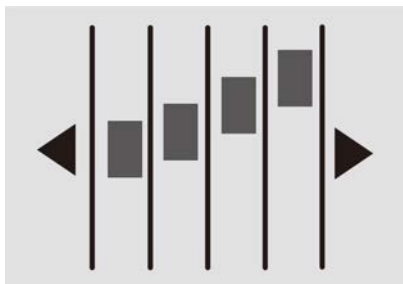
Manutenção dos pneus

Durante a condução, evite impactos ou compressões contra grandes obstáculos (como buracos, meio-fios etc.).

É proibido raspar ou danificar a lateral do pneu.

Verifique regularmente a aparência e o desgaste dos pneus e remova corpos estranhos presos aos sulcos da banda de rodagem. O desgaste irregular da banda de rodagem pode indicar alinhamento incorreto das rodas ou pressão inadequada dos pneus.

Verifique mensalmente os indicadores de desgaste; quando a banda de rodagem estiver nivelada com esses indicadores, o pneu deve ser substituído.



Substitua imediatamente o pneu se houver cortes, rupturas, fissuras profundas com exposição da lona ou bolhas. Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo o estepe) pelo menos uma vez por mês para obter melhor economia de combustível. A diferença de pressão entre os pneus dos lados esquerdo e direito não deve exceder 5 kPa.

Verifique a pressão dos pneus sempre que houver mudanças ambientais.

Qualquer pneu com mais de 6 anos de uso deve ser substituído, mesmo que não apresente danos aparentes.



Perigo

Nunca utilize pneus excessivamente desgastados, pois isso é extremamente perigoso. O desgaste dos pneus reduz o desempenho de frenagem, a precisão da condução e a capacidade de tração.

Utilize somente pneus e rodas do mesmo tamanho e tipo especificados originalmente para o veículo. O uso de especificações diferentes pode comprometer a segurança e o desempenho, aumentando o risco de acidentes e ferimentos.

CALIBRAGEM PNEUS CHANGAN UNI-T			
XXX/XXXX		XX PSI	XX PSI
XXX/XX RXX		XX PSI	XX PSI
	Pneu Sobresalente	XX PSI	XX PSI

Verificação da Pressão dos Pneus

Você deve verificar a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês (inclusive pneu sobresalente temporário).

Para obter informações sobre a pressão dos pneus, consulte a etiqueta de pressão dos pneus na coluna do lado do motorista.

A pressão incorreta dos pneus elevará o consumo de combustível, diminuirá a vida útil dos pneus e reduzirá a estabilidade do veículo. Portanto, mantenha a pressão adequada de calibragem dos pneus.



Cuidado

- Certifique-se de manter os pneus devidamente calibrados. Caso contrário, as seguintes condições poderão ocorrer e resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.



- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Baixa dirigibilidade
- Possibilidade de estourões resultantes de superaquecimento dos pneus
- Má vedação do pneu
- Deformação da roda ou separação do pneu
- Maior possibilidade de danos nos pneus devido as condições de vias ruins

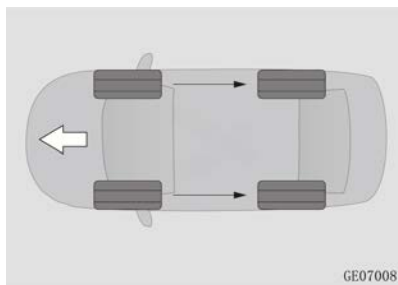
Método de verificação da pressão dos pneus

1. Remova a tampa da válvula do pneu.
2. Utilize um manômetro para medir a pressão do pneu. Se a pressão do pneu, a frio, não estiver de acordo com o valor recomendado, ajuste-a. Para a pressão recomendada dos pneus, consulte [“Pressão dos pneus e rodas - consulte a página 164”](#).
3. Verifique a pressão do pneu; se estiver excessiva, pressione o núcleo da válvula para liberar o ar e reduzir a pressão.
4. Após a verificação, reinstale a tampa da válvula para evitar a entrada de poeira e umidade, que podem causar vazamento de ar.

Rodízio de pneus

Para garantir desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros e prolongar sua vida útil, recomenda-se realizar o rodízio dos pneus a cada 5.000 km a 10.000 km, conforme o esquema ilustrado. Caso seja observado desgaste irregular, o rodízio dos pneus deve ser realizado antecipadamente.

O estepe é diferente dos pneus de rodagem



Cuidado

Se o veículo estiver equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS), após o rodízio dos pneus os sensores devem ser recalibrados em uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Caso o pneu possua desenho direcional, a condução de rotação estará indicada por uma seta na lateral do pneu. O pneu deve ser utilizado obrigatoriamente conforme essa condução especificada. Somente dessa forma o pneu poderá apresentar o melhor desempenho em aderência, redução de ruído, resistência ao desgaste e escoamento de água (anti-aquaplanagem).

Pneus com desenho assimétrico devem ser instalados conforme as indicações existentes na lateral do pneu. O lado marcado como “OUTSIDE” deve ficar voltado para o lado externo do veículo, e o lado marcado como “INSIDE” deve ficar voltado para o lado interno, garantindo o melhor desempenho do pneu.

Pneus de inverno

Recomenda-se a utilização de pneus de inverno em vias cobertas por gelo ou neve.

A instalação de pneus de inverno melhora significativamente a estabilidade e o controle do veículo em superfícies com gelo ou neve. Recomenda-se a troca para pneus de inverno quando a temperatura ambiente for inferior a 7 °C.

Ao utilizar pneus de inverno, devem ser escolhidos pneus com o mesmo modelo, estrutura e capacidade de carga dos pneus originais. A velocidade máxima permitida e a pressão dos pneus devem atender às especificações do fornecedor de pneus de inverno; caso contrário, a segurança e o desempenho do veículo podem ser comprometidos, aumentando o risco de acidentes e ferimentos.

Antes de remover os pneus, marque a posição de montagem de cada um (dianteiro esquerdo, dianteiro direito, traseiro esquerdo, traseiro direito) e armazene-os em local fresco e seco. Ao reutilizá-los, reinstale-os conforme as marcações originais.

Quando a temperatura ambiente subir para 7 °C ou mais, os pneus de inverno devem ser substituídos por pneus de verão ou pneus para todas as estações.

Utilização de pneus de baixo perfil

Se o seu veículo estiver equipado com rodas e pneus de 20 polegadas, leia atentamente as informações a seguir.

Este modelo é equipado com pneus de baixo perfil. Em comparação, as rodas possuem maior diâmetro, a banda de rodagem é mais larga e a altura da lateral do pneu é menor, proporcionando um visual mais esportivo e melhor dirigibilidade.

Entretanto, devido à menor altura da lateral dos pneus de baixo perfil, impactos contra obstáculos podem provocar compressão excessiva entre o pneu e o aro da roda, resultando na ruptura das lonas internas, o que pode causar bolhas ou rachaduras na lateral do pneu, representando um risco à segurança. Além disso, impactos podem causar deformação ou trincas no aro da roda, gerando riscos adicionais à segurança. Portanto, para garantir a sua segurança ao conduzir, leia atentamente e siga rigorosamente as orientações abaixo ao conduzir o veículo.



Cuidado

Dê preferência a vias com boas condições de pavimentação ao conduzir.

Estacione apenas em vagas adequadas. É

proibido subir em meio-fio ou degraus por impacto.

Durante a condução, evite prontamente obstáculos presentes na via.

Inspecione regularmente os pneus e as rodas quanto a anomalias, incluindo a banda de rodagem e as laterais interna e externa, assegurando que a pressão dos pneus esteja dentro dos valores especificados. Caso sejam identificadas bolhas na lateral do pneu ou deformação do aro, dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para substituição.

Danos causados por uso inadequado pelo usuário não estão cobertos pela garantia.

Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS)

Informações gerais

Durante a condução, o sistema de monitoramento da pressão dos pneus pode acompanhar a pressão dos quatro pneus.

Quando a pressão dos pneus estiver anormal, a luz de advertência do TPMS  acenderá no painel. Ajuste a pressão dos quatro pneus de acordo com o valor recomendado de pressão a frio indicado na etiqueta do veículo e, em seguida, acesse a tela de informações de pressão dos pneus no painel e pressione o botão OK no volante (reinicialização do TPMS) para concluir a redefinição do sistema.

Após rodar por um período utilizando o pneu sobressalente, a luz de advertência da pressão dos pneus  pode acender. Dirija-se o quanto antes a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para substituir pelo pneu padrão e reinicializar o sistema de monitoramento da pressão dos pneus.

Informações importantes de segurança

A pressão dos pneus deve ser verificada e ajustada somente quando os pneus estiverem frios. Os pneus são considerados frios nas seguintes condições:

- O veículo permaneceu estacionado por pelo menos 3 horas fora da luz solar direta;

- O veículo percorreu menos de 1,6 km.



Cuidado

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus auxilia o condutor no acompanhamento da pressão dos pneus, oferecendo alertas eficazes, porém não é capaz de evitar completamente a ocorrência de acidentes.

Informações de advertência do sistema de monitoramento da pressão dos pneus

Se o sistema de monitoramento da pressão dos pneus detectar que um ou mais pneus estão com pressão insuficiente, a luz de advertência do TPMS  acenderá no painel. Nesse caso, reduza a velocidade, freie suavemente e estacione o veículo em local seguro, evitando curvas bruscas. É possível verificar no painel, na tela de informações de pressão dos pneus, qual pneu está com pressão insuficiente. Recomenda-se inspecionar todos os pneus o quanto antes e, quando estiverem frios, ajustar a pressão ou substituir o pneu, além de reinicializar o sistema de monitoramento da pressão dos pneus.



Cuidado

Se a pressão dos pneus for calibrada em um ambiente quente e o veículo entrar em uma região fria, a luz de advertência da pressão dos pneus poderá acender, e vice-versa. Isso ocorre devido à variação de pressão causada pela mudança de temperatura e não indica falha do sistema. Ao trafegar entre regiões com temperaturas diferentes, deve-se verificar e ajustar oportunamente a pressão dos quatro pneus, bem como reinicializar o sistema de monitoramento da pressão dos pneus.

A reinicialização do sistema de monitoramento da pressão dos pneus somente pode ser realizada após a calibração dos quatro pneus de acordo com a pressão padrão a frio. Após a reinicialização, o sistema aprenderá automaticamente durante o uso do veículo.

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus deve ser reinicializado nas seguintes situações:

- Ajuste da pressão de enchimento de um ou

mais pneus;

- Remoção ou substituição de qualquer pneu/roda;
- Após um ano ou 10.000 km, recomenda-se recalibrar os pneus e realizar um novo aprendizado do sistema.

A substituição das rodas por modelos fora das especificações originais de fábrica pode afetar o funcionamento normal do sistema de monitoramento da pressão dos pneus.

Informações de falha do sistema de monitoramento da pressão dos pneus

Em caso de falha do sistema de monitoramento da pressão dos pneus, a luz de advertência do TPMS  piscará continuamente por 60 segundos e, em seguida, permanecerá acesa. Nesse caso, dirija-se o quanto antes a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.



Cuidado

Em caso de falha do ESC, o sistema de monitoramento da pressão dos pneus pode apresentar mau funcionamento e acender a luz de advertência do TPMS.

Rodas

Seleção das rodas

Ao substituir rodas metálicas, certifique-se de que as novas rodas tenham as mesmas especificações das peças originais de fábrica.

A empresa não recomenda o uso das seguintes rodas:

- Rodas de dimensões ou tipos diferentes;
- Rodas usadas;
- Rodas empenadas que tenham sido endireitadas.

Substituição das rodas

Se a roda estiver empenada, trincada ou gravemente corroída, o pneu poderá se separar

da roda. Nesse caso, substitua a roda imediatamente.

Após a substituição de pneus ou rodas, realize o balanceamento dinâmico e o ajuste do alinhamento das quatro rodas.

Estepe de tamanho reduzido

Este veículo está equipado com um estepe de tamanho reduzido, diferente dos pneus originais. Ele deve ser utilizado apenas em situações de emergência e por curto período. Substitua-o o quanto antes por um pneu normal, a fim de evitar riscos à segurança causados pelo uso prolongado do estepe.



Cuidado

Não instale o estepe de tamanho reduzido nas rodas dianteiras. Em caso de falha em uma roda dianteira, instale o estepe em uma roda traseira e coloque a roda traseira removida na dianteira.

Após instalar o estepe, verifique o quanto antes a pressão de inflação e ajuste-a para o valor especificado.

Nunca utilize o estepe para percursos longos.

Ao utilizar o estepe, a velocidade do veículo não deve exceder 80 km/h.

Evite acelerações bruscas, frenagens de emergência e curvas acentuadas. Evite trafegar sobre obstáculos.

Nunca conduza o veículo com mais de um estepe instalado simultaneamente.

Caso o estepe esteja instalado, não entre em lavagens automáticas.

Nunca utilize qualquer estepe com mais de 6 anos de uso.

Após a conclusão do reparo do veículo, ao reinstalar as rodas originais, certifique-se de utilizar parafusos ou porcas de roda com o comprimento original.

Requisitos de balanceamento dinâmico das rodas

Antes de instalar pneus novos, realize o balanceamento dinâmico das rodas. Sempre que um pneu for removido da roda, é necessário realizar novamente o balanceamento.

Em cada lado, o número total de contrapesos do tipo gancho não deve exceder duas unidades, com peso total máximo de 60 g; o peso total dos contrapesos adesivos em um único lado não deve exceder 100 g. Após a montagem do conjunto roda-pneu, o desbalanceamento residual em cada lado não deve exceder 5 g.

No caso de pneus direcionais, é obrigatório garantir que o sentido de rotação do pneu corresponda à indicação marcada no próprio pneu.

Precauções para rodas de liga de alumínio

- Utilize obrigatoriamente as porcas de roda originais específicas para rodas de liga de alumínio.
- Após remover ou substituir as rodas e percorrer cerca de 1.600 km, verifique e confirme que as porcas das rodas permanecem devidamente apertadas.

Limpeza e manutenção

Carroceria e acessórios

Limpeza externa da carroceria

Informações gerais

A manutenção periódica do veículo ajuda a preservar sua qualidade. A manutenção adequada também é uma condição importante para a validação da garantia contra corrosão da carroceria e da pintura.



Cuidado

As sujeiras aderidas ao veículo podem conter solventes ou substâncias corrosivas, capazes de corroer ou danificar componentes do veículo.

Remova prontamente a poeira e a sujeira da superfície; quanto mais tempo permanecerem aderidas, mais difícil será a limpeza e a conservação. Para manchas de difícil remoção, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO Changan para evitar danos.

O veículo deve ser lavado imediatamente nas seguintes situações:

- Quando houver acúmulo intenso de poeira ou lama;
- Após conduzir o veículo em regiões litorâneas ou em estradas com presença de sal;
- Após trafegar em áreas contaminadas por fumaça, vapores de óleo, poeira mineral, partículas metálicas ou substâncias químicas;
- Quando houver piche, seiva de árvores, insetos mortos ou dejetos de insetos aderidos à superfície da carroceria;
- Quando líquidos como benzeno ou gasolina respingarem sobre a pintura do veículo.



Cuidado

Não lave o veículo sob luz solar intensa.

Ao utilizar produtos de limpeza ou desinfetantes comercializados, leia atentamente as instruções do fabricante ou consulte o fornecedor, a fim de evitar corrosão, descoloração ou descascamento de peças plásticas, superfícies de alto brilho, couro ou borracha da carroceria.

Recomenda-se realizar um teste em uma pequena área antes do uso e aplicar o produto por meio de pano; não é recomendado pulverizar diretamente.

Manuseie a superfície pintada com cuidado. Não utilize objetos duros, como anéis ou raspadores de gelo, nem raspe a superfície, para evitar riscos ou danos à pintura.

Em clima frio, não direcione jatos de água diretamente para fechaduras, portas, maçanetas, capô, porta-malas ou frestas da tampa traseira, pois as fechaduras, maçanetas e vedações podem congelar.

Após a lavagem do veículo, a eficiência dos freios pode diminuir temporariamente. Ao conduzir, freie com cautela, observando o trânsito, até que a capacidade total de frenagem seja restabelecida.

Ao limpar a parte interna do vidro traseiro, utilize um pano macio levemente umedecido e limpe suavemente no sentido horizontal (paralelo aos filamentos de aquecimento), tomando cuidado para não danificar as resistências elétricas ou a antena.

Ao encerar a carroceria, certifique-se de remover completamente a cera do para-brisa. Para evitar danos, não aplique cera nem faça polimento em peças plásticas, lentes dos faróis ou lanternas traseiras.

Durante o período chuvoso, intensifique a verificação de areia e poeira acumuladas nas borrachas de vedação dos vidros e faça a limpeza em tempo hábil.

Após lavar o veículo no inverno, abra o teto solar e seque as borrachas de vedação do vidro com um pano macio e seco.



Cuidado

Nunca lave ou encere o veículo com o motor em funcionamento.

Antes de lavar o veículo, verifique se a tampa do bocal de abastecimento de combustível está corretamente fechada.

Ao limpar o veículo, não utilize os seguintes itens:

- Panos secos, ásperos ou rígidos.
- Ferramentas de limpeza excessivamente rígidas.
- Produtos de limpeza abrasivos.
- Solventes ou produtos de limpeza que contenham solventes.

Não realize polimento quando o veículo estiver muito sujo ou exposto a ambientes com areia ou poeira.

Não utilize limpadores de vidro na face interna de vidros que possuam filamentos do desembaçador ou antenas.

Não utilize produtos de limpeza corrosivos para limpar as superfícies de vidro do veículo.

Ao limpar o teto solar, não utilize removedores de incrustações, combustíveis, agentes corrosivos, produtos químicos ácidos ou fortemente alcalinos, nem esponjas abrasivas.

Lavagem automática

- Dê preferência a sistemas de lavagem sem escovas e verifique se o equipamento é compatível com a altura e a largura do veículo;
- Feche todas as portas, janelas e o teto solar de vidro, trave o capô e a tampa do porta-malas/tampa traseira e recolha os retrovisores externos;
- Em veículos equipados com itens decorativos ou películas de proteção, não selecione a opção de cera quente.

Lavadora de alta pressão

- A temperatura da água de lavagem deve ser inferior a 60 °C;
- Pressão de trabalho da lavadora: ≤ 9 MPa; o

bico do jato deve ser do tipo leque, com ângulo de $40 \pm 5^\circ$, e a distância de pulverização deve ser ≥ 50 cm.

- Durante a lavagem, mantenha o jato de alta pressão em movimento contínuo para evitar danos desnecessários aos componentes.
- Sensores, acabamentos de câmeras e películas de proteção só podem receber jato direto por curto período, e a pressão não deve exceder 9 MPa.
- Manchas persistentes devem ser previamente umedecidas antes da limpeza.



Cuidado

- Não direcione o bico da lavadora de alta pressão diretamente para frestas de portas, janelas, teto solar ou junções do capô.
- Nunca utilize lavadora de alta pressão para lavar ou limpar vidros do veículo que estejam congelados ou cobertos por neve.
- Não direcione a lavadora de alta pressão para vedações, pneus, mangueiras de borracha, materiais isolantes ou outros componentes sensíveis do veículo (como fechaduras das portas), nem mantenha o jato por longo tempo em um único ponto.
- Não utilize jato de alta pressão para lavar a parte inferior do veículo nem as rodas.
- A lavagem com alta pressão pode danificar ou desprender adesivos aplicados sobre a pintura.

Lavagem manual

- Antes da lavagem, utilize bastante água limpa para amolecer a sujeira;
- Utilize esponjas macias ou luvas próprias para lavagem; durante o processo, lave frequentemente os utensílios para evitar que areia ou partículas causem riscos na pintura;
- Inicie a lavagem pelo teto do veículo, limpando de cima para baixo, e deixe por último os batentes das portas, rodas e componentes semelhantes. Os utensílios usados para limpar batentes, rodas e peças similares não devem ser reutilizados na limpeza da pintura da carroceria;

- Utilize produtos de limpeza automotivos específicos apenas quando a sujeira não puder ser removida facilmente.

Manutenção da pintura automotiva

- Evite o contato com ácidos fortes ou álcalis fortes;
- Evite estacionar o veículo por longos períodos sob árvores (fezes de aves, pólen e insetos mortos são corrosivos);
- Evite estacionar próximo a indústrias químicas ou locais que gerem partículas finas de ferro (siderúrgicas, ferrovias etc.);
- Durante a condução, mantenha distância de veículos de grande porte (como caminhões);
- Transite lentamente em vias de cascalho para evitar que pedras projetadas danifiquem a pintura;
- Evite a exposição prolongada do veículo ao sol intenso;
- Evite o contato com gasolina, óleo do motor ou outras substâncias voláteis; caso ocorra pequeno contato, limpe imediatamente com pano apropriado;
- A aplicação periódica de cera ajuda a proteger a pintura; recomenda-se aplicar cera dura de boa qualidade pelo menos duas vezes por ano. Após a lavagem, quando não houver gotas visíveis de água na superfície, pode-se aplicar uma solução de boa qualidade com cera;
- Quando a pintura perder o brilho, é possível realizar polimento (o produto de polimento deve conter cera) para restaurar o brilho.

Caso a camada de pintura apresente riscos, limpe e seque a área danificada, lixe com lixa nº 1500 e, em seguida, realize o polimento com boina de lã. Se ainda não for possível reparar, dirija-se a uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para o reparo.

Manutenção dos acessórios da carroceria

Recomenda-se lubrificar as vedações das portas e janelas pelo menos uma vez por ano. Aplique óleo de silicone nas borrachas com um

pano limpo para aumentar a durabilidade, melhorar a vedação e evitar aderência ou ruídos.

Em períodos de armazenamento prolongado, aplique lubrificante de silicone em todas as vedações das portas e do porta-malas e cera automotiva na pintura nas áreas de contato das vedações para evitar aderência.

Lubrifique periodicamente as dobradiças e limitadores das portas, as fechaduras, bem como as dobradiças e o fecho do capô.

Alerta sobre proteção contra água na parte interna do veículo

A parte interna do veículo não é à prova d'água. Ao utilizar o veículo, tenha cuidado especial com líquidos, sobretudo durante a aplicação de películas nos vidros, limpeza interna ou ao colocar copos de água ou café. Adote medidas de proteção para evitar que líquidos entrem nos módulos de controle e causem mau funcionamento.

Proteção anticorrosiva do veículo

Causas da corrosão automotiva

As principais causas da corrosão automotiva incluem:

- Acúmulo prolongado de sal, sujeira, umidade e produtos químicos em áreas de difícil acesso do chassi, da carroceria ou da estrutura;
- Descascamento da pintura, arranhões ou outros danos causados por acidentes, bem como abrasão por pedras e cascalho;
- A alta umidade aumenta a velocidade da corrosão. Se alguma parte do veículo permanecer por longo tempo em ambiente de alta umidade, a corrosão pode ocorrer mesmo que outras áreas estejam secas. Em condições de alta umidade, se determinadas áreas do veículo não tiverem boa ventilação e não secarem rapidamente, a corrosão será acelerada.

Medidas eficazes para prevenir a corrosão do veículo:

- Mantenha o veículo sempre limpo e seco.
- Durante a manutenção do veículo, verifique e lave com água morna ou fria os orifícios de drenagem das portas e da parte inferior da carroceria, mantendo-os desobstruídos.
- Se a camada de pintura da superfície do veículo for danificada ou descascada, repare imediatamente a área afetada para evitar que o metal fique exposto ao ar.
- Verifique frequentemente a parte interna do veículo, mantendo-o limpo e seco; umidade, poeira e areia sob tapetes e revestimentos podem acelerar a corrosão.
- Ao transportar substâncias corrosivas (como ácidos, álcalis, sal, fertilizantes etc.), utilize recipientes apropriados e lave o veículo imediatamente após a descarga.
- Após trafegar em vias com aplicação de sal no inverno, lave o veículo imediatamente.
- Não estacione o veículo em locais úmidos e com pouca ventilação, nem lave o veículo dentro da garagem.

Limpeza de peças plásticas e componentes decorativos

Remova sujeira e poeira com um pano macio levemente umedecido.

Caso a sujeira não seja removida, utilize um detergente neutro diluído a aproximadamente 1%, umedeça um pano macio para limpar e, em seguida, remova os resíduos com água limpa.

Limpeza dos cintos de segurança

Limpe os cintos de segurança com uma esponja macia embebida em sabão neutro e água morna. Não utilize alvejantes, corantes ou produtos abrasivos. Após a limpeza, deixe secar naturalmente ou seque com pano (ou esponja), sem expor ao sol.

Limpeza de componentes em tecido e couro

Utilize apenas água e detergente neutro para a limpeza.



Cuidado

Algumas roupas de tecido escuro, como jeans escuro, podem soltar tinta e causar descoloração das capas dos bancos (tecido, couro sintético ou couro natural).

Manutenção do couro tipo camurça sintética

- Requisitos de manutenção

A camurça sintética é tecida com fibras extremamente finas (cerca de 1/50 da espessura de um fio de cabelo), oferecendo toque aveludado, porém exigindo cuidados de manutenção mais rigorosos. A manutenção inadequada pode causar acúmulo de sujeira, resultando em alteração de cor da superfície e perda do aspecto aveludado.

- Métodos de manutenção

Remova poeira e sujeira com aspirador automotivo ou pano umedecido em água morna; após a secagem, alinhe a superfície com pano macio ou escova de cerdas suaves.

Para manchas, utilize um pano umedecido com água morna ou detergente neutro, limpando de fora para dentro; após secar, alinhe a superfície com pano macio ou escova de cerdas suaves. Ao remover manchas, recomenda-se limpar toda a superfície. Se apenas a área manchada for limpa, a área tratada pode ficar mais clara do que as partes não limpas.

- Precauções de manutenção

Evite utilizar objetos cortantes ou ferramentas de limpeza com alta rugosidade e alto atrito.

Não utilize produtos de conservação para couro, solventes (álcool, água sanitária etc.), cera de polimento, graxa para sapatos, removedores de manchas ou materiais similares em produtos de couro.

Durante a limpeza, não utilize limpadores a vapor nem panos de microfibra.

É proibida a limpeza a seco.

Limpeza da tela

Ao limpar a tela, certifique-se de que ela esteja desligada e fria.

Limpe a superfície da tela com pano de microfibra e líquido de limpeza específico para telas TFT/LCD.

Seque a superfície da tela com um pano de microfibra seco.

Conjunto de iluminação

Embaçamento / formação de gelo nos faróis

Durante o funcionamento, os faróis externos regulam a pressão interna por meio de respiros. Quando ar úmido entra na parte interna do farol e a lente está fria, pode ocorrer embaçamento (em condições de frio extremo, pode haver formação de gelo). O embaçamento dos faróis é um fenômeno normal e não afeta a vida útil do conjunto de iluminação.

O embaçamento normal forma uma camada de gotículas na superfície interna da lente, que tende a se dissipar com o tempo, podendo reaparecer em determinadas condições ambientais. A dissipação completa do embaçamento pode levar de 2 a 3 dias ou mais, dependendo da temperatura ambiente, umidade e tempo de uso dos faróis.

Caso ocorram as situações abaixo, recomenda-se consultar ou realizar inspeção em uma Concessionária Autorizada CAO A Changan:

- Acúmulo de grandes gotas de água ou marcas de escoamento na parte interna da lente do farol.
- Presença evidente de água acumulada na parte interna do farol.

Intensidade luminosa dos faróis

A legislação nacional estabelece requisitos claros para a intensidade luminosa dos faróis. A iluminação não deve ser excessivamente forte nem fraca, pois isso pode causar acidentes.

Como os veículos são projetados para circulação à direita, a distribuição do fecho baixo é projetada com o lado esquerdo mais baixo e o direito mais alto, a fim de evitar ofuscamento dos veículos em sentido contrário.

Caso considere os faróis pouco iluminados, recomenda-se consultar ou realizar inspeção em uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Palhetas do limpador

Verificação das palhetas do limpador



Cuidado

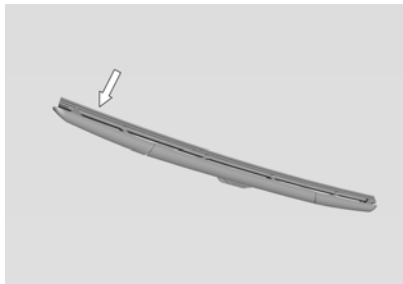
Caso haja objetos estranhos evidentes no para-brisa ou nas palhetas, remova-os antes de acionar o limpador, para evitar danos à borracha das palhetas.

No inverno, antes de acionar o limpador, remova completamente gelo e neve do para-brisa e das palhetas.

Nunca limpe as palhetas com gasolina, derivados de petróleo, diluentes de tinta ou outros solventes semelhantes.

Para evitar danos ao braço do limpador ou a outros componentes, não force nem gire manualmente o braço ou a palheta.

Passa a ponta dos dedos ao longo da borda da palheta para verificar se há aspereza.



Se a limpeza das palhetas for insuficiente, utilize uma esponja macia para limpá-las. Primeiro, lave o para-brisa e as palhetas com detergente específico e, em seguida, enxágue com água limpa.

Caso, após a limpeza das palhetas e do vidro, o para-brisa ainda não seja limpo adequadamente, substitua imediatamente as palhetas.

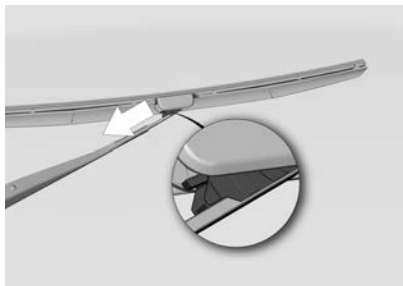
Substituição das palhetas do limpador

Neste modelo, as palhetas principal/secundária têm comprimento de 600/450 mm (24/18 polegadas) e utilizam encaixe do tipo U.

1. É possível levantar diretamente o braço do

limpador ou, na tela central, acessar: Centro do Veículo - Controle da Carroceria - Modo de Manutenção do Limpador. Após ativar esse modo, levante o limpador do para-brisa dianteiro.

2. Gire lentamente a palheta até um determinado ângulo, pressione o botão do conector entre a palheta e o braço e retire a palheta na condução indicada na ilustração.



Cuidado

Após remover a palheta, recomenda-se colocar uma toalha macia entre a articulação do braço do limpador e o para-brisa, para evitar riscos acidentais no vidro.

3. O procedimento de instalação deve ser realizado na ordem inversa da remoção.

Noções básicas de manutenção do limpador

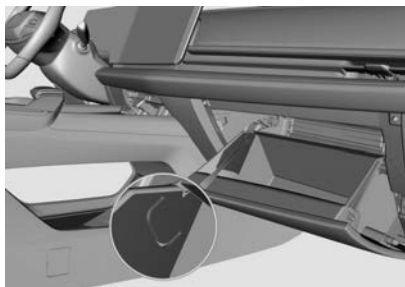
Devido ao longo período sem uso, as palhetas podem deformar-se por pressão, apresentando vibração, ruídos ou limpeza insuficiente nos primeiros ciclos de funcionamento. Após uso contínuo, esses sintomas tendem a desaparecer, sendo um fenômeno normal.

Se o veículo permanecer estacionado por longos períodos, recomenda-se levantar o braço do limpador uma vez antes de conduzir, para que a palheta retorne à posição original (quase perpendicular ao vidro), reduzindo a possibilidade de deformação da borracha.

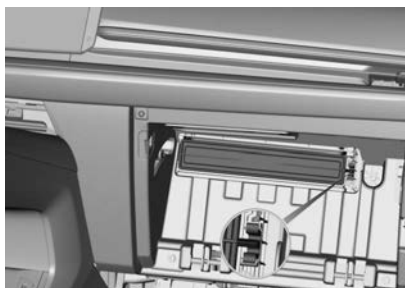
Filtro de ar do ar-condicionado

Substituição do filtro de ar do ar-condicionado

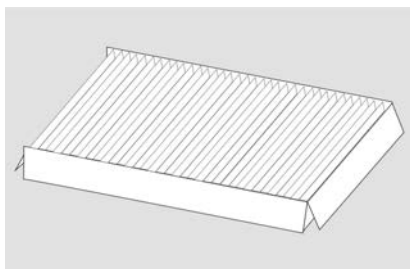
1. Abra o porta-luvas e remova os limitadores laterais, permitindo que ele fique livremente suspenso nas dobradiças.



2. Pressione a trava do lado direito para abrir a tampa do filtro de ar do ar-condicionado e retire o elemento filtrante.



3. Substitua o elemento do filtro de ar do ar-condicionado.



4. Reinstale seguindo a ordem inversa da remoção.

Sistema de controle de emissões de gases

Medidas preventivas relativas aos gases de escape do motor



Perigo

Os gases de escape do motor contêm monóxido de carbono, além de pequenas quantidades de compostos benzênicos e aldeídos. A inalação excessiva de monóxido de carbono pode ser fatal, e a exposição prolongada a compostos benzênicos e aldeídos também é prejudicial à saúde.

Não opere o motor em locais fechados ou sem ventilação (como garagens).

Quando o veículo permanecer estacionado por longos períodos em área aberta com o motor em funcionamento, assegure boa ventilação interna e não permaneça dentro do veículo por muito tempo.

Medidas para prevenção de danos ao conversor catalítico

Se a rotação em posição lenta estiver excessivamente alta ou o motor não ligar, tentativas repetidas de partida podem danificar o sistema de controle de emissões.

É proibida qualquer modificação no sistema de controle de emissões deste veículo.

Evite conduzir o veículo por longos períodos com nível de combustível baixo, pois o esgotamento do combustível pode causar falhas no funcionamento do motor e danificar o conversor catalítico.

O não cumprimento dessas medidas preventivas pode resultar em danos ao conversor catalítico, os quais não estão cobertos pela garantia.



Aviso

Não estacione nem mantenha o motor em posição lenta próximo a materiais inflamáveis, como grama, papel ou folhas. O calor gerado pelo motor e pelo sistema de escapamento pode causar risco de incêndio.

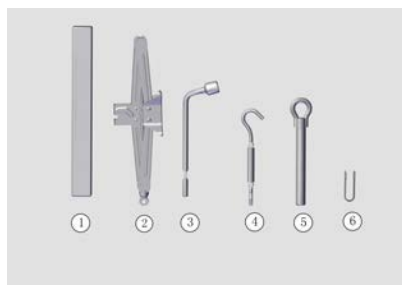
Nunca toque no tubo de escape ou em outros componentes do sistema de escapamento sem proteção enquanto o sistema não estiver desligado e resfriado, pois há risco de queimaduras por alta temperatura.

Situações de Emergência

Procedimentos de emergência

Ferramentas de bordo

O triângulo de sinalização está localizado no porta-malas; após abrir a tampa traseira, levante o carpete do porta-malas para acessá-lo. As demais ferramentas de bordo estão armazenadas no compartimento de ferramentas na parte traseira do encosto do banco traseiro; basta abrir a pequena tampa frontal do porta-malas para acessá-las.



- ① Triângulo de sinalização
- ② Macaco (apenas para troca emergencial de pneus)
- ③ Chave de porcas da roda
- ④ Manivela do macaco
- ⑤ Gancho de reboque
- ⑥ Clipe para porcas da roda



Perigo

Nunca realize reparos no veículo na faixa de rolamento.

Antes de trocar o pneu, saia completamente da pista e estacione o veículo no acostamento. Utilize o macaco apenas em uma superfície plana e firme.

Confirme os pontos corretos de apoio do macaco dianteiro e traseiro. Não apoie o macaco no para-choque ou em outras partes do veículo.

Ao utilizar o macaco, nunca coloque

qualquer parte do corpo sob o veículo que esteja sustentado apenas pelo macaco. Para acessar a parte inferior do veículo, utilize suportes de apoio apropriados para o veículo. Em caso de descuido, o veículo pode escorregar do macaco, causando ferimentos graves ou até morte.

Não ligue o motor enquanto o veículo estiver elevado.

Certifique-se de que não haja ninguém dentro do veículo enquanto ele estiver elevado. Certifique-se de que as crianças estejam afastadas da via e do veículo que será levantado com o macaco.

Luzes de advertência de emergência

O interruptor das luzes de advertência de emergência () está localizado no console central.

Pressione o interruptor para ligar as luzes de advertência de emergência; os indicadores de condução esquerdo e direito piscarão. Pressione novamente para desligar.

Quando o veículo estiver a mais de 50 km/h e ocorrer uma frenagem de emergência com desaceleração superior a 6 m/s^2 , as luzes de advertência de emergência serão acionadas automaticamente para alertar os veículos atrás a reduzirem a velocidade. Nesse caso, se o veículo acelerar ou se o interruptor for pressionado, as luzes de advertência de emergência serão desligadas automaticamente.

Com velocidade inferior a 50 km/h ou em frenagens leves, as luzes de advertência de emergência não são acionadas automaticamente.

Mesmo com a ignição desligada, as luzes de advertência de emergência continuam funcionando.



Cuidado

A função de acionamento automático das luzes de advertência de emergência pode ser desativada ou ter o parâmetro de desaceleração de acionamento ajustado em uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Acionamento das luzes de advertência de emergência por colisão

Com a ignição do veículo na posição ON, em caso de colisão grave, as luzes de advertência de emergência serão acionadas automaticamente (desde que a bateria, os controladores relacionados e o chicote elétrico estejam em condições normais).

Triângulo de emergência



O triângulo de emergência está localizado sob o carpete do porta-malas, próximo ao batede da tampa traseira (é necessário levantar o carpete do porta-malas).



Cuidado

Ao parar o veículo em uma situação de emergência, retire e monte o triângulo de emergência, posicionando a face refletiva voltada para o sentido do tráfego que se aproxima.

A distância de posicionamento do triângulo de emergência (representada por X) deve ser ajustada conforme as condições da via. Em vias comuns: $50 \text{ m} \leq X \leq 100 \text{ m}$; em rodovias: $X \geq 150 \text{ m}$; em condições de chuva ou neblina, a distância deve ser aumentada para 200 m; à noite, deve-se acrescentar cerca de 100 m conforme a condição da via, e as luzes de advertência de emergência devem ser ligadas.

Assistência 24 Horas

Serviço de assistência 24 horas

Assistência 24 horas oferecida aos proprietários de veículo da marca, válido por 12 meses a partir da entrega da primeira venda do veículo assistido.

Para acionar o serviço de assistência e mais informações, ligue 0800 777-8772.

Atendimento disponível 24 horas por dia, (sete) dias por semana.

Condições gerais

Artigo 1º – Definições

Usuário

Entende-se por Usuário, todo motorista do veículo assistido, desde que tenha residência habitual no Brasil.

Beneficiário

Entende-se por Beneficiário, além do Usuário, os demais ocupantes do Veículo Assistido desde que sejam afetados por pane, acidente de trânsito, roubo ou furto deste veículo.

Veículo assistido

Entende-se por VEÍCULO ASSISTIDO, todo veículo da marca CAO A CHANGAN, dentro do período de garantia do fabricante, de passeio ou uso misto, adquirido na rede de Concessionária Autorizada de todo o Brasil.

Período de validade

Válido por 12 (doze) meses a partir da data de entrega da primeira venda do Veículo Assistido, conforme constante neste manual.

Pane

Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, excluindo-se os casos de falta de energia, pneus furados ou avariados.

Acidente

Entende-se por ACIDENTE a colisão, abaloamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

Carro reserva

Entende-se por CARRO RESERVA o veículo de locação, categoria Automático, destinado ao uso do Usuário exclusivamente durante o período de imobilização do Veículo Assistido,

até o limite de dias previstos nas condições gerais.

Artigo 2 – Limite Territorial

No que se refere às coberturas do Veículo Assistido (artigo 4), não haverá qualquer franquia quilométrica para os serviços descritos nos itens:

- a) Reboque, transporte ou socorro mecânico do veículo assistido;
- b) Transporte dos beneficiários por Imobilização do veículo assistido;
- c) Transporte dos beneficiários por roubo ou furto ou do veículo assistido;
- d) Carro reserva.

Para os demais serviços previstos no mesmo (artigo 4), o direito as prestações dos serviços de assistência começam a partir de 50 km da residência do Usuário.

Artigo 3 – Âmbito Territorial e Duração

O âmbito territorial da Assistência será a seguinte:

- a) No que se refere aos veículos (artigo 4), estender-se á a todo Território Nacional, desde que respeitadas as condições do artigo 2 e observadas as exclusões deste contrato.
- b) A duração das garantias dos serviços de assistência aqui descritos, fica limitada a vigência de 12 (doze) meses a partir da data de entrega da primeira venda do Veículo Assistido, conforme constante neste manual.

Artigo 4 –Garantias de assistência aos veículos assistido e seus ocupantes

As coberturas relativas aos Veículos Assistedos, abrangem as modalidades previstas neste artigo, que serão prestadas conforme descritas a seguir, desde que respeitados os artigos anteriores.

Serviços sem limite de franquia quilométrica

1. Reboque, transporte ou socorro mecânico do veículo assistido

- a) Assistência mecânica: partida auxiliar (carga de bateria)

Ocorrendo a impossibilidade de realizar a carga de emergência devido a descarga da bateria, a CAO A CHANGAN providenciará a remoção do veículo conforme previsto na descrição da garantia reboque, deste artigo.

b) Limite

Até R\$ 500,00 (quinhentos reais) por evento.

c) Reboque

Na impossibilidade de reparo no local do evento, em situações que o Veículo Assistido não puder circular, por pane, acidente, roubo ou furto, a CAO A CHANGAN arcará com os gastos do reboque ou transporte do veículo até a concessionária autorizada mais próxima ao local do evento.

2. Transporte dos beneficiários por IMOBILIZAÇÃO do veículo assistido

Ocorrendo pane ou acidente do Veículo Assistido, a assistência 24 horas, arcará com os seguintes gastos:

O transporte dos Beneficiários até o domicílio do Usuário, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada nas 24 horas seguintes e/ou precise de um tempo superior a 6 horas para reparo, de acordo com as normas da Concessionária da marca CAO A CHANGAN, prestador do atendimento no momento da remoção e notificação pelo Usuário à assistência 24 horas,

Nessas circunstâncias, e quando o número de Beneficiários for de 2 ou mais e desde que exista locadora de automóveis no município em que o veículo se encontre imobilizado, poderão elas optar pelo aluguel de um automóvel nacional do tipo Automático, ou de acordo com as possibilidades da estrutura do local onde ocorreu o evento, por um período máximo de até 5 (cinco) diárias, com um valor equivalente a R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), por dia e um total de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) para as cinco diárias.



Cuidado

Não estarão cobertos em qualquer hipótese os gastos de combustível e pedágio.

Esta prestação está sujeita às normas das locadoras de veículos.

Se o usuário optar pela continuação da viagem, a assistência 24 horas providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o valor da prestação do serviço de transporte para retorno à residência I do usuário.

3. Transporte dos beneficiários por roubo ou furto do veículo assistido

Em caso de roubo ou furto do veículo assistido, e uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a assistência 24 horas assumirá os gastos

4. Carro reserva

Tendo ingressado o veículo assistido em uma Concessionária CAO A CHANGAN, devido a pane e o prazo de reparo previsto notificado/ confirmado pela concessionária for superior a 48 (quarenta e oito horas), será disponibilizado um veículo cortesia de aluguel, do tipo Automático por um período máximo de até 5 (cinco) diárias, para a solução de problemas emergenciais, desde que exista possibilidade nas empresas locadoras de automóveis estabelecidas em um raio de até 100 km do local onde o Usuário se encontre.

A ASSISTÊNCIA 24 HORAS pagará as despesas referentes às diárias, correndo por conta do Beneficiário as despesas referentes a combustível, pedágio, balsas (transporte marítimo), multas e franquia do seguro (em caso de danos no veículo cortesia).

No caso de mau uso do veículo locado ou no caso de danos contra terceiros por culpa do Usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

Informamos que o Usuário deverá respeitar as normas internacionais de locação de veículos: apresentar carteira de identidade, ter idade mínima de 21 anos, possuir carteira de habilitação há mais de 2 (dois) anos, ser portador de cartão

de crédito com limite suficiente para atendimento nas exigências da locadora (para garantia de despesas extras como combustível, multas, horas extras etc.) em caso de pessoa jurídica, a empresa deverá indicar o nome do funcionário que utilizará o veículo locado e que apresentará a devida documentação no local de retirada do veículo.



Cuidado

Garantia válida somente para a opção 1, conforme quadro resumo.

Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Beneficiário

5. Estadia dos beneficiários por IMOBILIZAÇÃO do veículo assistido

No caso de pane ou acidente do Veículo Assistido, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada no mesmo dia de sua imobilização e precise de um tempo superior a 2 horas, de acordo com as normas da Concessionária da marca e notificações do Usuário a ASSISTÊNCIA 24 HORAS, serão cobertos os seguintes gastos:

Estadia em hotel, com diária de até R\$ 100,00 (Cem Reais) por dia, e no máximo de 02 (duas) diárias e por Beneficiário.



Cuidado

Neste caso, desde que a impossibilidade continuação e/ou retorno da viagem não esteja relacionada à falta de estrutura local e/ou dificuldade pontual por parte da assistência 24 horas (Exemplo: horário do evento, dentre outros), o Usuário ao optar pela estadia, não mais terá direito dentro do mesmo evento aos serviços descritos no item "B" deste artigo, ou seja, transporte dos beneficiários por imobilização do veículo assistido.

6. Estadia dos beneficiários por roubo ou furto do veículo assistido

Em Caso de roubo ou furto do veículo e, uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, poderá ele optar pelos gastos previstos no item "d" deste artigo.



Cuidado

Neste caso, desde que a impossibilidade de continuação e/ou retorno da viagem não esteja relacionada à falta de estrutura local e/ou dificuldade pontual por parte da assistência 24 horas (Exemplo: horário do evento, dentre outros), o Usuário ao optar pela estadia, não mais terá direito dentro do mesmo evento aos serviços descritos no item “B” deste artigo, ou seja, transporte dos beneficiários por imobilização do veículo assistido.

7. Depósito ou guarda do veículo assistido (reparado ou recuperado)

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas um tempo de imobilização superior a assistência 24 horas arcará com o seguinte gasto: Depósito ou guarda do veículo assistido (reparado ou recuperado) até que o mesmo seja retirado do local pelo usuário ou pessoa habilitada que ela designar, até o valor máximo equivalente a R\$ 100,00 (cem reais) por evento.

8 Transporte do usuário após o reparo ou a recuperação do veículo assistido

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do Usuário do local onde o veículo assistido tiver sido i) Transporte para o Usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o local onde o Veículo Assistido houver sido reparado ou recuperado.



Cuidado

A ASSISTÊNCIA 24 HORAS não assumirá os referidos gastos quando o custo de reparação do veículo for superior ao seu valor de venda.

9. Serviço de motorista profissional

No caso de impossibilidade do Usuário de conduzir o veículo assistido por motivo de doença, acidente ou falecimento e se nenhum dos Beneficiários acompanhantes puder substituí-lo com a devida habilitação, a assistência 24 horas arcará com os gastos da contratação de um motorista profissional para transportar o veículo assistido junto com seus ocupantes diretamente até

o domicílio habitual do Usuário ou diretamente até o ponto de destino da viagem, desde que em território nacional.

Artigo 5 – Nota gerais

A responsabilidade da ASSISTÊNCIA 24 HORAS sobre todas as despesas de transporte referidas nas alíneas anteriores está limitada ao custo da tarifa econômica em transporte regular de passageiros.

Artigo 6 – Exclusões

1. Além das exclusões expressamente já particularizadas neste contrato, não serão concedidas os prestados seguintes:

a) Serviços solicitados diretamente pelo Beneficiário, sem prévio consentimento da ASSISTÊNCIA 24 HORAS, exceto nos casos de força maior ou impossibilidade material comprovada.

b) Assistência a toda e qualquer consequência resultante de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente por atividades criminosas ou dolosas do Beneficiário.

c) Assistência derivada de óbito por suicídio, ou lesões e consequências decorrentes de tentativas do mesmo.

d) Assistência por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de álcool, drogas, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem recomendação médica.

e) Assistência derivada da participação do veículo assistido em competições, apostas ou provas de velocidade.

f) Assistência derivadas de panes repetitivas que caracterizam falta manifesta de manutenção do veículo assistido.

g) Assistência aos ocupantes do veículo transportados gratuitamente em consequência de “auto-stop” (carona) e àqueles que ultrapassam a capacidade nominal do veículo assistido.

h) Assistência ao Usuário / Beneficiários ou ao veículo assistido quando em trânsito por estradas ou caminhos de difícil acesso aos veículos comuns, impedidos ou não abertos ao tráfego, de areias fofas ou movediças.

i) Despesas extras da estadia como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam incluídas no custo da diária do hotel.

2. Excluem-se ainda das prestações e coberturas da assistência 24 horas, as derivadas dos seguintes fatos:

a) Atos de terrorismo, revoltas populares, greves, sabotagem, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública.

b) Atos ou atividades das Forças Armadas ou de Forças de Segurança em tempos de paz.

c) Os eventos que tenham por causa irradiações provenientes da transmutação ou desintegração nuclear ou da radioatividade.

3. Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, de caráter extraordinário, tais como inundações, terremotos, erupções vulcânicas, tempestades ciclônicas atípicas furacões, maremotos, queda de corpos siderais.

4. Ficam excluídos das prestações previstas neste contrato os atos praticados por ação ou omissão do beneficiário, causadas por má fé.

Artigo 7 – Comunicação

Quando ocorrer algum fato objeto de cobertura das prestações dos serviços de assistência, o beneficiário deverá solicitar pelo telefone a assistência correspondente, informando seu nome, placa do veículo, número do chassi, bem como o local onde se encontra e o serviço de que necessita.

Artigo 8 – Cancelamento dos direitos de prestação dos serviços

A assistência 24 horas se dá o direito de cancelar automaticamente estas garantias sempre que:

a) O Beneficiário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem à necessidade de prestação de qualquer um dos serviços aqui descritos.

b) O Beneficiário omitir informações, ou fornecer intencionalmente informações falsas.

Dicas práticas

Substituição do pneu

Preparação



Perigo

Antes de substituir o pneu, estacione o veículo fora da faixa de circulação, em um local firme e plano. Caso contrário, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

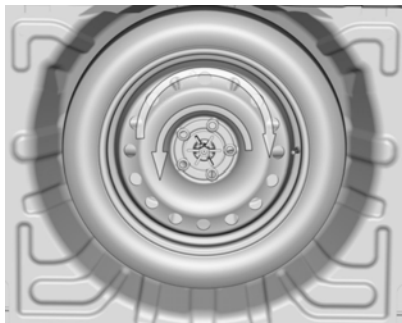
1. Estacione o veículo no acostamento, sobre uma superfície firme, plana e nivelada;
2. Endireite as rodas dianteiras;
3. Coloque a alavanca seletora na posição P (estacionamento);
4. Aplique o freio de estacionamento;
5. Desligue o motor;
6. Ligue o pisca-alerta;
7. Retire o kit de ferramentas do veículo, vista o colete refletivo e posicione o triângulo de sinalização entre 50 e 150 m atrás do veículo;
8. Coloque calços à frente e atrás do pneu localizado na diagonal oposta ao pneu que será substituído, para evitar o deslocamento do veículo;
9. Retire o pneu sobressalente.



Aviso

Antes de elevar o veículo, para evitar que ele se mova durante a substituição do pneu, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e posicionar os calços.

Remoção do pneu sobressalente



Gire o parafuso da chapa de fixação do pneu sobressalente no sentido anti-horário para removê-lo (o pneu sobressalente está armazenado no compartimento do porta-malas).

Gire o parafuso da chapa de fixação no sentido horário para fixar o pneu sobressalente ou o pneu removido.

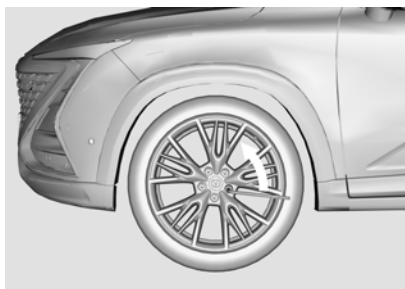
Substituição do pneu

1. Retire o alicate para porcas do compartimento do pneu sobressalente e utilize-o para remover, uma a uma, as capas decorativas das porcas da roda.

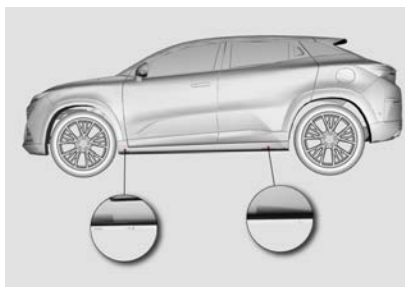


2. Utilize a chave de roda para girar cada porca no sentido anti-horário cerca de uma volta completa, apenas para afrouxá-las, sem removê-las totalmente.

Autoatendimento (em caso de falha)



3. O ponto de apoio do macaco está localizado no entalhe indicado na ilustração. Encaixe a ranhura do macaco no ressalto do ponto de elevação para fixá-lo corretamente. Para a substituição do pneu dianteiro, utilize o entalhe do eixo dianteiro; para a substituição do pneu traseiro, utilize o entalhe do eixo traseiro.



Perigo

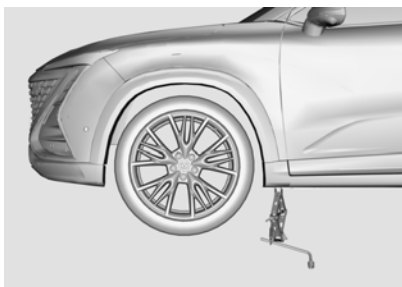
Ao elevar o veículo, utilize somente o macaco fornecido com o veículo e escolha o ponto de elevação correto. O uso incorreto do macaco pode causar seu tombamento após a elevação do veículo.

O macaco deve ser posicionado diretamente sobre uma superfície firme, plana e antiderrapante. Não utilize outros objetos para apoiar o macaco.

Certifique-se de que a distância entre o pneu e o solo não exceda 3 cm.

4. Insira a manivela no macaco e gire-a no sentido horário para elevar o veículo. Após o pneu sair do solo, utilize a chave de roda para

remover completamente as porcas.



5. Remova a roda e coloque-a deitada no chão.
6. Limpe as superfícies de contato entre a roda e o cubo.
7. Coloque o pneu sobressalente no cubo da roda e empurre-o até a posição correta.

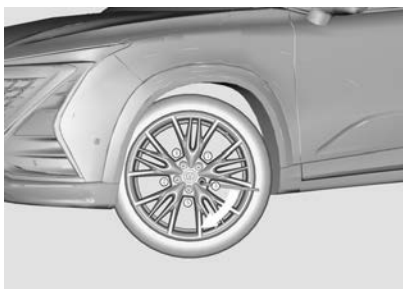


Perigo

A roda e a calota podem ter bordas afiadas. Manuseie com cuidado.

Antes de instalar a roda, certifique-se de que não haja sujeira no cubo ou na parte interna da roda (como lama, piche, areia etc.). Caso exista, remova-a para evitar que a roda não seja corretamente fixada ao cubo.

8. Rosqueie as porcas da roda até que estejam apertadas manualmente. Atenção para que a extremidade menor (chanfrada) da porca da roda fique voltada para a parte interna.
9. Utilize a chave de roda para apertar inicialmente as porcas no sentido horário e, em seguida, abaixe o veículo.
10. Aperte as porcas da roda na sequência indicada na ilustração, garantindo que todas estejam totalmente apertadas.



11. Encaixe, uma a uma, as capas das porcas da roda sobre as porcas.



Cuidado

Caso seja necessário substituir parafusos ou porcas, utilize somente peças com rosca métrica e com a mesma configuração de chanfro. A instalação de porcas ou parafusos com rosca não métrica pode danificar as peças e impedir a correta fixação da roda.

Antes de instalar as porcas ou a roda, verifique cuidadosamente o tipo. Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada CAO Changan CAO Changan.



Perigo

Apertar totalmente os parafusos ou porcas da roda com o veículo suspenso pode fazer com que o veículo escorregue do macaco. O aperto final deve ser feito somente após o veículo estar apoiado no solo.

Porcas ou parafusos danificados podem perder a capacidade de fixar a roda, causando perda de controle do veículo e podendo resultar em acidentes graves, ferimentos ou até morte.

Após a troca da roda, dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada CAO Changan para substituir o estepe.

O estepe não é de tamanho normal e deve ser utilizado apenas em situações de emergência. Nunca utilize o estepe por longos períodos ou longas distâncias. Ao utilizá-lo, a velocidade do veículo não deve exceder 80 km/h.

Torque de aperto das porcas da roda

O torque de aperto das porcas da roda é de 100 a 120 N·m.

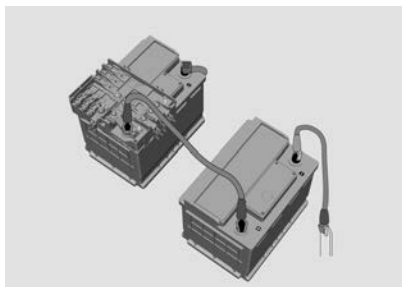
Partida auxiliar



Cuidado

Utilize somente baterias de 12 V para dar partida no veículo.

1. Posicione a bateria auxiliar próxima ao veículo. Ao utilizar a bateria de outro veículo, aproxime-o do veículo com bateria descarregada, sem que os veículos se toquem. Acione o freio de estacionamento em ambos os veículos.
2. Antes de conectar os cabos da bateria, verifique todos os terminais, remova corrosão excessiva e certifique-se de que as tampas estejam bem apertadas e na posição correta.
3. Desligue todos os acessórios, exceto os dispositivos de segurança necessários (como faróis e luzes de advertência).
4. Conecte um cabo entre o polo positivo da bateria auxiliar e o polo positivo da bateria descarregada. Conecte o outro cabo entre o polo negativo da bateria auxiliar e um ponto de aterramento do motor do veículo com bateria descarregada (parte metálica exposta), longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.



5. Se estiver utilizando outro veículo para auxílio, dê partida no motor do veículo auxiliar e mantenha-o em rotação estável.

6. Dê partida no veículo com bateria descarregada.
7. Remova os cabos de partida na ordem inversa à da conexão. Ao remover os cabos, não os deixe em contato com partes metálicas de nenhum dos veículos.



Aviso

Se a bateria estiver congelada, nunca realize a partida auxiliar, pois isso pode causar explosão ou ruptura da bateria.

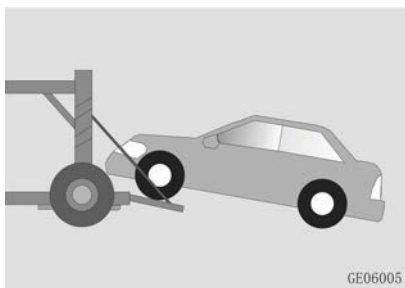
Não conecte diretamente o cabo auxiliar ao polo negativo da bateria descarregada, pois há risco de explosão.

Durante a partida auxiliar, mantenha as mãos e os cabos afastados de polias, correias, ventiladores e outras partes em movimento.

Se a bateria descarregar com frequência e a causa não for identificada, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan para inspeção.

Reboque

Informações gerais



Não rebocar o veículo com o eixo traseiro elevado, pois isso pode causar desalinhamento do sistema de condução.

Com o motor desligado, os sistemas de assistência não funcionam, sendo necessário aplicar maior força para frear e conduzir o veículo.

Não utilize o gancho de reboque, a carroceria ou componentes do chassi como pontos de apoio para levantar o veículo, pois isso pode causar danos.

Não rebocar o veículo para trás com as rodas dianteiras no solo, pois isso pode danificar o veículo.

Evite arrancadas bruscas ou condução instável, pois isso pode aplicar tensão excessiva no gancho de reboque de emergência, no cabo ou na corrente, podendo causar sua ruptura, danos ao veículo e ferimentos pessoais.

Se um veículo com falha de condução não puder ser movimentado, não force a continuação do reboque.

Durante o reboque, avance o máximo possível em linha reta.



Aviso

O uso de pontos do veículo diferentes do gancho de reboque para realizar o reboque pode causar danos ao veículo.

O cabo ou a corrente de reboque deve ser firmemente fixado ao gancho de reboque.

Durante o reboque, não puxe o gancho de forma brusca; aplique força estável e uniforme.

Ponto de reboque dianteiro



O gancho de reboque dianteiro deve ser rosqueado no subchassi localizado sob o lado direito do para-choque dianteiro, assegurando que a rosca esteja totalmente inserida no tubo do gancho. Na primeira utilização, devido ao revestimento por pintura eletroforética, pode ser necessário aplicar maior força de aperto.

Reboque com as quatro rodas no solo

Esse tipo de reboque só deve ser realizado por curta distância e em baixa velocidade, em vias pavimentadas, e somente se rodas, eixos, sistema de transmissão, condução e freios estiverem em boas condições.

- O veículo rebocador não deve ser mais leve que o veículo rebocado, caso contrário há risco de perda de controle.
- Verifique e certifique-se de que o gancho de reboque não apresenta rachaduras ou danos.
- O cabo ou a corrente de reboque deve estar devidamente fixado ao gancho.
- Ligue a ignição do veículo rebocado, coloque a alavanca seletora em neutro (N) e libere o freio de estacionamento.
- Para evitar danos ao gancho, o reboque deve ser realizado sempre pela parte dianteira do veículo.
- A cinta de reboque deve ter comprimento inferior a 5 m (16 pés) e deve conter uma faixa visível para melhor identificação.
- Dirija com cuidado e evite que a cinta de reboque fique frouxa durante o reboque.
- Os condutores de ambos os veículos devem manter comunicação frequente.
- Em descidas longas, os freios podem superaquecer e perder eficiência; pare periodicamente para permitir o resfriamento dos freios.
- O reboque deve ser feito somente pela parte dianteira do veículo, com velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) e distância não superior a 25 km.
- Em caso de falha do sistema de freios, o veículo deve ser transportado obrigatoriamente em um caminhão plataforma.

Resgate por transporte rodoviário

Caso seja necessário realizar o reboque, recomendamos que o serviço seja executado por uma Concessionária Autorizada CAO A Changan ou por uma empresa profissional de guincho.

Recomenda-se o uso de equipamentos de elevação das rodas e de plataforma/guincho tipo

prancha. Na ausência de caminhão plataforma, o reboque deve ser feito obrigatoriamente com equipamento de tração de conexão rígida, sendo proibido o uso de veículos de resgate com cabo flexível.

Em veículos com tração dianteira, ao utilizar um veículo de resgate rodoviário, é necessário empregar equipamento adequado de elevação das rodas, levantando as rodas dianteiras do solo ou posicionando-as sobre a plataforma do guincho, a fim de evitar danos à transmissão. Nessa condição, as rodas dianteiras ficam suspensas e as rodas traseiras permanecem em contato com o solo.

Outras observações

Reboque de veículos com transmissão automática

- Se ocorrer falha mecânica na transmissão, as rodas motrizes devem ficar completamente fora do solo.
- Se a velocidade de reboque exceder 20 km/h ou a distância ultrapassar 20 km, as rodas motrizes do veículo rebocado devem ser totalmente suspensas.
- Para reboque emergencial de curta distância, quando for necessário remover o veículo de uma posição perigosa, recomenda-se que as rodas motrizes do veículo rebocado não toquem o solo e que a velocidade não ultrapasse 20 km/h.

Resgate de veículo atolado

Ao resgatar um veículo atolado, não puxe o veículo de forma brusca nem em ângulo; força excessiva de tração pode causar danos ao veículo.

Se as rodas motrizes estiverem presas em solo macio ou lamacento, o resgate deve ser feito com extrema cautela, especialmente quando o veículo estiver carregado.

Nunca tente realizar o resgate utilizando apenas o gancho de reboque; se possível, retire o veículo puxando-o para trás pelo próprio sulco deixado pelas rodas.

Anomalias do veículo

Sintomas visíveis

- Presença de vazamento de líquidos sob o veículo. (Gotejamento após o uso do ar-condicionado ou água proveniente do orifício de drenagem do escapamento é considerado normal);
- Pneu murcho ou desgaste irregular dos pneus;
- O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor permanece anormalmente elevado.

Sintomas audíveis

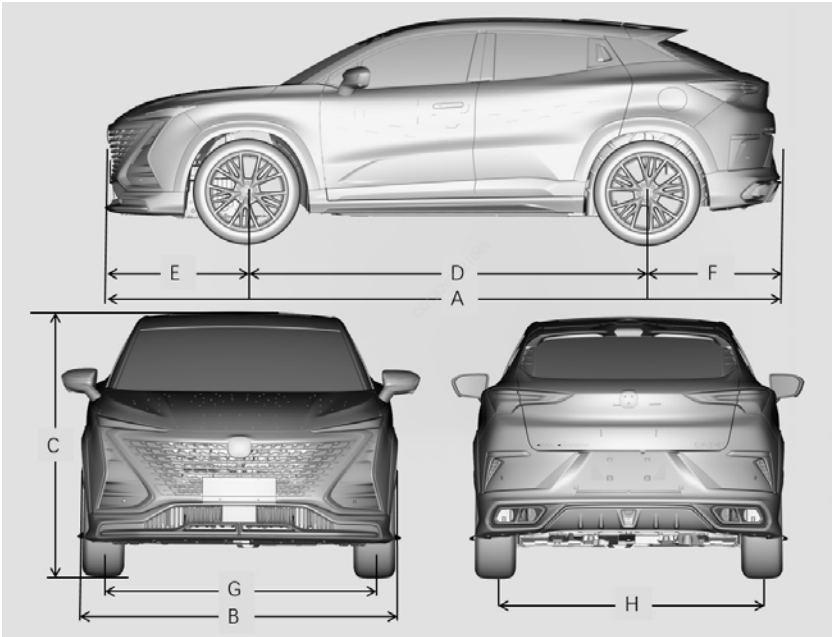
- Ruído excessivo dos pneus ao fazer curvas;
- Ruídos anormais relacionados ao sistema de suspensão;
- Ruídos anormais relacionados ao motor.

Sintomas de dirigibilidade

- Funcionamento irregular do motor;
- Redução significativa do desempenho/ potência;
- Forte desvio do veículo durante a frenagem;
- Forte desvio do veículo ao trafegar em via plana;
- Falha de frenagem, pedal de freio excessivamente macio ou pedal quase tocando o assoalho.

Parâmetros do veículo

Dimensões do veículo



Item	Descrição da dimensão / mm	SC7151ABC6
A	Comprimento total	4535
B	Largura total	1870
C	Altura total (veículo sem carga)	1565
D	Distância entre eixos	2710
E	Distância entre o centro da roda e o para-choque dianteiro	945
F	Distância entre o centro da roda e o para-choque traseiro	880
G	Bitola dianteira	1600
H	Bitola traseira	1610

Os seguintes componentes não são considerados nas dimensões externas do veículo: espelhos retro-visores externos, maçanetas das portas e a parte flexível da antena.

Desempenho do veículo

Modelo do veículo		SC7151ABC6
Capacidade fora de estrada	Ângulo de entrada $\geq$ (°)	17 (sem carga), 14 (com carga)
	Ângulo de saída $\geq$ (°)	25 (sem carga), 22 (com carga)
	Altura mínima do solo (sem carga), mm	183
	Diâmetro mínimo de giro (m)	11,64
Desempenho dinâmico	Velocidade máxima (km/h)	205
	Capacidade máxima de subida	30%
Volume do porta-malas (L)		332-1114
Curso livre do pedal do freio (mm)		0-10
Faixa adequada de uso das pastilhas de freio (mm)		Dianteiro: 9 mm; Traseiro: 8 mm
Tipo de tração		Tração dianteira 4×2

Parâmetros do motor

Modelo do motor	JL473ZQE
Número de cilindros	4
Cilindrada (ml)	1494
Sistema de admissão	Turbocomprimido com intercooler
Sistema de alimentação de combustível	Injeção direta no cilindro
Ordem de ignição	1-3-4-2
Potência nominal / rotação kW/(r/min)	132/5500
Potência líquida máxima / rotação kW/(r/min)	132/5500
Torque máximo (N·m)	280
Rotação do torque máximo (r/min)	1500-4000

Massas e fluidos

Fluidos do veículo

Item		Especificações	Capacidade nominal
Combustível		Etanol / Gasolina	55 L
Óleo do motor	JL473ZQE	NE1 0W-20	3,9±0,1 L
Óleo da transmissão automática (DCT)		LVTF-100-5,5	4,8±0,1 L
Líquido de arrefecimento do motor		G30	5,3 ± 0,2 L (alta pressão) 2,4 ± 0,2 L (baixa pressão)
Óleo lubrificante do sistema de ar-condicionado		SP-10	100 g
Fluido refrigerante do ar-condicionado		R-134a	480 ± 20 g
Líquido do lavador do para-brisa		Água potável e aditivo detergente	Aproximadamente 3,0 L
Fluido de freio		DOT4	Aproximadamente 0,6–0,7 L

Massas do veículo

Modelo do veículo		SC7151ABC6
Massa bruta máxima permitida (kg)		1905
Carga máxima permitida por eixo (kg)	Eixo dianteiro	1030
	Eixo traseiro	875
Massa em ordem de marcha (kg)		1480
Carga por eixo da massa em ordem de marcha (kg)	Eixo dianteiro	886
	Eixo traseiro	594

Rodas e pneus

Pressão dos pneus

Especificação do aro	Especificações dos pneus	Pressão dos pneus (PSI)			
		Vazio		Carregado	
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
19X7J	225/55R19	35	35	35	35
20X8J	245/45R20	35	35	35	35

Observação:

1. Ao conduzir a velocidades superiores a 160 km/h, recomenda-se ajustar a pressão dos pneus dianteiros e traseiros para 36 PSI.
2. O pneu sobressalente tem especificação T125/80D17 e pressão de 61 PSI. Ao utilizar temporariamente o pneu sobressalente, a distância máxima a percorrer não deve ultrapassar os 80 km e a velocidade máxima não deve exceder os 80 km/h. Substitua o pneu sobressalente pelo pneu padrão o mais rapidamente possível.

Alinhamento das rodas

Item		Valor
Modelo do veículo		SC7151ABC6
Parâmetros de alinhamento das rodas dianteiras	Ângulo de inclinação do pino mestre	12,58°±0,75° Diferença esquerda/direita ± 0,7°
	Ângulo de avanço Caster	4,35°±0,75° Diferença esquerda/direita ± 0,7°
	Ângulo de Camber das rodas	-0,5°±0,5° Diferença esquerda/direita ± 0,7°
	Ângulo de convergência	Lado único: 0,08° ± 0,1° Valor total: 0,16° ± 0,2°
Parâmetros de alinhamento das rodas traseiras	Ângulo de Camber das rodas	-1°±0,5° Diferença esquerda/direita ± 0,7°
	Ângulo de convergência	Lado único: 0° ± 0,1° Valor total: 0° ± 0,2°

Bateria de 12V

Tensão	12 V
Corrente	70 Ah
Corrente de partida a frio	720 A

Identificação do veículo

Etiquetas de identificação do veículo e do fabricante

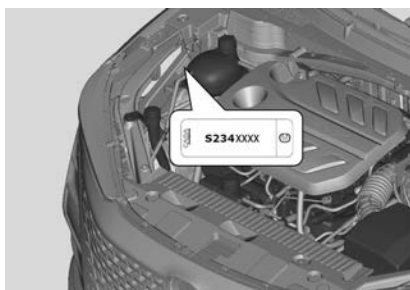
Nota: as etiquetas abaixo estão sujeitas ao veículo real.

Etiqueta autodestruativa (ETA)



A etiqueta está localizada na coluna A do lado direito do veículo.

Etiqueta visível do número VIS



A etiqueta está localizada na placa de fixação do para-lama do lado direito do compartimento do motor.

Etiqueta autodestruativa (ETA)

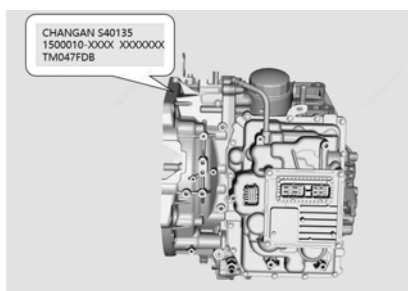


A etiqueta está localizada na coluna A do lado esquerdo do veículo.

Modelo visível do motor e número de fabricação

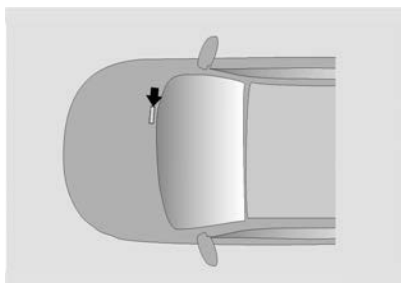
Consulte o [modelo do motor e o número de fabricação na página 126](#)

Etiqueta de identificação visível da transmissão



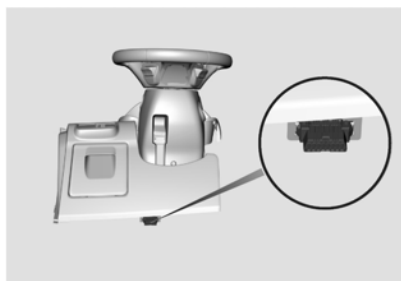
A etiqueta está localizada na parte superior do cárter da transmissão.

Gravação do código VIN



O código de identificação do veículo é gravado na placa da câmara de pressão do aquecedor.

Método para leitura do código de identificação do veículo a partir da ECU:



1. Conecte um scanner de diagnóstico universal à porta OBD localizada na parte inferior esquerda do painel de instrumentos;
2. Na interface do scanner, selecione o modelo do veículo e acesse o sistema EMS do motor;
3. Na interface do sistema EMS, acesse o item “Ler informações da versão”, onde é possível visualizar o código VIN do veículo.

A porta de diagnóstico OBD permite a leitura do código VIN por meio do equipamento de diagnóstico exclusivo das concessionárias autorizadas.



Cuidado

Os veículos desta marca utilizam dois modos de comunicação na porta de diagnóstico OBD: comunicação CAN e comunicação K. Recomenda-se utilizar primeiramente um scanner de diagnóstico universal com comunicação CAN. Caso o equipamento não consiga se comunicar com o sistema EMS, utilize então um scanner universal com comunicação K.

Caso nenhum dos dois scanners universais consiga estabelecer comunicação com o sistema EMS ou ler o código VIN, entre em contato com uma Concessionária Autorizada CAO A Changan.

Informações de Certificação

Componente	Número ANATEL
Carregamento sem fio	05265-25-16578
Conjunto do adaptador	03057-25-17808
Conjunto do radar de ondas milimétricas lateral	01956-25-15023
Conjunto do sensor do sistema de monitoramento da pressão dos pneus	08529-24-13003
Conjunto da chave inteligente	04596-25-13198
Conjunto do receptor de radiofrequência Bluetooth	04280-25-17881
Controlador do controle de cruzeiro adaptativo	08954-22-03745
Conjunto do controlador inteligente da carroceria	06856-25-13198
Conjunto do controlador de domínio da cabine	06357-25-17228

Os equipamentos listados na tabela acima foram aprovados pela ANATEL e atendem aos requisitos técnicos aplicáveis no Brasil.

Os equipamentos listados não têm a finalidade de prevenir interferências prejudiciais e não podem causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO NORMAL (PARA VEÍCULOS DE PASSEIO)															
ITENS DE MANUTENÇÃO	INTERVALOS DE MANUTENÇÃO	Número de meses ou distância percorrida, o que ocorrer primeiro													
	Meses	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	
	km× 1.000	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	
Correias de acionamento *1		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Óleo do motor e filtro de óleo do motor *2		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
Líquido de arrefecimento do motor		I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	
Fluido de transmissão de dupla embreagem e filtro de óleo sob pressão (se equipado) (DCT)		Substituir a cada 60.000 km ou 36 meses, o que ocorrer primeiro													
Sistema de arrefecimento (tubulações, mangueiras e conexões)		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Filtro de ar		I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	
Tanque de combustível, Linhas de combustível, mangueiras e conexões		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Filtro de combustível		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
Cânister		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Injetor de combustível		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Velas de ignição		Substituir a cada 30.000 km													
Fluido de freio/Embreagem (A cada 24 meses ou 40.000 km, o que ocorrer primeiro)		I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	
Tubulações, mangueiras e conexões de freio		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Freios a disco e pastilhas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Cremalheira, articulação e coifas da caixa de direção		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Eixo de transmissão e coifas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Pneu (pressão e desgaste da banda de rodagem)		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Rodas e porcas de roda		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Juntas esféricas da suspensão dianteira		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Parafusos e porcas no chassi e na carroceria		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Dobradiças de portas, cintos de segurança, fechos de portas e fechos de porta traseira.		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	

CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO NORMAL (PARA VEÍCULOS DE PASSEIO)															
ITENS DE MANUTENÇÃO	INTERVALOS DE MANUTENÇÃO	Número de meses ou distância percorrida, o que ocorrer primeiro													
	Meses	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	
	km× 1.000	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	
Teto solar e guarnições de vedação das portas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Chicote elétrico, conexões e lâmpadas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Sistema de lavagem		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Fluido refrigerante para ar condicionado		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Compressor/Condensador/Evaporador/Secador receptor		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
Filtro de ar para controle climático		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
Linhas e conexões de ar condicionado		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	
I: Inspeccionar e, se necessário, ajustar, corrigir, limpar ou substituir. S: Substituir ou trocar.															
*1: Ajuste o alternador, a direção hidráulica (e a correia da bomba d'água) e a correia do ar-condicionado (se equipado). Inspeccione e, se necessário, corrija ou substitua.															
*2: Verifique o nível de óleo do motor e possíveis vazamentos a cada 500 km ou antes de iniciar uma viagem longa.															

Portas:

1. Lubrifique o cilindro das fechaduras com grafite em pó.
2. Lubrifique as dobradiças e batentes da porta, do compartimento de carga e do capô.
3. A aberturas localizadas na parte inferior das portas deixam escapar a água das lavagens ou da chuva. Elas devem ficar desimpedidas, para evitar acúmulos capazes de provocar ferrugem.

Tabela de inspeção geral do veículo

MANUTENÇÃO EM CONDIÇÕES DE USO SEVERAS (PARA VEÍCULOS DE PASSEIO)			
Os seguintes itens devem ser revisados com mais frequência em carros usados principalmente em condições severas de direção. Consulte a tabela abaixo para os intervalos de manutenção adequados.			
Item de manutenção	Operação de manutenção	Intervalos de manutenção	Condições de condução
Óleo do motor e filtro de óleo	S	A cada 6 meses ou 5.000 km	A, B, C, D, E
Filtro de ar	S	A cada 3 meses ou 2.500 km. Em condições severas de condução, aumente a frequência de limpeza e manutenção e substitua conforme necessário.	C
Filtro de ar	S	Todos os dias ou a cada 100 km	F
Velas de ignição	S	A cada 6 meses ou 10.000 km	A, B, C, D, E
Eixo de transmissão e coifas	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	B, C, D, E
Parafusos e porcas no chassi	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	A, B, D, E
Freios a disco e pastilhas de freio	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	A, B, C, D, E
Terminais e coifas de direção	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	B, C, D
Freio de estacionamento	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	A, B, C, D, E
Juntas esféricas da suspensão dianteira	I	A cada 3 meses ou 5.000 km	A, B, D, E
I: Inspecionar e, se necessário, ajustar, corrigir, limpar ou substituir. R: Substituir ou trocar. Condições severas de condução: A - Condução repetida em curtas distâncias; B - Condução em estradas irregulares e lamacentas; C - Condução em estradas empoeiradas; S - Condução em condições de frio extremo ou em estradas com sal/alcalinas; E - Condução repetida em curtas distâncias em condições de frio extremo, como geada ou gelo; F - Condução fora de estrada em áreas desérticas.			



**REGISTRO DE
SUBSTITUIÇÃO DO
VELOCÍMETRO / PAINEL
DE INSTRUMENTOS**

Concessionário: _____

ORDEM DE SERVIÇO Nº: _____

Data de reparo: ____ / ____ / ____

km novo do velocímetro: _____ km.

km novo do velocímetro: _____ km.

Carimbo e Assinatura do
Concessionário

**REGISTRO DE SUBSTITUIÇÃO DO
VELOCÍMETRO/ PAINEL DE
INSTRUMENTOS**

Concessionário: _____

ORDEM DE SERVIÇO Nº: _____ Data da revisão: ____ / ____ / ____

km novo do velocímetro: _____ km.

Modelo/versão: _____

Nº de série do chassi (VIN): _____

Nº de série do motor: _____

Carimbo e Assinatura do Concessionário



Declaração de Recebimento de Veículo

Declaro para devidos fins que recebi o veículo da marca CHANGAN descrito abaixo. Inspecionei e confirmei que o veículo está em perfeito funcionamento e em boas condições, e que recebi todas as instruções para a utilização correta do mesmo.

Lista de materiais recebidos com o veículo:

1. Chaves do veículo (mestra e reserva).
2. Manual do Usuário, Manual e Certificado de Garantia e Guia de Serviços de Assistência em Estrada.

Concessionária:	Código da Concessionária:
Número da Nota Fiscal	Data de Emissão:
Modelo/Versão:	
Número de Identificação do Veículo (VIN) ou Número do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	
Data:	Quilometragem de entrega:

1ª VIA CAO A CHANGAN



Declaração de Recebimento de Veículo

Declaro para devidos fins que recebi o veículo da marca CHANGAN descrito abaixo. Inspecionei e confirmei que o veículo está em perfeito funcionamento e em boas condições, e que recebi todas as instruções para a utilização correta do mesmo.

Lista de materiais recebidos com o veículo:

1. Chaves do veículo (mestra e reserva).
2. Manual do Usuário, Manual e Certificado de Garantia e Guia de Serviços de Assistência em Estrada.

Concessionária:	Código da Concessionária:
Número da Nota Fiscal	Data de Emissão:
Modelo/Versão:	
Número de Identificação do Veículo (VIN) ou Número do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	
Data:	Quilometragem de entrega:

2ª VIA CONCESSIONÁRIO VENDEDOR



Declaração de Recebimento de Veículo

Declaro para devidos fins que recebi o veículo da marca CHANGAN descrito abaixo. Inspecionei e confirmei que o veículo está em perfeito funcionamento e em boas condições, e que recebi todas as instruções para a utilização correta do mesmo.

Lista de materiais recebidos com o veículo:

1. Chaves do veículo (mestra e reserva).
2. Manual do Usuário, Manual e Certificado de Garantia e Guia de Serviços de Assistência em Estrada.

Concessionária:	Código da Concessionária:
Número da Nota Fiscal	Data de Emissão:
Modelo/Versão:	
Número de Identificação do Veículo (VIN) ou Número do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	
Data:	Quilometragem de entrega:

3ª VIA MANUAL PROPRIETÁRIO

Abreviações

Lista de abreviações

Abreviações	Significado
ABS	Antilock Brake System (Sistema de freios antibloqueio)
CC	Cruise Control System (Sistema de controle de cruzeiro)
ACC	Adaptive Cruise Control (Controle de cruzeiro adaptativo)
AEB	Automated Emergency Braking (Frenagem automática de emergência)
ALR	Automatically Locking Retraactor (Retrator de travamento automático)
AUTO HOLD	Automatic Parking Function (Função de estacionamento automático)
CAB	Curtain Airbag (Airbag de cortina)
CO	Carbon Monoxide (Monóxido de carbono)
DAA	Drive Away Assist (Assistente de saída)
DAB	Driver Airbag (Airbag frontal do condutor)
CDP	Controlled Deceleration Parking (Estacionamento com desaceleração controlada)
EBD	Electronic Brakeforce Distribution (Distribuição eletrônica da força de frenagem)
ECU	Electronic Control Unit (Unidade de controle eletrônico)
EPB	Electrical Parking Brake (Freio de estacionamento elétrico)
EPS	Electric Power Steering (Condução elétrica assistida)
ESC	Electronic Stability Control System (Sistema de controle eletrônico de estabilidade)
FAB	Front Automatic Beam (Farol alto automático)
HDC	Hill Decent Control (Controle de descida em rampas)
HHC	Hill Hold Control (Assistente de partida em rampa)
HPS	Hydraulic Power Steering (Condução hidráulica assistida)
HTR	High Temperature Reclamp (Reaperto em alta temperatura)
IACC	Integrated Adaptive Cruise Control (Controle de cruzeiro adaptativo integrado)

Abreviações	Significado
LAS	Lane Assistant System (Sistema de assistência de faixa)
LCD	Liquid Crystal Display (Display de cristal líquido)
LDW	Lane Departure Warning (Alerta de saída de faixa)
PAB	Passanger Airbag (Airbag frontal do passageiro)
AB	Side Airbag (Airbag lateral)
SBR	Seatbelt Reminder (Lembrete do cinto de segurança)
SRS	Supplemental Restraint System (Sistema suplementar de retenção)
TCS	Traction Control System (Sistema de controle de tração)
TPMS	Tire Pressure Monitoring System (Sistema de monitoramento da pressão dos pneus)
USB	Universal Serial Bus (Barramento serial universal)
VIN	Vehicle Identification Number (Número de identificação do veículo)
OBD	On Board Diagnostics (Diagnóstico a bordo)
DCT	DCT Dual Clutch Transmission (Transmissão de dupla embreagem)



Impressão: Março de 2026
Publicação n°: B09999UT000
Impresso no Brasil